

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1991
ANO 116.º — N.º 48.013 — PREÇO 65\$00

No Aeroporto de Santa Catarina

Havia bordado chinês na mala apreendida



Empresários gananciosos estão a usar o bom nome do bordado Madeira para obterem lucros fáceis, precisamente numa altura em que o IBTAM está a gastar avultadas verbas na sua promoção.

A mala com bordado Madeira falso, interceptada pelas autoridades alfandegárias na passada sexta-feira, no Aeroporto de Santa Catarina, continha também bordado chinês, apurou o Diário de Notícias.

Este facto levanta uma questão pertinente às autoridades responsáveis pela imagem de marca e genuinidade do bordado madeirense, porquanto se até aqui os chineses incomodavam, apenas, com a concorrência desleal, os desenvolvimentos sobre a recente apreensão indicam que existe uma rede organizada que consegue entrar na Região com bordado chinês e exportá-lo como bordado Madeira.

Severino Fernandes, presidente do IBTAM, está agastado com a situação, mas adverte: «Vamos avançar com acções e punir gravemente os infractores».

As autoridades dizem-se atentas a todo o circuito de comercialização do bordado e admitem mesmo proceder a rusgas às fábricas e estabelecimentos comerciais, numa «caça» aos falsificadores. «Lamentamos é que existam madeirenses metidos nesta *mafia* contra o bordado Madeira», queixa-se o presidente do IBTAM.

(Página 12)

Nesta edição

- 3** Assembleia com debate quente
- 4** Instituto de Gestão da Água já tem comissão
- 5** Ernst & Young promoveu seminário
- 9** Página Especial «Formação Profissional»
- 12** Congresso Nacional da JS abre portas a independentes
- 16** Conselho da Europa condena ataque à cidade de Dubrovnik
- 17** Novo mapa político de Israel desenha-se na crise dos partidos

Cordialidade na chegada de Consolado Sessão na Assembleia recebe hoje o ministro

(Página 3)

Portaria combate falsificadores Governo pretende recuperar a qualidade do bolo de mel

(Página 11)

No futebol madeirense

Paiva mais um internacional

O futebol madeirense tem mais um internacional. Chama-se Paiva, pertence ao plantel do C. S. Marítimo e integrou a selecção portuguesa de sub-21 que ontem venceu o seleccionado de Huambo, Angola.

Entretanto, outra notícia dá conta que Jaime Ramos, presidente do C. F. União, desloca-se ao Brasil para tratar de questões relacionadas com os reforços já anunciados por DN.

(Em Desporto)

Morte em Timor acorda o mundo

(Páginas 14 e 15)

Guilherme Silva enfrenta Goulart

Pré-campanha das ilhas «aquece» em São Bento

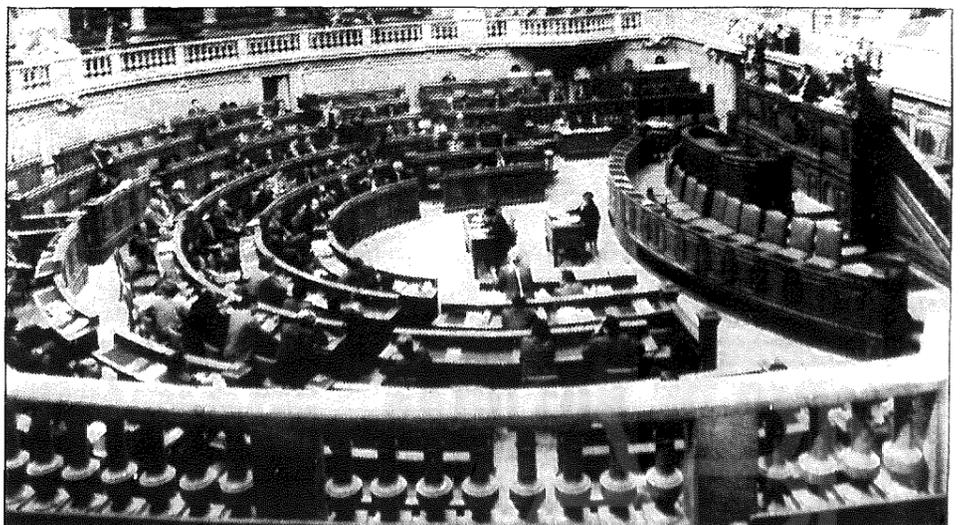
Os deputados da Madeira e dos Açores animaram o debate do programa do Governo que ontem terminou na Assembleia da República, aprovado pela maioria parlamentar que derrotou duas moções de rejeição apresentadas por PS e PCP.

O debate conheceu al-

guns momentos de vivacidade depois de uma intervenção de Martins Goulart, do PS/Açores, que provocou uma corrente de pedidos de esclarecimento por parte dos outros parlamentares social-democratas das ilhas, nomeadamente os madeirenses Guilherme Silva e Cecília Catarino.

Para Guilherme Silva, é natural que se assista nos próximos meses a uma pré-campanha das regionais em São Bento, já que os partidos da oposição irão aproveitar «todos os palcos» para criar polémica com os deputados do PSD.

(Última página)



Para os deputados do PSD eleitos pela Madeira, a pré-campanha das Regionais será antecipada no palco da Assembleia da República.

Vitorino Magalhães Godinho

A merecida homenagem

ALBERTO VIEIRA

“Os descobrimentos marítimos foram um tema que me apaixonou, porque continuo apaixonado e que me ocupou sempre muito tempo”.

V. M. Godinho, in J. L. SIVIII/1988.

O Prof. Vitorino Magalhães Godinho será hoje o convidado de honra da fundação internacional Balzam. Na sede desta instituição na Suíça ele receberá das mãos do presidente da República o prémio atribuído por ela à personalidade que mais se destacou, pela sua vida e obra, na investigação e divulgação da ciência. É a terceira vez, nos trinta e um anos de vida da fundação que o prémio é concedido a um historiador.

Neste panteão de premiados consta já os nomes de Ernest Labrousse e S. E. Morison. O primeiro pelos seus valiosos estudos económicos, o segundo pelos seus pioneiros trabalhos sobre a expansão europeia, de que se destaca a célebre biografia de Colombo.

V. M. G. perfaz a tríade pelo seu valioso contributo no âmbito da História Económica e Social, nomeadamente no âmbito da expansão europeia. O prémio monetário agora atribuído é o corolário de mais de cinco décadas de produção científica, materializada numa extensa bibliografia, dispersa por revistas e livros.

V. M. G. fascinado pelas pioneiras apertações de Duarte Leite à História dos Descobrimentos (lembremo-nos que foi o compilador da sua obra em dois volumes) e pelo entusiasmo de Manuel Heleno, o seu mestre na Universidade de Lisboa, cedo se revelou como o mais importante historiador desta temática. Ainda jovem não deixou os seus dotes por mãos alheias, afirmando-se como um exímio mestre e investigador. A síntese disso encontramos na sua primeira publicação dedicada aos descobrimentos (“Documentos Sobre a Expansão Portuguesa”, 3 vols., 1943-1956) capaz de servir de apoio às aulas práti-

cas da mesma disciplina, então regida por Manuel Heleno. Esta primeira obra tinha como finalidade, segundo o seu autor, “pôr o leitor perante as fontes e, através das notas e comentários, obrigá-lo a pensar e reflectir”. E os seus planos foram concretizados, pois ao longo dos anos esta colectânea documental foi ponto de partida para a reflexão de jovens investigadores, que, como nós, se iniciaram nas sendas da interpretação dos documentos com esta colectânea.

Uma autêntica pedrada no charco foi a crítica das teses de Joaquim Bensaúde sobre a História da Expansão, publicada em 1943, reforçada com a saída, passados dois anos, de “A Expansão Quatrocentista Portuguesa”, e em 1946 de outro sobre “A Crise da História e as Suas Novas Directrizes”. Em todos o autor afasta-se da ideologia oficial que acompanhou as comemorações centenárias de 1940, fantasma que entravava o avanço da Historiografia dos Descobrimentos Portugueses. A esta opção não deverá ser alheio a sua expulsão em 1944 da Universidade. Entretanto a sua saída para França e o seu convívio com Lucien Fébvre e F. Braudel levou ao encontro da célebre escola historiográfica dos Annales, iniciada em 1929 pelo primeiro e Marc Bloch. Aí colheu grandes ensinamentos com o “pai” do Mediterrâneo, que vieram depois a frutificar na sua monumental tese sobre os Descobrimentos e a Economia Mundial, defendida em 1958.

Passados dois anos ocorriam em Portugal as comemorações da morte do infante D. Henrique, em que V. M. G. mais uma vez foi marginalizado, sendo os seus tratados rejeitados pelo comité organizador. Mas manteve-se firme na sua luta de defesa da verdade histórica e reafirmado aquilo que repetiria mais tarde no prefácio da edição dos Ensaios (1968), de que “a História é a maneira de bem pôr os problemas de hoje graças a uma indagação científica do passado virada para a preparação dos tempos vindouros”.

Deste modo os seus ensaios sobre “Economia dos Descobrimentos Henriquinos” acabaram por ser publicados em 1962. Depois veio a sua tese publicada em dois volumes monumentais em 1963 e 1971.

Na década de sessenta a carreira de V. M. G. ficou consolidada, afirmando-se não só como o mais importante historiador dos Descobrimentos Portugueses desta segunda metade do século, mas também pela sua revelação como Homem de Ciência e Saber, como se poderá comprovar através dos quatro volumes dos Ensaios (publicados em 1967, 1968 e 1971). Depois revelou-se como exímio no domínio da filosofia política com inúmeros ensaios publicados a partir de 1970. Esta fase ganhou maior evidência nos anos posteriores ao 25 de Abril de 1974. Neste contexto é de realçar a sua intervenção na vida pública: como promotor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, como ministro da Educação e Cultura no segundo e terceiro governos provisórios; como director da Biblioteca Nacional (1984). Acresce ainda a defesa pública de um plano para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, que compreendiam a criação de um Instituto com o mesmo nome, ignobilmente ignorado.

Desta nova fase da sua vida em Portugal merece realce a criação da Revista de História Económica e Social, que se tem afirmado como um verdadeiro bastião da Nova História. É nesse espírito que se enquadra a publicação da sua mais recente obra (Mito e Mercadoria, Utopia e Prática de Navegar, sécs. XIII-XVIII), que já aqui fizemos referência.

A sua ligação à Madeira data de 1986, ano em que proferiu a magistral lição de abertura do primeiro colóquio internacional de História da Madeira, presenteando todos os presentes com uma síntese “científico-poética” da História das ilhas atlânticas. Para o próximo ano, em que esperamos contar com a sua presença, ficamos a aguardar por mais uma lição ditada no tom magistral, que só ele sabe, na terra que há quatrocentos anos acolheu Colombo.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Uma jóia vicentina

JOSÉ LUÍS DE BRITO GOMES

«Devia ser triste, mas aparatosamente belo, o espectáculo que oferecia o Terreiro do Paço, na madrugada de 14 de Dezembro de 1521.

Falecera ali El-Rei D. Manoel, horas antes, nos Paços da Ribeira, por ele mandados construir. El-Rei falecera *«de uma febre specia de modorro»*, que o mesmo é dizer, de peste. Pelas 3 horas da madrugada, aquele recinto, iluminado fantásticamente por centenas de archotes, era um mar de gente, que se dispunha a acompanhar o corpo do falecido monarca até a igreja do Restelo, em Belém, onde, provisoriamente, ficaria sepultado. Põe-se o cortejo fúnebre em marcha e os restos mortais do soberano, ladeados por dois mil cavaleiros, e iluminados, em todo o percurso, por mais de seiscentas tochas, atravessam as ruas de Lisboa por entre o pranto geral da população.

D. Manoel deixara testamento. Este foi feito no Mosteiro de Perà Longa, a 7 de Abril de 1517 e acha-se religiosamente conservado no Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Gaveta, 16; M. 2, N.º 2).

Ainda hoje o testamento do Rei Venturoso é considerado um documento notável, quer pelas disposições que encerra, quer por ser um curioso inventário do viver da

Corte onde a par de riquezas mirabolantes, que mais parecem dum príncipe oriental, figuram mil objectos de uso caseiro, bastante elucidativos sobre a maneira de viver e os costumes do século de quinhentos.

Ora, no testamento de El-Rei, encontram-se estes dizeres, que transcrevo textualmente: *«Iteem mamdo que se dee ao mosteiro de nosa senora de beleem a custodia que fez Gil Vicente pera a dita casa e a cruz grande que estaa em meu tusouro que fez o dito Gil Vicente e asy bryuias escritas de pena que andam em minha gardaroupa as quaes sam garnecidas de prata e cuberttas de veludo cremesim»*.

A. Braamcamp Freire, comentando estas disposições testamentárias de El-Rei, diz o seguinte: «Desta Cruz não encontro vestígios, apesar de ao tempo em que o Venturoso assinou o seu testamento ela estar ainda no seu tesouro». Ocorre-nos, por isso, perguntar: que fim teria levado esta jóia vicentina, se não está no Mosteiro de Belém, nem nos nossos Museus e não aparece em parte alguma do país?

Não pode ser outra senão aquela riquíssima Cruz Processional, de prata dourada, que possui a nossa Catedral, verdadeira jóia da ourivesaria portuguesa, e que é tradição

ter sido ofertada por El-Rei Dom Manoel, por ocasião da sação daquele templo, em 1516. Não seria oferecida neste ano, pois já vimos que, em 1517, ainda se refere o monarca à *«cruz grande que estaa em meu tysouro»*, mas posteriormente aqui veio parar, visto que o inventário artístico do país não topou com ela em parte alguma. Uma obra daquele vulto identifica-se por si própria, pois não é trabalho dum artífice vulgar. Comparando-a com a Custódia de Belém, a semelhança no conjunto e na sua execução, é flagrante. Pena temos é de que não se saiba como veio parar a esta ilha. Do que não resta dúvida, porque nesse ponto o testamento real é bem claro, é que tanto a célebre custódia de Belém, hoje exposta ao público no Museu de Arte Antiga, como uma cruz grande que estava no Tesouro de El-Rei, eram ambas da autoria do habilíssimo artista que foi Gil Vicente.

Havendo todas as probabilidades de ser a referida cruz aquela que se encontra na Madeira, é motivo para disto nos orgulharmos, e quem não conheça esta obra prima, aproveite um destes domingos de verão e vá vê-la ao Museu de Arte Sacra, anexo à Sé do Funchal».

(Dia 15 de Novembro de 1947)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8
— Funchal; Matrícula na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044.

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1321/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM OUTUBRO/91: 13.800 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Consolado ciente da «complexidade do cargo»

Ministro da República prefere louvar hospitalidade da gente da Madeira

O novo Ministro da República para a Madeira já está na Região. Usando de grande diplomacia, o vice-almirante Rodrigues Consolado mostrou-se ontem à sua chegada «sensibilizado com o acolhimento afável» que lhe fora expresso pelas mais altas autoridades da Madeira. Reconheceu também que estava consciente da «complexidade» da missão que irá desempenhar mas, longe de entrar em conflitos, preferiu realçar a «alta cooperação» que tem encontrado até agora por parte das entidades madeirenses.

A sala VIP do Aeroporto do Funchal encheu-se ontem para receber o novo representante da soberania portu-

guesa na Madeira. Com efeito, as mais altas individualidades desta Região acorreram ontem a Santa

Catarina para darem as boas vindas ao novo inquilino do Palácio de S. Lourenço, designadamente o presidente da Assembleia Regional, o presidente do Governo Regional, acompanhado da maioria dos membros do seu Executivo, entidades ligadas ao Gabinete do Ministro da República e as mais altas autoridades civis e militares desta Região.

O vice-almirante Rodrigues Consolado foi recebido primeiramente por Nélcio Mendonça e Alberto João Jardim, merecendo posteriormente os cumprimentos do

seu novo chefe de gabinete, Libânio Pires, e do brigadeiro Paiva Morão.

Foi entre sorrisos e aparente cordialidade que Nélcio Mendonça e Alberto João Jardim apresentaram o Ministro da República às autoridades desta Região, não deixando transparecer qualquer hostilidade perante o responsável por um cargo que tem sido alvo das mais cáusticas críticas.

«É um privilégio servir a Madeira»

Por seu turno, o vice-almirante Rodrigues Consolado fez uma breve declaração para saudar «os portugueses da Madeira» e sublinhar que é para si «um privilégio ser chamado a servi-la», terra a que lhe ligam «vínculos de ordem profissional e de fraternidade» ao longo da sua «vida de marinheiro».

Uma das tónicas desta sua primeira declaração pública foi destacar «o valor estratégico ímpar» desta Ilha, «ponto obrigatório de escala da grande maioria das rotas atlânticas».

Depois de enaltecer o carácter «hospitaleiro» da gente



De forma diplomática e cautelosa, o Ministro da República para a Madeira realçou a hospitalidade da gente desta ilha, além da grande cooperação que até agora tem encontrado por parte das autoridades regionais.

da Madeira, disse sentir-se «feliz» por vir para esta Região e prometeu desempenhar o cargo que lhe fora confiado «com empenho e energia».

«Eu sei da complexidade do cargo»

Instado por um jornalista a comentar o facto do seu cargo não ser pacífico nesta ilha, o vice-almirante respondeu dizendo estar consciente «da complexidade do cargo» e escapou airoso da questão revelando saber também que «temos um período pela nossa frente de grandes desafios que, embora as perspectivas sejam de crescimento, comporta algumas nuvens no horizonte que é preciso afastar», além de uma «conjuntura internacional instável». Terminou a

resposta prometendo que procurará «desempenhar o cargo da melhor maneira que souber» e recordou que se trata de uma missão que «está consignada na Constituição».

Relativamente à sessão de boas vindas que lhe é hoje oferecida no Parlamento Regional, o Ministro da República integrou-a no âmbito da «hospitalidade do povo da Madeira», pelo que não só não constitui «surpresa» para si como está «grato por tais manifestações de apoio». Instado a se pronunciar sobre o polémico diploma das expropriações, o vice-almirante disse ter conhecimento da questão pouco antes de deixar Lisboa e garantiu que uma das suas primeiras tarefas será a de recolher informação junto do Governo da Região para então se pronunciar sobre o assunto.

Rosário Martins



O novo Ministro da República foi recebido entre sorrisos e aparente cordialidade por Nélcio Mendonça e Alberto João Jardim.

Na Assembleia Regional

Processo sobre insultos acaba com «piropos» entre deputados

Num plenário prolongado para além do tempo regimental, de modo a esgotar a agenda prevista, o plenário da Assembleia Legislativa Regional teve ontem momentos acalorados, com algumas intervenções a ultrapassar a ética do debate político e a aproximarem-se da ofensa pessoal.

Paradoxalmente estavam em debate eventuais insultos ao presidente do PSD proferidos por um cidadão, no decurso de um comício na campanha eleitoral. Para o PS que apresentou um projecto de resolução — contestando o processo disciplinar, com propósito de

demissão e aposentação compulsiva, instaurado pela Secretaria da Educação contra este funcionário público suspenso preventivamente — este caso «constitui um grave atentado ao direito ao trabalho e pressupõe a abusiva utilização da estrutura do Governo para perseguir, profissional e politicamente, os cidadãos», pelo que recomendou «a imediata anulação do referido processo disciplinar e urgente reintegração do cidadão em causa».

A linguagem utilizada, particularmente pelo líder parlamentar do PSD, neste debate (sobre abusos do poder, direitos e garantias individuais), levou Rita Pestana a rezear que venham a ter razão os que comparam o hemiciclo a um «circo», declaração aproveitada por Jaime Ramos, para comentar que «de facto estamos num

circo com 41 espectadores e 13 burros e cabras». À parte alguma agressividade verbal, de referir a exibição por Gregório Gouveia (PS) de um frasco de água imunda de rega da Fundoa de Dentro que surpreendeu toda a câmara. «Imaginem o que era os senhores deputados terem um terreno e ser regado por esta água», disse.

Desta forma o deputado socialista introduziu a discussão de um projecto de resolução que visava a normalização ecológica da Fundoa de Dentro, considerando que «o funcionamento das britadeiras nesse vale, a Ribeira de Santa Luzia, está a causar efeitos negativos no sistema ecológico daquela área». O Partido Socialista, com esta resolução rejeitada pela maioria social-democrata, recomendava ao Governo Regional «a tomada de me-

didadas tendentes à normalidade ecológica da zona afectada pela extracção de inertes, em condições que infringem a lei em vigor».

Miguel Albuquerque (PSD) considerou inoportuno o projecto e revelou que o Governo Regional havia já notificado a empresa a proceder às necessárias correcções, num prazo que segundo a oposição não foi cumprido. Paulo Martins (UDP) evidenciou as consequências negativas para as pessoas e para a agricultura, enquanto que Ricardo Vieira (CDS) propôs um estudo de fundo, prometido mas nunca feito, sobre a extracção de inertes e seu impacto ambiental na Região, envolvendo a sétima comissão parlamentar, o LNEC e o Governo Regional.

A Assembleia ratificou, por unanimidade, diplomas já

aprovados pelo plenário e enviados à Assembleia da República que caducaram em face do termo da legislatura. Estão neste caso as propostas sobre o valor mínimo das pensões regulamentares de invalidez e de velhice do regime geral da Segurança Social; sobre o valor das pensões e prestações pecuniárias de segurança e protecção social na Região Autónoma da Madeira; sobre os custos de livros, revistas e jornais de e para a RAM. No entanto outro diploma que revogava o número 11 do artigo 14º da Lei 114/88, de 30 de Dezembro, não foi ratificado por estar em parte ultrapassada a questão dos regentes escolares, na parte respeitante aos professores no activo, com aprovação do Estatuto da Carreira Docente.

Também foi «chumbado», com os votos do PSD e do

CDS, um projecto de resolução subscrito pelo deputado Artur Andrade sobre as condições laborais no sector de transportes públicos rodoviários de passageiros, para cuja degradação pretendeu alertar as Secretarias dos Assuntos Sociais e da Administração Pública. Jaime Ramos aproveitou a apreciação do projecto para destacar o serviço prestado pelos Horários do Funchal, cujos trabalhadores, acentuou, gozam de excepcionais condições laborais.

Antes da ordem do dia Paulo Martins (UDP) falou da chegada do novo ministro da República, saudado por reconhecer o primado da Assembleia enquanto primeiro órgão da Autonomia, e Luis Paixão (PSD) sobre o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Expressão Musical.

Tolentino de Nóbrega

Segundo o presidente da comissão instaladora

IGA será um «grossista» responsável pelas captações e divisão de caudais

O Instituto de Gestão da Água será um «grossista» responsável pelas captações, pelas aduções e pela divisão de caudais entre os sectores de abastecimento público, hidroagrícola e hidroenergético.

A promessa foi feita ontem pelo presidente da comissão instaladora do Instituto de Gestão da Água (IGA), Jorge Pereira, durante a cerimónia de tomada de posse daquela comissão, que foi presidida pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, e contou ainda com a presença de diversos governantes.

Jorge Pereira foi recentemente nomeado presidente da comissão instaladora do IGA, que engloba ainda os vogais António Manuel Andrade Brazão, Gonçalo Nuno de Ornelas Valente e José Alberto Faria Pimenta de França, que também foram empossados ontem.

Recorde-se que a criação do IGA foi aprovada pela Assembleia Regional a 7 de Fevereiro do corrente ano, numa iniciativa que visava a concentração num único organismo das atribuições e competências relativas ao planeamento, coordenação e execução das infra-estruturas inerentes à administração e gestão dos recursos hídricos.

Para além disto, o IGA fará com que exista maior eficácia ao nível do desenvolvimento dos recursos hidrogeológicos, da prospecção e exploração de novas fontes de abastecimento e do aproveitamento racional

e integral das disponibilidades de água existentes.

No seu discurso, Jorge Pereira frisou que «o objectivo da nossa equipa é o de tentar, com entusiasmo, vontade de trabalho e bom senso levar à prática os princípios básicos constantes do decreto legislativo regional que criou o IGA».

Planear a gestão da água

Ou seja, «nos termos do referido diploma, o IGA é o órgão administrativo a quem foram atribuídas funções inerentes ao planeamento, à coordenação e à gestão integrada de uma das mais importantes estruturas do domínio público hídrico da Região».

Segundo Jorge Pereira, «o âmbito das competências aprovadas é vasto e exigirá a prazo variável a transferência para o IGA de atribuições actualmente cometidas a outras entidades públicas regionais. A sua implementação deverá ser feita de forma gradativa, mas também de forma suficientemente rápida para que não se comprometa o processo por falta de dinâmica».

«Um aspecto fundamental há desde logo que reter e fazer transmitir à opinião pública sobre aquilo que o Governo pretende com a criação do IGA e que é oferecer à população um melhor serviço público na administração da água por forma a que o utilizador disponha desse recurso em quantidade e qualidade suficientes. Convém também, hoje e aqui, referir e reconhecer o mérito dos antigos aproveitamentos hidráulicos feitos na Região e o esforço que em tempos mais recentes vêm sendo empreen-

didados pelos diferentes agentes públicos do sector da água, no sentido de melhorarem os seus serviços, em particular os trabalhos dos diversos departamentos do Governo Regional, das Câmaras Municipais e da EEM», adiantou ainda Jorge Pereira.

Trabalho suplementar

No entanto, «este reconhecimento não invalida a necessidade de um trabalho suplementar agora remetido para o IGA, no sentido de reavaliar todas essas acções parcelares e propor ao Governo Regional o quadro humano, legislativo e tarifário adequado aos tempos que se aproximam».

Para Jorge Pereira, «o IGA será, em termos simplificados e para mais fácil entendimento, um «grossista» da água responsável pelas captações, pelas aduções e pela divisão de caudais entre os sectores de abastecimento público, hidroagrícola e hidroenergético. Teoricamente, o IGA não deverá, na generalidade dos casos, contactar directamente com o consumidor, o que exigirá políticas concertadas e solidárias com os nossos parceiros do sector».

O presidente da comissão instaladora do IGA realçou ainda que «naturalmente que a melhoria dos serviços pressupõe custos e investimentos, o que, associado ao facto de o IGA gozar de autonomia financeira, obriga a que essas despesas tenham de estar associadas às suas receitas. Logicamente este princípio não deverá vir a ter aplicação numa fase inicial de funcionamento do IGA, em que é previsível e justificável o recurso a

M. NICOLAU

dotações por parte do Orçamento Regional».

«Sendo um facto que ainda é possível verificar na Região alguns casos de utilização ou gestão menos eficientes (com consumos ou perdas de água elevados, que se podem explicar pelos utilizadores não estarem envolvidos nos orçamentos relativos à manutenção dessa disponibilidade de água) não é menos importante atender a outro factor, na nossa perspectiva o de maior relevância, porquanto não é justo estudar o problema dos custos da água sem atender à natureza social de cada um dos utilizadores», acrescentou Jorge Pereira.

Pagamento bonificado

Jorge Pereira disse ainda que «a água tem uma função social e é um bem indispensável à vida pelo que devem ser sempre garantidos quer o princípio do pagamento por escalões com uma capitação mínima a preço reduzido, quer o princípio da bonificação para as actividades que induzam efeitos positivos secundários no tecido social».

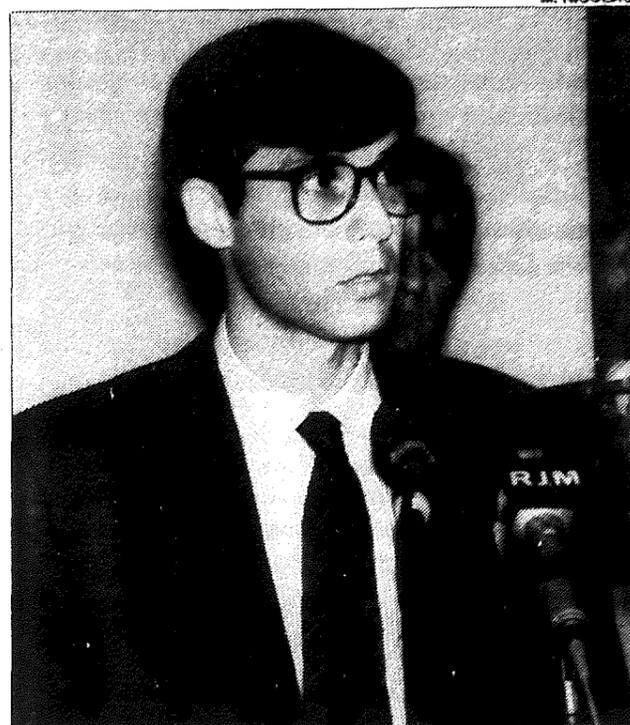
O IGA estará em regime de instalação até Julho, no máximo, do próximo ano. Até lá, ainda decorrerá sob responsabilidade de outros serviços «um conjunto de obras da esfera de acção do IGA, solução esta que se afigura transitivamente como prudente».

Este responsável advogou ainda a realização de uma série de iniciativas de cariz cultural e pedagógico, que divulguem «o património hídrico da Região, mas que também alertem a população para o valor da água como um recurso abundante mas não inesgotável».

Por outro lado, Jorge Pereira defendeu ainda a ideia de «se recolher e compilar filmes, fotografias, documentos e objectos usados ao longo do tempo na utilização da água, em suma, de criar-se as bases para a criação de um arquivo-museu da Água».

A concretização de um projecto

Por seu turno, Jorge Jardim Fernandes disse que «o Instituto de Gestão da Água é a concretização de um projecto acalentado durante vários anos, constituin-



Jorge Pereira, presidente da comissão instaladora do IGA, destacou ontem a importância daquele organismo.

do o culminar de um processo de alterações de índole organizativa, que se foi desenvolvendo de forma sistemática à medida que crescia a consciencialização da importância fundamental da água como elemento condicionante do progresso da nossa Região. Para tal, contribuiu a constatação da crescente necessidade de água, como resultado da subida do nível de vida das populações, a determinar, por um lado, um aumento dos consumos e, por outro lado, uma acrescida preocupação com a salvaguarda da sua qualidade».

Segundo o secretário regional do Equipamento Social, «vem ganhando cada vez maior dimensão a ideia de que a água não é um bem inesgotável e a sua falta pode bloquear qualquer processo de desenvolvimento. Passou, assim, a água a ser encarada como recurso económico que condiciona a implantação da generalidade das actividades humanas, exigindo-se a adopção de medidas reguladoras para a sua utilização criteriosa e responsável».

Inventariação dos recursos hídricos

Neste contexto, «foi iniciada há já alguns anos uma inventariação completa e rigorosa dos recursos hídricos da Região, incluindo os aspectos de quantidade e qualidade, tarefa cuja conclusão se entende ser prioritária».

«O mesmo se pode dizer relativamente aos inventá-

rios de necessidades de água, que não podem deixar de ter em conta a evolução dos volumes captados e dos efectivamente consumidos nas diversas utilizações. Somente uma análise minuciosa dos dados assim apurados, permitirá um planeamento integrado e uma gestão racional dos recursos hídricos, de modo a assegurar, no futuro, a satisfação das necessidades de água, impostas pelo progressivo crescimento económico-social», adiantou ainda Jorge Jardim Fernandes.

Segundo Jorge Jardim Fernandes, para a consecução desta estratégia globalizante, capaz de dar uma resposta aos desafios que nos serão colocados, havia que ser encontrado um novo sistema institucional e jurídico que, congregando competências e atribuições, se assumisse como instrumento da nova política para o sector».

A concluir, o governante madeirense confessou-se optimista em relação ao trabalho da comissão instaladora do IGA, frisando acreditar que aquele órgão «virá a dar os melhores frutos, permitindo a implementação de uma correcta e moderna política da água. Cientes desta responsabilidade, não hesitaram os elementos empossados em aceitar o desafio. Estamos convictos de que o assumirão com muita coragem e mérito, granjeando o respeito e o reconhecimento da população da Região Autónoma da Madeira e dos seus governantes».

Miguel Ângelo



Alberto João Jardim, que se fez acompanhar por quase todos os membros do seu Executivo, presidiu ontem à cerimónia da tomada de posse da comissão instaladora do Instituto de Gestão da Água.

Ernst & Young apela às empresas para consolidarem as suas contas

A empresa de auditoria financeira *Ernst & Young* promoveu ontem um colóquio sobre consolidação de contas, no qual participaram sobretudo directores-financeiros e contabilistas pertencentes a firmas madeirenses.

Rui Neves da Silva é um dos sócios da promotora daquele colóquio e sócio-responsável pela actividade empresarial da *Ernst & Young* nas ilhas da Madeira e dos Açores.

Falando para este Diário, explicou que o colóquio que decorreu numa unidade hoteleira desta cidade tinha por principal finalidade divulgar e sensibilizar os quadros das empresas para a aplicação do Decreto-Lei 238 que estipula a obrigatoriedade das firmas consolidarem as suas contas.

Apresentação das contas em conjunto

Aquele diploma estabelece que, «quando uma empresa tem o domínio sobre as restantes, deve apresentar as contas em conjunto como um todo e como se fosse uma empresa única».

Rui Neves da Silva opina que «os empresários madeirenses já começam a estar sensibilizados para esta questão» e adianta inclusivamente que existem «grupos na Madeira que têm

forçosamente de consolidar as suas contas».

No fundo, a publicação do Decreto-Lei 238 «vem dar continuidade, com alguma extensão, à aplicação da VII Directiva da Comunidade Económica Europeia, onde nós já estamos inseridos».

O Colóquio realizado pela *Ernst & Young* contou fundamentalmente com a participação de directores financeiros e contabilistas de empresas desta Região, além de outros quadros.

Recorde-se que se trata de uma empresa que nasceu da fusão de outras duas. Em 1965, decidiu apostar no Funchal, razão pela qual foi aberto um escritório nesta cidade vocacionado para a auditoria financeira, a assistência fiscal, a consultadoria em organização, gestão e assuntos comunitários, além do apoio administrativo a pequenas empresas.

Uma «nova dinâmica» empresarial

Interrogado sobre a situação actual empresarial na Madeira, Rui Neves da

Silva afirmou haver grandes perspectivas de desenvolvimento. «De facto, há hoje uma nova dinâmica empresarial na Madeira e é também notória a existência de uma aposta dos empresários madeirenses na sua própria terra».

Contudo, aquele técnico reconhece que é também provável que venha a existir nos próximos dois anos uma «fase de retenção em toda esta expansão regional». Mas está convicto de que, «eliminados alguns entraves inerentes à Zona Franca, nomeadamente restrições à fixação, o ritmo de progresso continuará».

Também não tem dúvidas em afirmar que «as autoridades madeirenses estão a acompanhar verdadeiramente a integração de pleno direito das Ilhas no Mercado Europeu».

Precisam-se de mais cursos de formação

No que concerne à formação profissional, Rui Neves da Silva salientou que, «em termos percentuais, a capacidade de resposta do Funchal à assistência de colóquios supera Lisboa», o que demonstra que «quando existem possibilidades de formação as pessoas ocorrem imediatamente».

Apesar de ter havido di-

versas acções formativas nesta cidade, o responsável pela actividade da *Ernst & Young* defende que «deveria haver mais cursos de formação, sobretudo para os técnicos das empresas, mais concretamente para os quadros médios».

Um Decreto-Lei que urge ser aplicado

Referindo-se aos efeitos práticos do colóquio, Rui Neves da Silva revela que «os participantes ficam sensibilizados para a necessidade de aplicar o Decreto-Lei referente à consolidação das contas, não se sabendo ainda se esta consolidação será efectuada já este ano».

Tratou-se de mais uma iniciativa formativa da *Ernst & Young* que incidiu sobre várias temáticas, tais como conceitos preliminares a uma consolidação, a obrigatoriedade de contas consolidadas em Portugal, estrutura, conteúdo e aspectos formais das contas anuais consolidadas, métodos e sistemas de consolidação, aspectos relevantes da consolidação integral, contas consolidadas no caso de filiais estrangeiras, aspectos relevantes da consolidação por equivalência patrimonial e a consolidação de contas para efeitos fiscais.

Rosário Martins



Sensibilizar para a necessidade das empresas consolidarem as suas contas foi o objectivo do colóquio promovido pela *Ernst & Young*.

Comissão parlamentar aprova rectificação ao Orçamento para 1991

A segunda comissão parlamentar especializada, a de Planeamento e Finanças, aprovou ontem, com os votos do PSD, a rectificação do Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 1991.

Segundo Crisóstomo de Aguiar, presidente da comissão parlamentar, «as alterações introduzidas não são sinónimo de um aumento das despesas ou de uma diminuição das receitas. Trata-se apenas de uma alteração motivada por determinadas despesas, mormente a nível dos vencimentos da Função Pública».

«O aumento registado a nível nacional na Função Pública teve repercussões a nível regional, sendo esta a razão principal destas alterações», realçou ainda Crisóstomo de Aguiar.

O deputado social-democrata realçou igualmente que «houve necessidade de buscar verbas a determinadas alíneas do Orçamento para poder satisfazer os aumentos da Função Pública. Não se pode dizer, no entanto, que se tivesse «roubado» dinheiro aos investimentos. Grande parte deste corte foi dado nas despesas correntes das secretarias».

A segunda comissão apreciou ainda as contas do exercício da RAM de 1989, com particular incidência no parecer do Tribunal de Contas.

Um parecer que recolheu críticas favoráveis dos deputados, embora Crisóstomo de Aguiar considere que «sendo um bom trabalho talvez peque por ser exaustivo demais».

Os partidos têm até segunda-feira próxima para analisar o documento e propor a realização de uma reunião extraordinária para análise do mesmo. Caso assim não aconteça será agendada uma reunião para aprovação do diploma, que depois irá subir a plenário. M. A.

Coro de Câmara da Madeira dá hoje espectáculo no Teatro

De 9 a 15 do passado mês de Setembro realizaram-se na capital da Catalunha as XXVII Jornadas Internacionais de Canto Coral em Barcelona, com a participação de coros de diversos países, sendo o Coro de Câmara da Madeira o único coro português presente.

O Coro de Câmara da Madeira actuou diariamente, só em conjunto com outros coros, apresentando um repertório misto de música clássica e de música tradicional madeirense, tendo as suas actuações sido sempre muito apreciadas e bastante aplaudidas. De referir que além dos concertos em Barcelona realizou-se também um concerto em Terra-gona.

Particularmente apreciada foi a interpretação de peças madeirenses, a ponto de diversos directores artísticos terem solicitado a cedência de partituras de algumas dessas peças para as incluírem nos repertórios dos seus coros. Este aspecto é tanto

mais de salientar quanto é verdade que vem na linha da acção que o Coro de Câmara tem desenvolvido nos últimos anos, divulgando o nosso património musical no país e no estrangeiro e suscitando o interesse de terceiros pela Madeira e pela sua cultura. Ainda de referir, neste aspecto, que o Coro de Câmara usou em todas as actuações as suas blusas em bordado Madeira, as quais foram alvo do maior interesse e admiração.

As Jornadas iniciaram-se na segunda-feira, 9 de Setembro, com um concerto de inauguração, em que participaram todos os coros convidados e do programa da se-

mana constaram concertos diários, à noite, em vários locais da cidade de Barcelona e arredores.

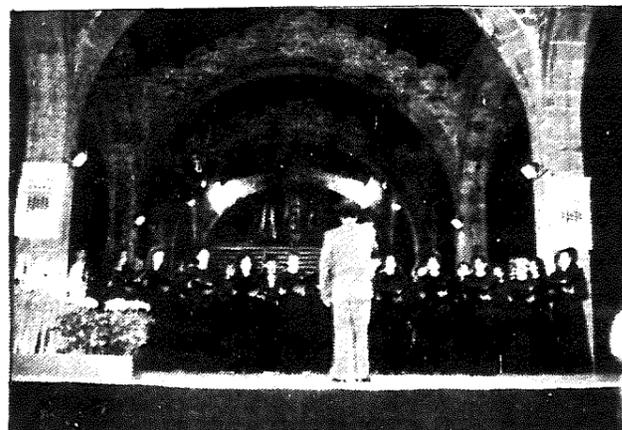
No sábado, dia 14, realizou-se o Concerto da Canção Popular, em que cada coro apresentou 3 peças populares do seu país.

O encerramento das Jornadas teve lugar no domingo, 15 de Setembro, iniciando-se com a realização de uma celebração eucarística nos Bosques de Villajoana, em Valvidrera, nela participando todos os coros convidados. De tarde, como ponto alto das XXVII Jornadas Internacionais de Canto Coral de Barcelona, realizou-se nas Reales Drassanas, (antigos estaleiros onde por vezes se realizam espectáculos de ópera), o concerto de encerramento.

A culminar uma semana intensiva de ensaios diários, todos os coros interpretaram,

acompanhados pela Orquestra da Cidade de Barcelona, sob a direcção artística de Jordi Casas, a Missa da Coroação, de Wolfgang Amadeus Mozart, tendo como solistas Joan Cabero (tenor), Maria Lluïsa Muntada (soprano), Mercè Oriol (contralto) e Inaki Fresan (baixo). Trata-se de uma obra de grande envergadura, a qual o Coro de Câmara se sente muito honrado de ter interpretado, em conjunto com os restantes coros presentes.

Esta participação nas XXVII Jornadas de Canto Coral de Barcelona não só prestigiou a música da Região como também do País, não sendo de mais voltar a repetir o facto de o Coro de Câmara da Madeira ter sido o único coro português convidado pela organização.



O Coro de Câmara da Madeira no Concerto da Canção Popular, integrado nas 27.ªs Jornadas Internacionais de Canto Coral de Barcelona (14.09.91).

Espectáculo hoje

O Coro de Câmara realiza hoje, no Teatro Municipal, pelas 21.00 horas, um espectáculo integrado no Dia Mundial da Música, cujo programa é da responsabilidade da C. M. Funchal.

Numa linha de intercâmbio com os outros grupos musicais da Região, corais e não só, que vem seguindo há já algum tempo, o Coro de Câmara convidou a participar neste espectáculo outros dois coros.

Assim, para além do Coro de Câmara, actuarão no espectáculo de hoje o Grupo Coral da Casa do Povo da Camacha, o Grupo Coral Infante-Juvenil «Ilha dos Amores» e diversos solistas.

Trata-se de um programa dividido em duas partes, com música variada (desde o popular ao clássico), e com a duração aproximada de 1h30m.

Os ingressos para este espectáculo são gratuitos, assim como gratuita é a participação de todos os intervinientes no mesmo.

Professores vinculados

SPM e SREJE pretendem mudar a actual situação

Entre o Sindicato dos Professores da Madeira e a Secretaria Regional da Educação Juventude e Emprego, parece reinar a unanimidade relativamente à alteração da situação dos professores vinculados sem habilitação própria, conforme afirmou Adília Andrade.

Assim, a solução poderá passar pela Universidade da Madeira ao criar um complemento de habilitações que poderá minimizar o problema que se sente também a nível nacional.

O Sindicato dos Professores da Madeira esteve ontem reunido com os docentes vinculados sem habilitação própria, ou seja, insuficiente.

O objectivo do encontro foi a apresentação de um abaixo assinado que será enviado ao Provedor de Justiça e ao secretário regional da Educação, Juventude

e Emprego. O documento pretende dar conhecimento da «situação daqueles docentes face ao atraso da sua resolução».

De acordo com Adília Andrade, da direcção do SPM, a reunião realizada com os professores vinculados com habilitação insuficiente, foi importante na medida em que «existem

na Região cerca de 50 docentes nesta situação», recordando que já foi publicada legislação em 1979 que «previa um complemento de habilitação para os mesmos».

Indefinições

Adília Andrade disse que aqueles professores já exercem funções desde 1975, afirmando que «foi definido que seriam criadas condições para completarem a habilitação que lhes falta com o intuito de seguirem a carreira docente». Aquela dirigente sindical considerou ainda que «a solução para o problema vem sendo sucessivamente protelada».

Adília Andrade afirma igualmente que «foi criado um grupo de trabalho para, com carácter de urgência,

definir como seria feito esse documento. Porém, neste momento ainda não há nada nesse sentido».

Por tal motivo, os professores da Madeira e do Continente vão enviar uma exposição ao Provedor de Justiça para que seja dado o seguimento necessário às pretensões desses professores pedindo que o Provedor «faça a intervenção necessária para pôr cobro a esta situação que ofende direitos institucionais».

No caso concreto da Madeira, os professores vinculados sem habilitação própria vão também entregar um abaixo assinado no mesmo sentido ao secretário regional da Educação Juventude e Emprego, referindo aquela responsável que a Secretaria «já se mostrou



Adília Andrade, dirigente do SPM.

disponível para, junto da Universidade de Madeira propor a elaboração de um currículo para complemento de habilitação desses professores».

Quadro regional

Outro problema colocado foi o facto dos docentes pertencerem a um quadro regional que «não lhes dá acesso ao progresso em termos de carreira, já que fica estabilizado enquanto não estiverem regularizadas as habilitações suficientes, permanecendo sempre na mesma letra».

Adília Andrade disse

ainda que os professores em causa pretendem a alteração de tal procedimento e querem também a progressão da carreira.

A solução preconizada pelo Sindicato dos Professores da Madeira e que conta já com o apoio da Secretaria Regional da Educação poderá ser seguida no Continente Português já que aí residem também cerca de 500 casos em idênticas situações. Se assim for, este problema que se arrasta já há alguns anos, terá registado o pontapé de saída na Madeira.

Miguel Silva

Se o plano for aprovado

POSEIMA irá suprir dificuldades da Protecção Civil madeirense

O programa comunitário POSEIMA deverá ser alargado ao sector da Protecção Civil. Nesse sentido, estão a ser elaboradas, neste momento, listas das necessidades das corporações e das Câmaras Municipais naquele domínio.

As listas deverão estar concluídas até hoje, às 17 horas, data limite de entrega da documentação ao Serviço Regional de Protecção Civil, por forma a serem integradas no programa que o Governo Regional apresentará à CEE, no âmbito do POSEIMA.

Caso este plano seja aprovado, as corporações de bombeiros e outras instituições verão satisfeitas as suas necessidades e a Madeira será dotada dos melhores meios capazes de enfrentar, com sucesso, qualquer calamidade.

Com efeito, recentemente surgiu a oportunidade do

POSEIMA vir a cobrir financeiramente as necessidades das corporações de bombeiros e outras instituições de socorros, em termos de meios e medidas activas no âmbito do binómio Ambiente/Protecção Civil.

«Magnólia Branca»

A apresentação destas listas vem na sequência do Plano Regional de Protecção Civil «Magnólia Branca», no qual foram inventariadas as catástrofes possíveis de ocorrer na Região Autónoma da Madeira e as possíveis missões a atribuir aos diferentes departamentos do Serviço Regional.

No plano a integrar na CEE, estão contempladas as medidas a implantar, os materiais a adquirir ou as obras a executar que possam evitar ou prevenir a catástrofe, minorar os seus efeitos ou ainda acelerar a recuperação desses mesmos efeitos.

Assim, no caso de sistemas, o Serviço Regional de Protecção Civil indica co-

mo material necessário para alojamento no curto prazo, camas, meios para remoção de escombros, materiais para reposição da distribuição de águas, reconstrução da rede de distribuição de energia eléctrica e meios de bombeiros.

Meios para todas as catástrofes

Quantos aos «tsunamis», pede-se meios que possibilitem obras de defesa no litoral marítimo, enquanto para cheias e inundações advoga-se meios para limpeza de ribeiras e linhas de água, construção de muros de suporte e rectificações de traçados.

Em casos de contaminação radioactiva, o programa indica um detector de radiações, uma unidade de descontaminação e fatos protectores para os agentes intervenientes.

Nos grandes acidentes em terra e no ar estão contemplados meios de bombeiros e meios específicos de serviço de saúde, enquanto para os fogos vão

pedir-se meios para construção de poços para tomada de água pelos bombeiros, abertura de caminhos e limpeza e melhoramento dos existentes, limpeza de matas e para corporações de bombeiros.

Meios de bombeiros são ainda pedidos para incêndios em edifícios urbanos, explosões industriais e intoxicações químicas.

Acabar com as dificuldades

Apesar de todo este volume de meios, o Serviço Regional de Protecção Civil pediu ainda aos seus diversos departamentos (entre os quais as corporações de bombeiros) uma lista dos meios necessários, as medidas concretas a implantar e os seus custos estimados.

A ideia é acabar, de uma vez, com as dificuldades que a Madeira vem sentindo a nível de material de Protecção Civil, como ainda a nível de medidas a implantar no sentido de prevenir ou combater as catástrofes.

Miguel Ângelo

Madeira representada em Conferência Europeia

O Conselho da Europa através da Conferência Permanente dos Poderes Locais e Regionais e da Sub-Comissão de Juventude organizou juntamente com o Centro Europeu para Culturas Regionais e Tradicionais, em Langgollen, a II Conferência Europeia sobre as Políticas de Juventude dos Municípios e Regiões da Europa, na qual a Madeira se fez representar ao lado de 23 países europeus.

A I Conferência ocorreu há 3 anos e constituiu a etapa inicial de um processo que teve a sua origem em 1985, em Estrasburgo, na I Conferência dos Ministros da Europa responsáveis pela área da Juventude.

Segundo um comunicado divulgado pela Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego, «os trabalhos revelaram-se frutíferos devido à forte participação dos jovens, não só dos países da CEE mas também, e com especial destaque, dos jovens oriundos de países do Leste Europeu como a Roménia, Checoslováquia e Rússia».

Já nesta última Conferência foi aprovada a Carta de Participação dos Jovens na Vida Política Local e Regional, instrumento não obrigatório que compromete política e moralmente o município ou a região signatária à execução de uma política de juventude segundo os vectores desenvolvidos na respectiva Carta.

Contrariando a tendência tradicionalmente portuguesa de autocondenação, de que somos os «últimos do Velho Continente», esta Conferência permitiu «demonstrar que, em matéria de Política de Juventude, estamos na vanguarda da Europa. Com efeito, todos os níveis de participação do jovem português são manifestamente superiores, em comparação com a Inglaterra ou a França».

O elevado número de jovens eleitos para os órgãos de poder local e regional contribuiu largamente para a definição de uma Política de Juventude adequada e para a modernização da sociedade portuguesa.

A presença da Madeira nestes trabalhos europeus foi igualmente «a confirmação, "in loco", do prestígio que a Madeira tem alcançado ao longo destes anos, a par das grandes regiões da Europa».

Refira-se ainda que uma das alíneas que constou da lista das conclusões dos trabalhos comporta o convite formulado pelo Governo da Madeira para que a III Conferência Europeia de Política de Juventude dos Municípios e Regiões seja realizada na Madeira.

Um inédito do dr. Cannavial

João Cabral do Nascimento

— amigo, colega e arquivista

O Dr. José Luís Cannavial de Brito Gomes, falecido no transacto dia 02 de Agosto do corrente ano, é homenageado hoje no Funchal pela Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego, no âmbito da qual se integram as Bibliotecas «O Jardim» e «A Árvore». Homenagem que decorrerá, cerca das 17.30, na sede das citadas bibliotecas, sitas no edifício do ex-Posto Clínico de Santo António.

O Dr. José Luís de Brito Gomes, que foi docente por muitos anos na ex-Escola Industrial e Comercial do Funchal (hoje, Escola Francisco Franco) além de seus afazeres profissionais, tornou-se num dedicado investigador da História da Madeira, colaborando com regularidade nas páginas do «Arquivo Histórico da Madeira», escrevendo inúmeros artigos em revistas de prestígio, convivendo com o grupo da «Presença» (de Vitorino Nemésio e João Cabral do Nascimento), assinando excelentes textos nas colunas deste matutino e do «Jornal da Madeira».

Neste dia de homenagem ao homem de cultura que prezamos, publicamos em seguida um seu inédito, datado de 1978, o qual discorre sobre a acção desenvolvida por João Cabral do Nascimento (prestigiado homem de Letras nosso conterrâneo) no criar de alicerces e do fundar do Arquivo Distrital do Funchal. Duas figuras que se conheceram na docência, dialogaram e privaram de perto, interessando-se e entusiasmado-se sobre problemas e iniciativas culturais ligados à ilha que amaram.

«Após uma homenagem condigna de ter sido prestada, pelo escritor e crítico literário, Dr. David Mourão-Ferreira, ao poeta madeirense João Cabral do Nascimento, «um dos melhores do seu tempo», desejo agora falar-lhes também do Amigo e Colega desaparecido, e do 1.º Conservador do Arquivo Distrital do Funchal.

Fomos efectivamente muito amigos e esta amizade datava, por assim dizer, do meu tempo de Liceu, embora eu nunca tivesse sido propriamente aluno do liceu, devido a ter feito os meus estudos secundários no estrangeiro, repetindo depois, como aluno externo, os exames no Liceu do Funchal, que me permitiram o ingresso na Universidade. Nessa época regressava à sua terra, formado em Direito, como então se dizia, o já consagrado poeta das «Três princesas mortas, num palácio em ruínas». O João

Cabral era, portanto, bem mais velho do que eu, mas não parecia. As nossas famílias conheciam-se, por isso convivíamos bastante e amiudadas vezes nos reuníamos com outros companheiros no antigo «Atlantic Hotel», propriedade do nosso comum amigo Dr. António da Cunha Eça de Almeida. Pouco tempo após o regresso à Madeira do Dr. João Cabral era a minha vez de ausentar-me para ir estudar em Coimbra, sem que por este motivo a nossa amizade tivesse diminuído. Pelo contrário. Naquela ocasião andava ele a investigar vários assuntos relacionados com a História da Madeira e pediu-me dados sobre matrículas de antigos alunos madeirenses na velha Universidade de Coimbra. Este pedido levou-me a ter de frequentar o Arquivo da Universidade e a travar conhecimento com o seu Conservador, Dr. António da Rocha Madahil, posteriormente meu

colega em Letras e amigo. E foi deste modo, frequentando nas horas livres dos meus estudos o arquivo universitário que, além de em mim nascer o gosto pela investigação histórica, vim a ter conhecimento da existência naquele arquivo de alguns documentos inéditos acerca da Madeira, os quais publiquei nos primeiros volumes da revista «Arquivo Histórico da Madeira» (1) fundada e dirigida pelo dr. Cabral do Nascimento.

Naqueles anos da sua vida ainda o poeta fazia bastantes versos e publicava-os em livros sucessivos. Da publicação de um deles, do «Arrabalde», na Livraria Atlântica de Coimbra, me encarreguei eu. Revia as primeiras provas e depois remetia ao autor para a Madeira as provas definitivas, para sua aprovação, antes de entrarem no prelo. Conservo, por isso, religiosamente o original do livro «Arrabalde», que me foi oferecido.

Uma plêiade de bons professores

Terminada a licenciatura, vim para a Madeira, e devo em parte a minha colocação como professor provisório na Escola Industrial a um convite deste amigo. A escola funcionava, então, na Rua de João Tavira (onde hoje está a Residencial Monterosa), a frequência era de 500 alunos, e o ensino tinha um cariz mais industrial e artístico do que comercial. Possuía ao tempo este estabelecimento de ensino um escol de professores verdadeiramente notável, como nunca mais encontrei noutro lado no exercício da minha vida profissional. Era director o eng.º Vitorino dos Santos e professores o padre Fernandes Augusto da Silva, o autor do «Elucidário Madeirense», o major João dos Reis Gomes, depois director, sócio da Academia das Ciências de Lisboa, o escultor Francisco Franco e seu irmão Henrique Franco, não menos apreciado pintor, os professores de Belas-Artes, mestres Alfredo Vital Miguéis e Abel Manta, arquitecto Edmundo Tavares, o autor de vários trabalhos nesta cidade, e ainda os drs. Álvaro Reis Costa, Juvenal de Araújo, Augusto Elmano Vieira, José Marcelino Ribeiro, Manuel Domingos de Gouveia Freitas, João Cabral do Nascimento, etc. Toda uma plêiade de bons professores!

Fui admitido mas, novato como era, sentia-me deslocado ao fazer parte de tão

distinto corpo docente. Todos nos dávamos bem, todavia permito-me aqui a boa camaradagem do João Cabral, por ser um dos colegas mais novos, com a sua boa disposição permanente, o seu fino trato, e até as suas graças por vezes levemente sarcásticas.

Nasce o Arquivo Distrital do Funchal

Após a convivência duns anos naquela escola, chegou o dia em que o João Cabral nos deixou, passando à situação de licença ilimitada. Ia ocupar-se da criação, entre nós, do Arquivo Distrital do Funchal, do qual fora nomeado 1.º Conservador, tendo por isso de optar por aquelas novas funções.

Quero ainda recordar também o que foram e como foram aqueles primeiros anos de vida do novo arquivo distrital. Criado pelo Decreto-Lei n.º 19.952, o novo conservador teve de proceder à instalação e apetrechamento daquela repartição pública, a que se seguiram as primeiras incorporações. Trabalho árduo e ingrato. Chegavam diariamente em quantidade apreciável documentos de diversas procedências que constituíam o valioso recheio da Câmara Municipal do Funchal, da nossa Alfândega, do Governo Civil, da Santa Casa da Misericórdia, etc. e era preciso dar-lhes entrada, catalogá-los e arrumá-los por ordem nas estantes. O pessoal do arquivo resumia-se a 2 ou 3 funcionários apenas, razão porque foi solicitada a minha ajuda e eu dei gostosamente a minha colaboração. Nunca fui funcionário do arquivo mas, ligado pela amizade ao seu director, posso hoje testemunhar como as coisas se passaram. E assim, porque não existiam ao tempo, na cidade do Funchal, pequenas «fourgonettes», como há hoje, foi no meu velho carro Nash, M-1183, que os primeiros livros paroquiais foram transportados para o arquivo. O carro era um «roadster» e prestava-se para o fim em vista. Levava 2 pessoas à frente, tendo atrás uma ampla caixa de ferro, à laia de porta-bagagens, que acomodava outros 2 passageiros sentados, ou tirando o assento servia para o transporte dos livros. A Junta Geral fornecia o combustível e lá fomos nós, de freguesia em freguesia na recolha dos livros paroquiais. Esta missão não foi, porém, tão fácil e simples, como à primeira vista pode parecer. Porque?

Os registos paroquiais

Não vou alongar-me a explicar aqui o que são os re-



João Cabral do Nascimento.

gistos paroquiais nem qual a importância destes para a investigação histórica. Direi simplesmente que antigamente não existia o Registo Civil (criado em Portugal em 1911) pelo que os indivíduos nasciam, casavam, viviam e morriam sem deixarem rasto oficial da sua existência. Não se sabe, por exemplo, onde e quando teria nascido Luís de Camões. No Concílio de Trento (1545-1563) para suprir a esta falha a Igreja criou os livros paroquiais, ordenando aos bispos que mantivessem nas paróquias das suas dioceses um registo de todos os baptismos, casamentos e óbitos ali ocorridos. Deste modo a Igreja, tão acusada por vezes de obscurantismo, veio prestar um relevante serviço à humanidade, embora a finalidade destes registos não fosse a mesma dos actuais registos civis. Do que não restam dúvidas, porém, é que em todos os países da Europa os registos eclesiásticos supriram durante séculos a carência dos registos civis, criados bastante mais tarde. Em Portugal fizeram-se antes tentativas, mas é só desde 1911 que estes se tornaram obrigatórios. Os livros paroquiais, sendo pertença da Igreja, durante muitos anos produziram efeitos civis, a ponto dos livros paroquiais mais recentes se acharem ainda em uso nas repartições de Registo Civil, aonde vamos extrair certidões.

Dada esta explicação é compreensível a relutância que alguns bispos puseram à incorporação dos livros paroquiais nos arquivos. Embora o Decreto-Lei que determinou essa incorporação em Portugal fosse anterior à criação do Arquivo Distrital do Funchal, quando chegou a vez de fazer-se na Madeira a recolha desses livros dispersos pelas várias freguesias da Ilha, houve verdadeira resistência da autoridade eclesiástica. O então Vigário Geral da Diocese, cônego Manuel Francisco Camacho, fez distribuir pelos párocos uma circular, anunciando-lhes a próxima ida às igrejas dos funcionários do Arquivo para recolha dos livros paroquiais, que os sacerdotes entregariam, não deixando contudo

de lavar primeiramente um protesto. Deram-se, por isso, cenas curiosas, algumas engraçadíssimas que, passados muitos anos, o João Cabral e eu recordávamos, como daquela vez em que o pároco duma freguesia nos acolheu com ares furibundos, leu sem grande convicção a circular diocesana, fez-nos a entrega dos livros e, antes que nos retirássemos, insistiu: — «Venham agora ao passal provar o meu vinho!».

O «sacrilégio»...

Era, então, pároco de S. Pedro, no Funchal, monsenhor Manuel Joaquim de Paiva, mais conhecido por padre Paiva, um santo homem e sacerdote exemplar, duma bondade extraordinária, que transparecia no seu rosto, nas suas atitudes e no modo até de falar. Pois o revd. padre Paiva, aquela bondade em pessoa, vimos nós excitadíssimo quando nos recebeu. Sacerdote cumpridor, leu em tom solene diocesano, pregou-nos depois um autêntico sermão sobre o sacrilégio que íamos cometer. Ouviu calmamente a réplica do dr. João Cabral, segundo a qual nos limitávamos apenas a cumprir ordens emanadas da Direcção-Geral das Bibliotecas e Arquivos de Lisboa, que tinha em vista proceder a um trabalho de incorporação já realizado noutros arquivos do país. Estas palavras não convenceram, porém, aquele santo homem. Abrindo brusca e de par em par, as portas do armário que continha os livros paroquiais, descontrolado, exclamou: «Levemos, roubem-nos!».

A recuperação dos livros

Havemos de concordar que a Igreja, até certo ponto, tinha razão: os livros paroquiais eram da Igreja. Ela os criou, organizou e manteve durante séculos, prestando com eles um enorme serviço público. Não é menos certo, porém, que alguns destes preciosos livros, importantes fontes de informação histórica, se encontravam votados à incúria, ao abandono e con-

(Continua na 2ª página)



Dr. José Luís Cannavial de Brito Gomes.

TRÁFEGO MARÍTIMO

De passagem pelo Funchal Veleiro dinamarquês cumpre missão pedagógica para jovens com problemas

De nacionalidade dinamarquesa, um bonito veleiro que se encontra já há cerca de uma semana no porto do Funchal escalou a Madeira na prossecução de uma viagem com fins pedagógicos. A sua função é, de facto, a reinserção de jovens com problemas na sociedade, através do contacto com a vida marítima.

O veleiro dinamarquês «Rana», que já há alguns dias se encontra fundeado no porto do Funchal, diferencia-se da maioria das embarcações do mesmo tipo que nos visitam habitualmente

por não se destinar primordialmente a meros fins recreativos. Na realidade, as suas funções têm a ver com a área pedagógica, numa vertente que foge um pouco ao comum.

O navio é utilizado para ministrar educação a grupos de jovens com problemas, que se podem situar em diversas áreas, mas que em todo o caso se centram num mesmo efeito produzido: a inadaptação ao sistema educativo como habitualmente o conhecemos.

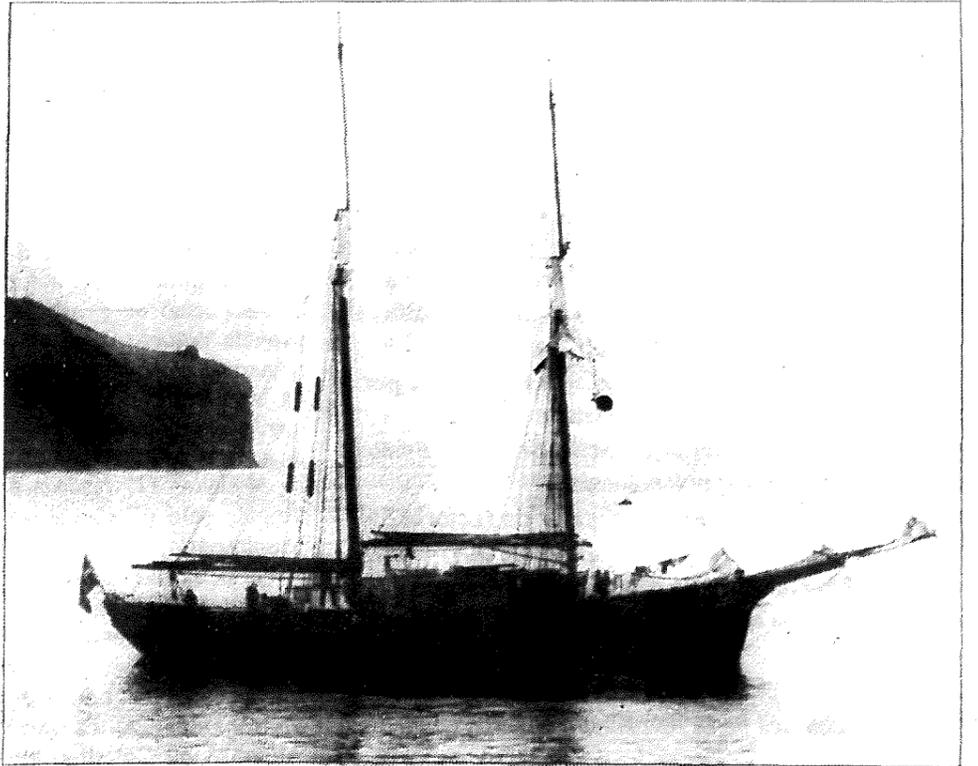
A vida no mar proporciona, assim, a necessária liberdade e um estilo de vida que se afasta substancialmente da azáfama urbana, beneficiando indubitavelmente aqueles que, numa idade ainda fresca, se defrontam com toda a problemática de uma sociedade na

qual não estão convenientemente inseridos, por uma ou outra razão, e se encontram votados à marginalidade.

Registado no porto dinamarquês de Hadsund, o veleiro, classificado como escuna, chegou ao porto do Funchal no passado dia 7 do corrente mês, procedente da capital portuguesa. Prosseguirá viagem, seguidamente, para Tenerife.

Com 21,09 metros de comprimento, o navio tem dois mastros e apresenta 5,77 m de boca, e 3,17 metros de calado, deslocando uma arqueação bruta de 78,68 toneladas. O seu casco apresenta-se pintado de preto, sendo a cor das super-estruturas do barco o encarnado.

A sua tripulação, entre os responsáveis e os instruídos, é de 11 pessoas. L. R.



O veleiro dinamarquês «Rana», que se encontra de passagem pelo Funchal na sequência de uma viagem de reabilitação para jovens com problemas de inserção social.

LEILÃO

AMANHÃ sábado, 16 do corrente, pelas 15 horas, na sede da AGÊNCIA CHAGAS, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta total liquidação que consta em especial do seguinte: Três mobílias de quarto de dormir para casal = Mobília de quarto de dormir com duas camas de pessoa com divães na base = Mobílias de sala de visitas estofada com sofá cama e outras = Lustres e suspensões diversas = Um par de lanternas em latão, tamanho grande = Apliques de parede = Peças decorativas de cobre e latão = Maples senhorinhas = Carpete de Arraiolos e outras = Espelhos de sala = Mesa mãos = Mesas de apoio = Salva de prata = Casquinhas = Computador = Órgão eléctrico com memória = Televisores colorido e outros = Vídeo VHS Philips = Compactos musicais = Rádios de mesa = Gravador e leitor de cassetes automático = Estante para sala com divisórias, armários e gavetas = Sofá cama para pessoa = Cabide de coluna = Guarda fatos = Toiletes = Camas diversas = Aparadores = Mesa para sala de jantar em madeira de carvalho = Jogo de mesa e cadeiras com armações de metal cromado = Máquina de lavar loiça Miele = Atados com livros = Fogão a gaz com caixa metal inox. = Dito Industrial com 4 bocas e forno = Arca congeladora = Frigoríficos = Panelas grandes de alumínio fundido = Mesas e armários para cozinha = Arca de canfóra = Plantas em cântaros destacando-se sapatinhos e antúrios e tudo o mais que se encontra hoje exposto durante as horas de expediente. D9771

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LD.ª — TELEF. 21200

AS CRIANÇAS MADEIRENSES SÃO BONTAS

Se tem filhos até aos 5 anos de idade, esta é a oportunidade de os ver num catálogo inglês de roupa para criança. Temos todo o prazer em recebê-lo a si e aos seus filhos a qualquer hora do dia, nos dias 19/20 de Novembro 1991 para uma pré-selecção.

Morada: Casino Park Hotel — Funchal
Contacto: Miss Barbara Couldwell

As crianças escolhidas serão pagas por cada fotografia tirada. D9798

8. UM BANCO LIMPO É BEM VISTO!

SERVIÇOS DE LIMPEZA: TELEFS.: 762985/762033



D9909

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES / SNACK-BAR

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

ASTROLOGIA

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BICO DA PENHA DE FRANÇA, 51 - TELEF.: 48617

DESPACHANTE OFICIAL

MANUEL F. ENCARNÇÃO
LARGO VARADOUROS, 11 - TELF.: 23047 - FAX 23783
AEROPORTO (S. CRUZ) - TELF.: 522230 - FAX 522224

TRANSITÁRIOS

INTERMADEIRA, LDA.
RUA PONTE NOVA, 15
TELF.: 22191/2/3/4

ILHOTRANS
R. DO SURDO, 26 - 2.ª - DTO.
TELF.: 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16
TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIAGA, 73-1.ª
TELF.: 21057/30047/8

AGÊNCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9
TELF.: 29319/26843

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B
TELF.: 20773

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32
TELF.: 25840/31064/5

PRETÓRIA
RUA DOS TANOZEIROS, 55
TELF.: 28628/26403 - FAX: 22510 - TELEX: 72666

AGÊNCIAS DE VIAGENS

MADEIRA EXPRESSO
AV. ARRIAGA, 36
TELF.: 28600 - 27780

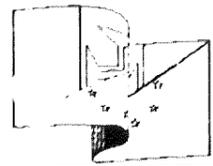
MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)
Sáb., Dom., Feriados, Noite
TELEF.: 792401-28525

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO ORNELAS, 50-1.ª - TELF.: 24161



FORMAÇÃO PROFISSIONAL



N.º 1

15/11/91

Nota

O Centro Regional de Formação Profissional da Madeira, em colaboração com os órgãos de imprensa diária, vai dar início à publicação periódica, de uma página de informação, dedicada à temática da Formação Profissional.

Entendemos que a formação é hoje uma das mais importantes exigências que se coloca a qualquer sociedade, porque naturalmente interessada em mobilizar todos os seus recursos humanos para o emprego activo, preparando-os de forma específica para os desafios do seu quotidiano.

A Região, ao apostar deliberadamente na Europa e na sua plena integração no espaço comunitário, assumiu simultaneamente as responsabilidades decorrentes dessa opção.

Entre estas, a Formação Profissional assume, pelo que representa, uma dimensão especialmente significativa.

Com uma população bastante jovem e com níveis de desemprego baixos, comparativamente aos registados noutros países comunitários, a Madeira está consciente de que é hoje, mais do que nunca, importante preparar a sua população para os desafios, cada vez mais exigentes, do mercado de emprego.

O papel das novas tecnologias, o recurso à mão-de-obra cada vez mais e melhor preparada, a dimensão empresarial, as características do próprio mercado de emprego, são realidades em relação às quais qualquer Governo pode ficar alheio.

A Formação Profissional no País e na Região, para além de representar o aproveitamento dos recursos financeiros que a própria Comunidade Europeia coloca à nossa disposição, através de programas específicos, constitui o assumir de uma responsabilidade que, cada vez mais, é consequência do Futuro.

Preparar jovens e adultos, trabalhadores ou empresários, é tarefa prioritária, porque deste modo estamos a dotar a Madeira dos meios necessários a mais facilmente poder responder às solicitações, garantindo ao mesmo tempo a colocação no mercado de emprego de pessoas devidamente formadas e aptas, cada vez mais aptas, ao desempenho das suas actividades.

Se apostar na Educação é apostar no Futuro, apostar na formação é também criar condições para que, sem receios, possamos aguardar as grandes transformações que, no espaço comunitário, pouco a pouco irão surgir.

A Formação Profissional representa ainda uma mudança de mentalidades.

Várias medidas que, no âmbito dos programas de Formação Profissional, estão hoje colocadas à disposição de todos os interessados, constituem uma oportunidade a não perder.

É neste quadro, de conciliação de interesses e de apoios, entre entidades oficiais, comunitárias, nacionais e regionais, e organismos e empresas privadas, que se tornará possível o aproveitamento das oportunidades que o presente nos oferece, na convicção de que não podemos voltar costas a um Futuro que caminha a passos largos para o nosso próprio horizonte.

O objectivo desta divulgação de informações, no âmbito da Formação Profissional, destina-se a contribuir para um reforço da sensibilidade de todas as partes envolvidas, nomeadamente os empresários e trabalhadores, para a importância da Formação na preparação da Madeira, a todos os níveis, para as exigências do amanhã.

Estarmos na CEE é assumir um papel interventor, é procurar, cada vez mais, capacidade de resposta às solicitações, é encarar o futuro sem preocupações, desde que, sejam tomadas, no presente, as opções mais correctas.

Programa FORCE

Uma aposta para promover a formação dos trabalhadores nas empresas

FORCE
FORMATION CONTINUE EN EUROPE

O programa FORCE, instituído no âmbito das actividades de formação profissional, tem como modalidade os intercâmbios, os projectos-piloto e a previsão das evoluções em matéria de qualificações e de profissões.

Esta iniciativa tem uma amplitude significativa, destinando-se a gestores de recursos humanos, gestores de formação, formadores das empresas, representantes dos trabalhadores das empresas, organizações dos parceiros sociais e especialistas em formação.

O intercâmbio tem de ser transnacional, ou seja, entre empresas ou outros organismos dos Estados-membros da Comunidade Económica Europeia.

Com a duração mínima de 1 mês e máxima de 3 meses o FORCE privilegia o intercâmbio recíproco entre grandes empresas e pequenas e médias empresas, entre organismos de formação e empresas e entre consórcios e empresas. Possibilita ainda intercâmbios recíprocos entre organizações de parceiros sociais e organismos paritários.

Podem-se considerar como conteúdos destes intercâmbios a transferência, divulgação ou permuta de experiências num domínio da formação profissional contínua tido como particularmente inovador, o estabelecimento ou consolidação de uma parceria transnacional no domínio da formação profissional contínua e a preparação ou aperfeiçoamento de acções comuns de formação profissional.

Em termos de financiamento está contemplado como máximo a atribuição de 7.500 Ecus por bolsa e por beneficiário para os custos de mobilidade das pessoas e de preparação linguística.

Relativamente aos projectos-piloto, destina-se a empresas, agrupamentos de empresas, organismos de formação apoiados em empresas e parceiros sociais.

São requisitos para o projecto: que cada projecto-

piloto integre uma parceria de organismo de, pelo menos, dois Estados-membros da CEE, de entre os quais conste necessariamente uma empresa ou um agrupamento de empresas, que cada projecto-piloto diga respeito a actividades de formação profissional contínua, integrando-se na estratégia ou no programa de formação da empresa e beneficie o conjunto dos trabalhadores e que esse projecto-piloto realize a concepção e o aperfeiçoamento de equipamentos, metodologias e conteúdos comuns de formação profissional contínua.

Neste contexto será dada preferência aos projectos-piloto que incluam o maior número de pequenas e médias empresas, reúnam empresas e/ou agrupamentos de empresas e organismos de formação de regiões favorecidas e menos favorecidas e estabeleçam estreitas relações entre grandes empresas e pequenas e médias empresas de um mesmo sector de actividade ou subcontratantes.

Serão prioritariamente seleccionados projectos que permitam a concretização de programas comuns de formação ou integrem a dimensão comunitária nos programas de formação, que promovam experiências inovadoras, tanto no domínio da mobilidade dos trabalhadores, como da igualdade de oportunidades e de antecipação das necessidades de formação e de qualificação e concebam vias e meios para melhorar o acesso à formação dos trabalhadores menos qualificados.

Quanto ao financiamento a CEE cobrirá no máximo 50% das despesas de preparação da concepção e do aperfeiçoamento dos projectos-piloto. O montante máximo de financiamento é de 100.000 Ecus por ano e por projecto, no caso de produções multi-média de instrumentos de ensino à distância ou de módulos de formação facilmente transferíveis para as pequenas e médias em-

(Continua na 25.ª página)

A formação profissional e os níveis de qualificação CEE

Em termos de formação profissional, e de acordo com o teor do despacho normativo n.º 69/91, a estrutura dos níveis de formação, é a seguinte:

NÍVEL 1

Formação de acesso a este nível — Escolaridade obrigatória e iniciação profissional.

Esta iniciação profissional é adquirida quer num estabelecimento escolar, quer no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada.

Esta formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relati-

vamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

NÍVEL 2

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem)

Este nível corresponde a uma qualificação completa

para o exercício de uma actividade bem determinada, com capacidade de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados.

Esta actividade respeita principalmente a um trabalho de execução que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

NÍVEL 3

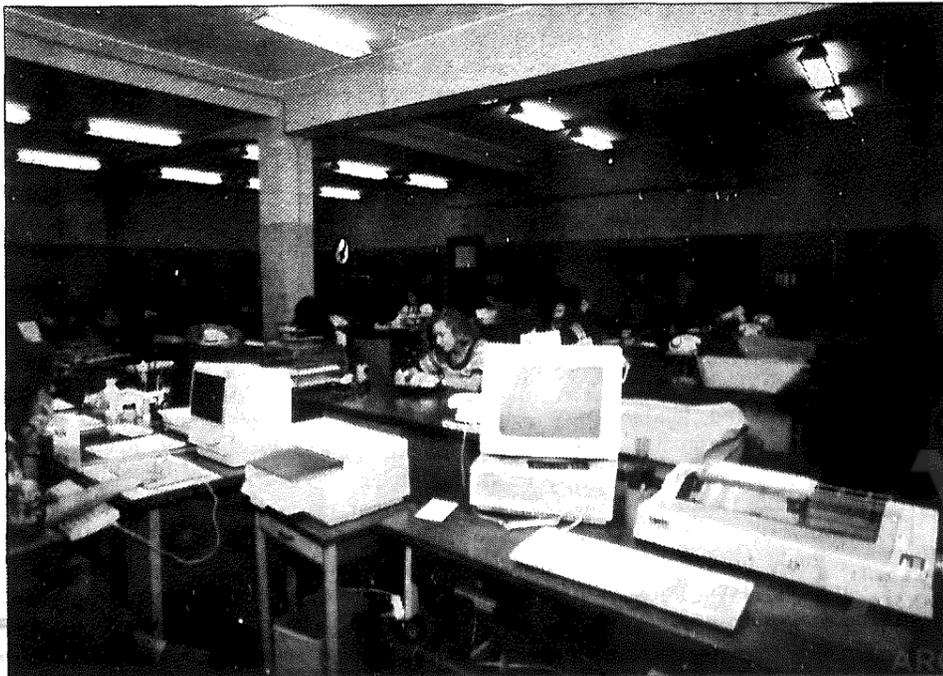
Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra, de nível secundário.

Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e de coordenação.

NÍVEL 4

Formação de acesso a este nível: formação secundária

(Continua na 25.ª página)



Plenário do Governo Regional Adjudicada 1.ª fase da via C. de Lobos-Ribeira Brava

Sob a presidência de Alberto João Jardim, reuniu ontem, na Quinta Vigia, o Conselho do Governo.

Entre as deliberações tomadas destaca-se a adjudicação da empreitada da via rápida Câmara de Lobos-Ribeira Brava, numa primeira fase do troço entre a Ponte dos Frades e a Quinta Grande.

Trata-se de uma medida fundamental, na prossecução das acções que o Governo tem vindo a tomar, para garantir a médio prazo, ligações eficientes à zona Oeste da Ilha.

Esta primeira fase, entre a Ponte dos Frades e a Quinta Grande, consta essencialmente da execução do percurso sob o Cabo Girão, numa extensão de cerca de 1.200 metros, incluindo a execução de dois túneis paralelos, concebidos

cada um com duas vias de sentido único.

A esta fase seguir-se-á, a curto prazo, o completamento do troço em questão numa segunda fase, já com concurso aberto, de ligação à Ponte dos Frades, encaixado na saída Oeste actualmente em construção.

A obra, incluída no POP/Madeira, foi adjudicada pelo valor de cerca de um milhão e seiscentos mil contos, tendo um prazo de execução de 18 meses.

O Governo Regional atribuiu no ano lectivo de 91/92, 135 novas bolsas de estudo a alunos que frequentam cursos superiores universitários ou cursos superiores politécnicos.

Assim, o número de bolsos para o corrente ano lectivo é de 452.

Foi criado um "Núcleo Regional do Projecto de Vida", que terá a responsabilidade pela implementação na Região das acções previstas no projecto de vida e

na avaliação dos respectivos resultados.

Foi aprovada a proposta de decreto legislativo regional, que cria incentivos à fixação de médicos das carreiras de Saúde Pública e de Clínica Geral na Região Autónoma da Madeira.

O Conselho do Governo resolveu atribuir à Cruz Vermelha um subsídio de cerca de 2.317 contos destinado à comparticipação nas despesas com obras de beneficiação para o Centro de Convívio para Idosos na Ilha do Porto Santo.

O Governo atribuiu ao Abrigo de N. Senhora de Fátima um subsídio de cerca de 7 mil contos destinado a obras de beneficiação e aquisição de equipamento e aprovou a proposta de decreto legislativo regional que, sem prejuízo da unidade do sistema nacional de ensino e da autonomia universitária confere ao Governo Regional um conjunto de atribuições no âmbito do ensino universitário.



O Executivo Madeirense quando assistia ontem à apresentação do novo projecto britânico que visa a transformação do porto do Funchal.

Britânicos apresentam projecto de transformação do Porto do Funchal

A empresa britânica que pretende implementar e remodelar a orla marítima da zona baixa da cidade apresentou ontem novamente o seu projecto ao Governo Regional durante o plenário semanal na Quinta Vigia.

O referido grupo havia apresentado o projecto de transformação do porto do Funchal ao secretário regional de Administração Pública no dia 11 de Outubro, conforme DN noticiou oportunamente. Na altura, Bazonza Marques havia solicitado a introdução de algu-

mas alterações ao projecto.

Consequentemente, os empresários britânicos deslocaram-se à residência oficial do presidente do Governo a fim de mostrarem as últimas alterações mostradas em diapositivos.

Recorde-se que o projecto inglês prevê a criação

de mais uma marina, a leste do cais da cidade, e o aproveitamento do varadouro.

Para a actual zona de contentores, propõe um parque de estacionamento com capacidade para duas mil viaturas, em cuja área deve ser desenvolvido um centro de lojas comerciais.

A concretização do projecto poderá implicar uma radical transformação de toda a beira-mar, entre o ilhéu da Pontinha e a zona marginal, próximo da Praça da Autonomia. P. C.

Com prémios de 500 mil escudos Câmara Municipal vai premiar melhor recuperação de casas

A Câmara Municipal do Funchal decidiu ontem incentivar a preservação do património cultural da capital madeirense com a criação de um prémio anual de 500 mil escudos e um troféu comemorativo a atribuir ao imóvel melhor recuperado.



Neste âmbito a edilidade deliberou na reunião de ontem criar um apoio para a recuperação dos prédios das zonas Velha e Central, no qual constará, por exemplo, o fornecimento de parte das tintas a utilizar no arranjo externo dos prédios.

Com o intuito de minimizar os efeitos do grande movimento de automóveis que se faz sentir nas artérias citadinas, principalmente devido à aproximação da época natalícia, a CMF decidiu fazer utilização de alguns espaços actualmente livres para facilitar o estacionamento de viaturas ligeiras. Assim, e até Janeiro do próximo ano, passa a ser

possível estacionar no último andar do auto-silo do Campo da Barca, que futuramente será utilizado pelos autocarros que se encontram presentemente junto ao Campo de Almirante Reis.

Por outro lado, diligenciou para que possam ser utilizados até ao primeiro mês do próximo ano altura em que serão reiniciadas as obras os auto-silos de São João e de Colombo, ainda em construção. No primeiro imóvel poderão estacionar provisoriamente cerca de 250 automóveis.

A edilidade oficiou aos CTT para que abram parte do parque de estaciona-

mento do edifício na Avenida Calouste Gulbenkian a fim de facilitar a paragem aos utentes que ali se deslocam para levantar mercadorias.

Estruturas para buganvílias vão a concurso pela 3.ª vez

Ainda neste campo, a CMF decidiu abrir vários espaços para o estacionamento de viaturas ligeiras de mercadorias. Um lugar no Largo Severiano Ferraz e Rua dos Ferreiros e ainda a Rua das Mercês, duas viaturas.

Foi decidido também abrir concurso público para fornecimento das estruturas metálicas para assentar buganvílias. Trata-se da terceira vez que é posto em concurso, não tendo aparecido ninguém anteriormente.

Na reunião de ontem foi aberto concurso público para a abertura de lojas comerciais no auto-silo de São João que terão uma área total de dois mil metros quadrados nos quais estão previstos: restaurante, padaria, snack-bar e supermercado. O valor base de licitação é de 750 mil escudos, cujos edifícios serão fornecidos em bruto e com um prazo de concessão de 15 anos, com possibilidade de prorrogação.

A edilidade indeferiu, por outro lado, o pedido de uma empresa concorrente à construção do Parque de Feiras no Funchal que acusava uma outra de irregularidades, depois do parecer jurídico solicitado.

A CMF decidiu fornecer materiais, no valor de 700 mil escudos, às freguesias do Monte, São Gonçalo e São Pedro.

P. C.

Nicolau Breyner satisfeito com o apoio de Jardim

Tudo se conjuga para que a produção da série «Saias de Balão» arranque no início do segundo semestre do próximo ano.

Um passo nesse sentido foi dado na tarde de ontem com a reunião entre o realizador e impulsionador do projecto, Nicolau Breyner, e o presidente do Governo Regional.

Segundo disse à saída do encontro de 20 minutos com Alberto João Jardim, o governante madeirense manifestou todo o apoio para a concretização do seriado que será rodado totalmente na Madeira, ao contrário do anteriormente programado que previa a realização de algumas cenas no Continente Português.

Nicolau Breyner manifestou o seu apreço pela atitude do presidente do Governo, considerando-a muito importante para todos os passos seguintes. Um deles é o «preto no branco» do contrato com a Rádio Televisão Portuguesa que ainda não definiu bem qual a sua posição.

O apresentador do programa «Preço Certo» aguarda o regresso das «pessoas certas» da RTP que não se encontram em Portugal.

Depois de tudo concretizado, Nicolau Breyner prevê um total de 4 meses para a rotação das filmagens que devem arrancar em princípios de Abril. P. C.

M. NICOLAU



O presidente do Governo Regional e Nicolau Breyner, depois de uma reunião de 20 minutos em que a boa disposição esteve presente.

Governo combate falsificadores

Bolo de mel madeirense tem falta de qualidade

A falta de qualidade há muito existente na produção do bolo de mel, essencialmente pela introdução de melaço importado, está a preocupar o Governo.

Internacionalmente reconhecido como uma das melhores representações da doçaria tradicional madeirense, o produto está a ser cada vez menos procurado e cada vez mais é referida a inexistência dos padrões qualitativos de outros tempos. Só alguns, de origem caseira, escapam às críticas.

O prestígio que aquele produto ganhou outrora, não é mais do que uma recordação. Hoje, aqueles que nos visitam já não querem saber do bolo de mel da Madeira.

Para combater a onda de falsificação que tem vindo a dominar o mercado, o Governo já tomou medidas concretas e, através da Secretaria Regional da Economia, decidiu por Portaria proteger o mel de cana-de-açúcar produzido na Região e cujo efeito é, sem dúvida, eficiente no rico bolo de mel madeirense.

A acção do Executivo visa fundamentalmente recuperar a imagem que desde sempre foi criada, mas que vem sendo adulterada porventura pela perspectiva do lucro fácil. É importante viabilizar uma produção que

constitui, em circunstâncias normais, uma das nossas principais «armas» de promoção.

Considerando a necessidade de «salvaguardar os interesses envolventes e a genuinidade da produção do «bolo de mel», o Governo deliberou que «no fabrico do produto apenas é autorizada a incorporação de mel de cana-de-açúcar exclusivamente produzido na Região, que resulte unicamente de clarificação, depuração e concentração de garapas de cana sacarina em que parte da sacarose é invertida para produzir produtos de alta solubilidade de açúcares, estável, e por isso livre de cristalização».

Esta decisão governamental tem em conta aspectos como a importância do con-



tributo da actividade para a economia madeirense e a imprescindibilidade da intervenção da cana-de-açúcar na produção do bolo de mel.

Uma coisa é certa: o bolo de mel da Madeira, na maior parte dos casos, não tem qualidade. O melaço (extraído de resíduos do açúcar), que se supõe importado da África do Sul ou de alguns países da América Central, atinge custos menos elevados no cômputo geral da produção, saindo em termos práticos 100 escudos/quilo mais barato do que o mel (extraído do açúcar).

A verdade é que a di-

ferença de preço já fez baixar consideravelmente o escoamento do mel de cana da Madeira, deixando as fábricas da Calheta e do Ribeiro Seco em maus lençóis para dar sequência ao fabrico. O Governo, como não pode impedir a importação, vai tentar solucionar o problema com a portaria recentemente saída. E por isso há a esperança na melhoria de qualidade do bolo de mel, objectivo que se pretende atingido já na época de Natal que se aproxima e que é, por tradição, a mais forte na compra daquele produto.

H. C.

Judiciária deteve suspeitos de furto

A Polícia Judiciária do Funchal deteve dois indivíduos suspeitos de vários furtos, depois de investigações realizadas em locais de frequência duvidosa. Na oportunidade foi apreendido um relógio de pulso marca Omega, de elevado valor, que se suspeita ter sido furtado por um deles e posteriormente vendido ao outro.

Das investigações, a PJ apurou que o relógio terá sido subtraído, no decurso do mês de Outubro, do interior de um automóvel estacionado no Campo do Almirante Reis.

A Inspeção da PJ, que ainda não identificou o proprietário, solicita à pessoa que tenha sido vítima do referido furto para se deslocar às suas instalações.

A mesma Polícia acaba de concluir e remeter a Tribunal um inquérito, no âmbito do qual se investigou um furto de artigos no interior de um veículo, ocorrido na zona de Câmara de Lobos.

As diligências efectuadas permitiram não só identificar os presumíveis autores, em número de três, com as idades de 19, 20 e 34 anos, e um receptor, em cuja posse se encontrava algum do material furtado, bem como recuperar a totalidade do produto do furto, constituído por máquinas (rebarbadora, gerador e berbequim) e ferramentas diversas, avaliadas pelo proprietário em 270 contos.

Hoje

Obstetra começa a ser julgado

O Tribunal do Funchal inicia hoje o julgamento de um médico madeirense acusado de há três anos não ter procedido à assistência conveniente a uma mulher em situação de «parto de risco». A acusação foi feita pelo Ministério Público que considerou o médico como não tendo agido da forma que se impunha.

No Reids Hotel

Restaurante Gourmet faz o primeiro aniversário

Tendo em vista celebrar o primeiro aniversário do restaurante Gourmet «Les Faunes», o Reids Hotel leva a efeito nos próximos três dias uma apresentação da qualidade do chefe Jean Claude Bertinot, de nacionalidade francesa.

Este é, de facto, um ano especial para o hotel, pois, para além de celebrar o primeiro aniversário dos Restaurantes «Les Faunes» e «Villa Cliff», está também a comemorar o primeiro centenário.

Na Rua da Carreira

Acção de despejo põe três famílias na rua

Culminando um processo que se arrastava desde há cerca de 19 anos, o Tribunal do Funchal ordenou a acção de despejo aos residentes no imóvel número 170 da Rua da Carreira.

E assim aconteceu durante a manhã de ontem, com os que lá residiam a arrumar tudo em caixas e a dirigirem-se para um lugar que lhes dê guarida enquanto não conseguem uma nova casa para morar.

Com efeito, os sete habitantes, um dos quais com poucos anos de idade, tiveram de acatar serenamente as ordens da instituição judicial que deu como ultimato para abandonar a residência de quatro andares até às 15 horas.

Pelo caminho ficaram as esperanças das três famílias conseguirem uma residência social do Governo Regional, às quais, segundo disseram, concorreram por duas vezes mas sem efeitos práticos, apesar de «promessas». Aliás, referiram que haviam voltado a falar na manhã de ontem com o director regional de Habitação, mas

que nada ficou resolvido.

Segundo conseguimos apurar os residentes no n.º 170 encontravam-se ali em regime de sub-locação, decorrente do tempo em que o então inquilino, já falecido, alugava quartos do imóvel.

Conhecedores desta situação, o proprietário quis as chaves da casa mas a decisão final só ontem teria o desfecho com a nova fechoadura.

Contudo, ao que disseram, o Tribunal havia decidido já esta via a 30 de Setembro de 1990, mas houve sucessivos adiamentos: 30 de Janeiro, 30 de



Algumas das caixas retiradas esperavam por transporte à porta do imóvel número 170 da Rua da Carreira.

Abril e 30 de Setembro, cujo prazo foi alargado até ontem.

Enfim, de um lado os ex-residentes afirmam que sempre pagaram as rendas

até terem conhecimento da decisão do Tribunal. Do outro, o proprietário, que ainda não sabe bem o que irá fazer com a casa, acen-tua nunca ter recebido um tostão.

Refira-se que durante a acção de despejo estiveram presentes dois agentes da Polícia de Segurança Pública, embora não se tenham registado incidentes.

Havia também bordado chinês na mala apreendida Madeirenses metidos na *mafia* contra o bordado Madeira

— acusa o presidente do IBTAM

ANTÓNIO JORGE PINTO

A mala que as autoridades alfandegárias da Madeira apreenderam na passada sexta-feira, no aeroporto de Santa Catarina, com bordado Madeira falsificado, também continha bordado chinês, apurou ontem o Diário de Notícias.

Esta situação preocupa o presidente do IBTAM, que lamenta que sejam os próprios fabricantes madeirenses a prejudicar a imagem do bordado Madeira. Severino Fernandes fala mesmo de «mafia» e garante que os falsificadores serão fortemente castigados.

A descoberta de dois casos recentes de falsificação de bordado Madeira foi o despertar para as autoridades responsáveis pelo sector implementarem medidas mais punitivas contra os falsificadores.

A gravidade do assunto é mais ampla do que à primeira vista poderia parecer. A mala apreendida no aeroporto de Santa Catarina, na passada semana, tinha também bordado chinês, que o traficante madeirense pretendia comercializar em Lisboa, como se fosse bordado Madeira genuíno.

Para o presidente do Instituto do Bordado e Tapeçaria da Madeira «é lamentável que o IBTAM tenha gasto este ano cerca de 50 mil contos com a promoção

do artesanato da Madeira e surjam fabricantes madeirenses a entrar na *mafia* contra o bordado Madeira».

Este responsável recorda que o esforço das autoridades regionais tem sido no sentido de cada vez mais prestigiar o bordado Madeira, investindo elevadas verbas e avançando com mecanismos legais de garantia e de autenticidade, para evitar a desleal concorrência chinesa, «que já é um grande problema». Queixa-se, por isso, que «desenvolvamos acções promocionais que só ajudam aos fabricantes e, afinal, são alguns destes que, infelizmente, não olham a meios para obterem lucros fáceis, fazendo passar bordado chinês por bordado Madeira».

O combate a estas ilegalidades será intensificado com a colaboração das autoridades alfandegárias, judiciais e dos serviços de fiscalização económica.

Severino Fernandes, um pouco agastado com este estado de coisas, anuncia que as acções a desenvolver por todas as instituições referidas vão penalizar fortemente os infractores, não pondo de parte o desencadear de vistorias às empresas e às fábricas, numa autêntica rusga para «caçar» bordado Madeira falso ou de origem chinesa.

O bordado apreendido em Santa Catarina encontra-se neste momento na Alfândega do Funchal, que já solicitou ao IBTAM um técnico para efectuar a peritagem, ao que se seguirá uma informação para os Serviços de Fiscalização Económica que irão acionar os mecanismos legais de punição ao infractor, entretanto, já identificado.

Difícil de desvendar é o circuito de entrada do bordado chinês na Madeira e consequente saída para o estrangeiro como se se tratasse de bordado feito à mão.

No entanto, há fortes sus-

peitas de que possa existir uma rede de burlões entre madeirenses, continentais e italianos (estes os maiores importadores do bordado Madeira), que conseguem escapar ao controlo das autoridades.

Há, por outro lado, a confirmação de que alguns fabricantes madeirenses pedem ao IBTAM que autentique um certo número de pequenas peças de artesanato, com o selo de garantia, retirando-o depois desses artigos para colocá-lo em peças de maior valor comercial, ou em artigos de fabrico chinês. «Isto é muito grave», comenta Severino Fernandes.

Embora atentas a estas situações, as autoridades regionais reconhecem que o labirinto é complexo e que assume foros de «mafia organizada para obter lucros fáceis». Por tudo isto, o IBTAM, segundo o seu presidente, está disposto a declarar «guerra» aos traficantes e falsificadores, em nome do bom nome do artesanato madeirense, essencialmente o seu artigo de maior prestígio em todo o mundo: o bordado Madeira.

Delegação madeirense composta por 26 elementos

Congresso Nacional da JS abre portas a independentes

Dignificar a política, proporcionar aos jovens o livre acesso ao ensino, à cultura, à habitação e à informação são os principais pontos de vista que o líder da Juventude Socialista madeirense, Sérgio Abreu, vai defender no próximo Congresso Nacional, que se realiza em Tróia a 14 e 15 de Dezembro.

O VIII Congresso Nacional da Juventude Socialista apresenta este ano como novidade a participação nos trabalhos de Tróia de jovens independentes. A Madeira vai estar presente com uma delegação composta por 26 elementos, dos quais três ou quatro não socialistas, na qualidade de observadores, chefiada por Sérgio Abreu.

Ontem, o líder dos jovens socialistas madeirenses encontrou-se com jornalistas para dar a conhecer a sua moção sectorial, intitulada «Reduzir Distâncias - Alargar Horizontes».

Para Sérgio Abreu, o nome do seu documento

«resume o que a Constituição confere às Regiões Autónomas e os condicionamentos político-administrativos e geográficos».

Neste contexto, defendeu, «é imperioso alargar os horizontes da Educação e da Cultura e necessário reduzir distâncias para que os jovens madeirenses tenham acesso à habitação, ao emprego e à informação aos mesmos preços que os continentais».

No capítulo dedicado à Autonomia, o líder da JS afirma que esta «é um projecto de todo o povo e não do partido da maioria», que acusa de desrespeitar «as mais elementares regras de

democracia e de transparência».

«O nosso projecto de autonomia não coloca de parte a capacidade reivindicativa da Madeira, mas põe à margem o descrédito, a banalização e as suspeitas dos regimes autonómicos», comenta Sérgio Abreu.

Reportando-se àquilo que se está a passar actualmente nas Universidades, tomou esse exemplo para afirmar que é revelador da «falta de dignidade do Governo pelo sistema educativo», uma situação que, segundo as suas palavras «traz graves problemas aos jovens estudantes madeirenses».

As «guerras» no interior do PS foram energeticamente criticadas por Sérgio Abreu. O líder da JS-Madeira manifestou-se favorável ao diálogo interno, mas não aceita que as questões venham a desviar as atenções do partido para os grandes desafios que se avizinham, nomeadamente as eleições

regionais. «De momento, o que temos de privilegiar é o diálogo com as populações, e batermo-nos pela dignificação dos poderes no Parlamento Regional».

«Pelos Nossos Próprios Passos» é a moção que António Seguro, líder nacional da JS, apresenta a esta reunião magna dos jovens socialistas.

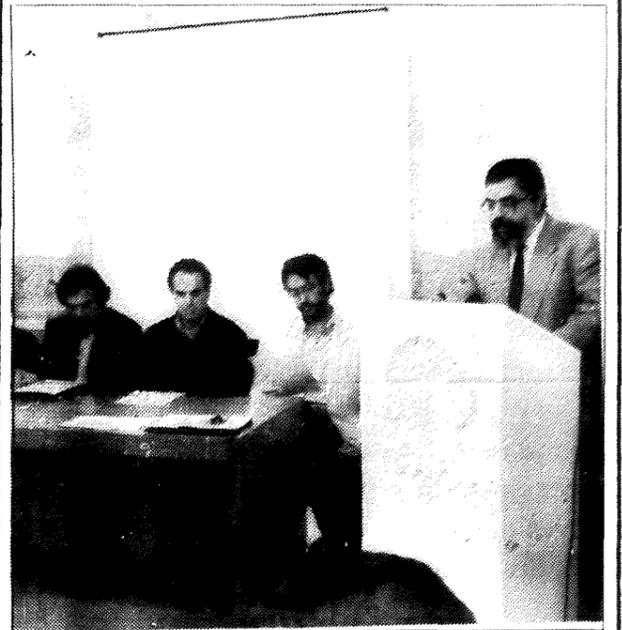
Sérgio Abreu visita a NATO

Entretanto, Sérgio Abreu parte amanhã para Bruxelas, a convite da NATO, para uma visita à sede desta estrutura militar.

O presidente da JS-M integra uma comitiva de líderes políticos nacionais que durante quatro dias manterão contactos com altas personalidades da NATO, tomando parte em diversos «briefings».

António Jorge Pinto

VI Jornadas do ISAPM encerraram ontem
Institucionalização
do designer é urgente



A situação dos designers em Portugal foi ontem abordada na sessão de encerramento das VI Jornadas do ISAPM.

A problemática da actividade profissional dos designers portugueses esteve em foco na sessão de encerramento das VI Jornadas do Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira, que decorreu ontem nas instalações do mesmo.

As VI Jornadas do Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira (ISAPM) encerraram ontem, após três dias de trabalhos que congregaram professores de vários estabelecimentos educacionais do Continente, bem como docentes e instrutores do ISAPM.

De entre as conclusões ontem registadas no final do encontro, sobressaiu a problemática da profissão de designer, que, de acordo com as declarações de vários dos participantes, enfrenta uma situação de atraso em Portugal, relativamente à realidade europeia.

«A actividade de designer não é ainda reconhecida oficialmente no nosso país» — queixa-se Carlos Barbosa, que acumula as funções de designer com as de professor do Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing de Lisboa (IADE).

Segundo aquele docente, a compreensão do que é realmente a profissão de designer ainda não se encontra bem definida a nível nacional, subsistindo alguma confusão em torno desta actividade, o que em nada vem beneficiar a situação dos profissionais deste ramo.

A procura de designers portugueses está ainda no nosso país subordinada à supremacia dos seus concorrentes do estrangeiro, que, de acordo com Carlos Barbosa, registam a preferência das empresas portuguesas.

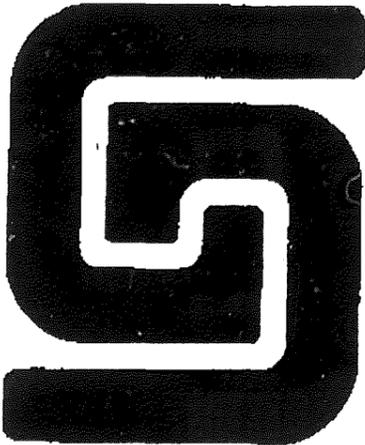
Contudo, já se começa a verificar o interesse de certas companhias em designers portugueses contratados a título permanente, e que são recrutados junto das próprias escolas de artes plásticas que conduzem cursos nesta especialidade.

«A necessidade de reforçar o perfil profissional do designer, nomeadamente através da Associação Portuguesa do ramo, cuja actuação deve ser revitalizada, foi também constatada no decorrer dos trabalhos» — declarou o director do ISAPM, António Gorjão, a propósito desta polémica.

Os assuntos abordados estenderam-se também a outros domínios, propondo-se antes de mais a organização das Jornadas a proporcionar um mútuo conhecimento entre especialistas, debatendo questões essenciais ao sector, tal como as relativas ao estatuto e deontologia profissionais, focadas dos pontos de vista sócio-culturais, económicos e empresariais, o que foi considerado como conseguido.

Uma estratégia comum susceptível de impulsionar o posicionamento dos cursos de design no seio das escolas de arte, visando a sua integração nas Universidades e a procura de uma mais estreita cooperação entre aqueles estabelecimentos de ensino e as empresas foi, também motivo de pesquisa durante as Jornadas ontem encerradas.

Luis Rocha



SONOASO

ALVARÁ N.º 122 DO M.A.I.

**ASSUNTO:
ALTERAÇÃO DE NÚMEROS DE TELEFONE E TELEFAX**

*VIMOS INFORMAR TODOS OS NOSSOS **CLIENTES,**
AMIGOS E PÚBLICO EM GERAL DOS NOVOS
NÚMEROS DESTA EMPRESA:*

CENTRAL TELEFÓNICA: 783333
TELEFAX: 783222

*ESTA ALTERAÇÃO PRODUZ EFEITOS A PARTIR DE
2.ª FEIRA DIA 18 DO CORRENTE.*

PORQUE NÓS SABEMOS QUE A ESCOLHA É SUA

Timor-Leste

Só um massacre acordou a comunidade internacional

Ao fim de um longo sono de 16 anos, a comunidade internacional despertou subitamente para a verdadeira situação de violação dos Direitos Humanos em Timor-Leste e negação do direito à autodeterminação e independência do povo maubere.

Foi necessário o massacre de dezenas de timorenses — cerca de 100 para a resistência e apenas 50 para Jacarta — para despontar uma atitude de condenação inequívoca da situação no território.

Pela primeira vez, organizações internacionais como a ONU e a CEE ou países como a Austrália e os Estados Unidos juntaram-se à onda de protesto e indignação levantada ao longo destes anos pelos testemunhos de refugiados, que revelaram a Portugal e ao mundo um nacionalismo desconhecido e mostraram a face mais cruel da anexação de Timor.

Nos últimos anos, têm-se sucedido as tomadas de posição condenando a Indonésia e apelando para uma solidariedade activa para com o povo de Timor-Leste. Igrejas, parlamentares de todo o mundo, organizações não governamentais e grupos de defesa dos direitos humanos não calam mais o que, pouco a pouco, tem vindo a conhecer.

O grito de alerta mais insistente foi lançado pela Amnistia Internacional. No relatório apresentado em Agosto último perante o Comité de Descolonização das Nações Unidas, as denúncias da organização são contundentes: mais de 400 pessoas foram detidas desde

finais de 1988, pelo menos 200 desde o início de 1990.

Não se ficam pelos números as denúncias da Amnistia. Testemunhos dão conta de que graves violações dos Direitos Humanos continuam a ocorrer no território, a par de uma aceleração do ritmo de detenções a curto prazo, da tortura e maus tratos de alegados opositores políticos ao regime indonésio, de execuções extra-judiciais, de centenas de casos de desaparecimento.

E, embora não tomando uma posição sobre o estatuto político de Timor, a Amnistia Internacional crê que a deterioração da situação dos Direitos Humanos em Timor «parece ser parte de uma estratégia sistemática para denunciar os opositores políticos reais ou alegados e obter informações através da coerção e intimidação».

Que esta visão da realidade é distorcida, altamente exagerada, infundamentada e baseada em observações unilaterais que não contêm qualquer grão de verdade é a reacção indonésia às constantes denúncias das organizações não governamentais e dos grupos de defesa dos Direitos do Homem.

No entanto, sustentando a credibilidade destes relatórios, a Amnistia acusa o regime do general Suharto de não assumir completamente as suas responsabilidades para com a lei internacional.

Com a mesma insistência com que denuncia esta situação, a Amnistia Internacional tem solicitado às autoridades indonésias autorização para visitar Timor-Leste.

Mas a resposta de Jacarta segue modelo único, negando tanto este pedido como as solicitações de parlamentares japoneses, da Federação Internacional de

Jornalistas, entre outras.

Uma justificação foi dada já este ano pela representação indonésia na Comissão dos Direitos do Homem da ONU: «É inconcebível que aqueles que fizeram declarações depreciativas mesmo antes de visitarem o território esperem que o Governo indonésio acredite na sua imparcialidade e lhes permita o acesso».

Não obstante, outras declarações públicas das autoridades de Jacarta garantem que Timor-Leste está aberto ao turismo e que observadores estrangeiros e organizações internacionais são bem-vindos no território.

O reconhecimento de um direito

Questionada tem sido, nos 16 anos de ocupação de Timor, a eficácia das Nações Unidas para arbitrar o conflito e mediar uma solução para a questão timorense. Das dez resoluções aprovadas pelo Conselho de Segurança e pela Assembleia Geral nem uma surtiu efeito. Ao contrário do que aconteceu quando o Kuwait foi invadido, em Agosto de 1990, pelo Iraque.

Então, foi célere e eficaz a actuação da ONU. Mobilizada a comunidade internacional, em escassos meses o Kuwait deixava de ser a 19.ª província do Iraque. Quando 16 anos não bastaram para que Timor deixasse de ser «a 27.ª província da Indonésia».

Uma e outra vez as situações foram comparadas nas instâncias internacionais, valendo à ONU críticas por possuir uma longa história de critérios desiguais na avaliação dos sofrimentos do mundo.

Motivado essencialmente pela violação dos Direitos Humanos em Timor-Leste, o acordar da comunidade

internacional tem resultado, cada vez mais, no reconhecimento do direito do povo maubere à autodeterminação e independência.

Em dois anos consecutivos, o Movimento dos Não Alinhados, de que a Indonésia é membro e em que Portugal tem estatuto de observador, afirmou-se pronto a garantir o respeito pelo direito à autodeterminação dos povos e a encorajar a luta contra todas as formas de subjugação, ocupação e dominação estrangeira.

Foi Timor-Leste a motivar esta tomada de posição que, embora sem qualquer referência específica à Indonésia, acabou por inviabilizar a candidatura de Jacarta à presidência do movimento.

A Comunidade Europeia tem protagonizado alertas firmes à necessidade de encontrar para Timor-Leste «uma solução justa, compreensiva e aceite internacionalmente, na linha dos princípios e propósitos da Carta das Nações Unidas, incluindo o respeito pelos Direitos Humanos e liberdades fundamentais e considerando totalmente os interesses legítimos e aspirações do povo timorense».

Foi assim no memorando enviado à 46.ª Assembleia Geral da ONU, que decorreu há pouco mais de um mês em Nova Iorque. Já havia sido assim, em 1990, na Assembleia ACP/CEE, ao ser aprovada, por maioria, uma resolução condenando a ocupação ilegítima do território e reafirmando o direito de Timor à autodeterminação.

Também o Senado norte-americano apelava, em Julho último, ao presidente dos Estados Unidos para que encoraje o Governo da Indonésia a facilitar o trabalho das organizações internacionais de defesa dos Direitos do Homem e a cooperar com o apoio humanitário internacional.

Que o presidente pressione Jacarta para terminar com todas as formas de violação dos Direitos Humanos em Timor e permitir liberdade total de expressão foi outra das decisões adoptadas pelos senadores.

Seriam, aliás, os Estados Unidos, já este ano, a dar uma nova dimensão à questão timorense, quando um relatório do Departamento de Estado estendeu, pela primeira vez, as críticas à actuação indonésia em Timor-Leste à própria organização política do regime de Jacarta.

O Departamento de Es-



Foto do estudante australiano que foi morto pela Polícia indonésia aquando do massacre perpetrado contra civis timorenses.

tado norte-americano salientou, então, que as violações dos Direitos Civis e Humanos perpetrados pelos indonésios não se restringem a Timor. E que também na própria Indonésia são cerceadas as liberdades fundamentais.

Falso Parlamento multipartidário

A capacidade do Parlamento — que não elabora leis próprias e cujos membros são escolhidos pelo Governo, — organizações políticas e público em geral para influenciar as decisões governamentais é limitada, além de que à autoridade governamental apenas acedem o presidente Suharto e uma pequena elite de militares e tecnocratas.

É certo que o regime de Jacarta é multipartidário, mas os três partidos existentes — o Golkar, dominante, e as duas pequenas formações PPP e PDI — raramente defendem políticas diferentes do Governo.

Esta posição dos Estados Unidos corrobora a crença dos opositores ao regime de Suharto de que «a Indonésia nunca será uma democracia enquanto não resolver o problema de Timor-Leste, enquanto Timor-Leste não exercer o seu direito à autodeterminação».

Permite ainda um certo «lavar de face» da posição ambígua sempre atribuída aos Estados Unidos. Quanto mais não seja porque, a escassas 12 horas da invasão, o então presidente Gerald Ford e o secretário de Estado Henry Kissinger visitavam a Indonésia, num gesto tido como um consentimento, no mínimo tácito, à acção militar sobre Timor.

E ainda porque, ao abrigo do pacto de defesa entre a Indonésia e os Estados Unidos, era de fabrico norte-americano pelo menos 90 por cento do armamento e equipamento militar utilizado na invasão. Apesar de os Estados Unidos serem parceiros de Portugal na NATO.

A novíssima posição dos Estados Unidos, que tem em Jacarta um dos principais aliados na Ásia, poderá, contudo, não impedir a

transferência das bases militares norte-americanas para a Indonésia quando cessar, em 1992, o acordo com as Filipinas.

Séria foi ainda a advertência lançada em 1990 pelo Comité norte-americano Ásia Watch: «O presidente Suharto devia tomar nota de que o abuso, na área das liberdades civis, contribuiu, em 1989, para a queda de ditadores em todo o mundo».

E inédita foi a aprovação, por unanimidade em Junho deste ano, de uma resolução do Conselho da Europa que, condenando a anexação de Timor, exige que Jacarta cesse todas as violações das normas internacionais, garanta o direito dos povos à independência, realize uma efectiva abertura do território e exerça um imediato cessar-fogo com as forças da resistência.

Aos Estados-membros, o Conselho da Europa recomendou o embargo das relações comerciais com a Indonésia, nomeadamente a venda de armas, até ao cumprimento dos objectivos da resolução.

Mas, apenas uma semana antes, uma empresa britânica havia assinado um acordo com o Governo indonésio para fabrico de aviões e, apesar da impugnação pelo Tribunal Internacional de Justiça, a Austrália continua a explorar o petróleo do mar de Timor, ao abrigo de um acordo com a Indonésia.

O silêncio e a dualidade de critérios da comunidade internacional têm sido sentidos pelo povo maubere. Disso foi testemunha Emília Gusmão, mulher do líder da resistência, perante o Parlamento Europeu: «O nosso povo tem sido vítima da hipocrisia de vários países, cujos interesses económicos, estratégicos, militares e políticos se sobrepõem aos Direitos Humanos e aos princípios da Carta das Nações Unidas».

Ainda sem resposta, o alerta ficou no ar: «Será preciso que todo um povo seja exterminado para que, daqui a alguns anos, o mundo reconheça, afinal, que se cometeu um crime de genocídio em Timor-Leste?».



Manifestação de estudantes australianos defronte do edifício da companhia de aviação indonésia em protesto contra o massacre perpetrado pela Polícia indonésia contra civis timorenses.

Indonésia relança ofensiva contra a Fretilin

O brigadeiro Sintong Panjaitan, comandante regional em Bali das Forças Armadas Indonésias, afirmou que o Exército vai relançar as operações ofensivas contra a guerrilha em Timor-Leste.

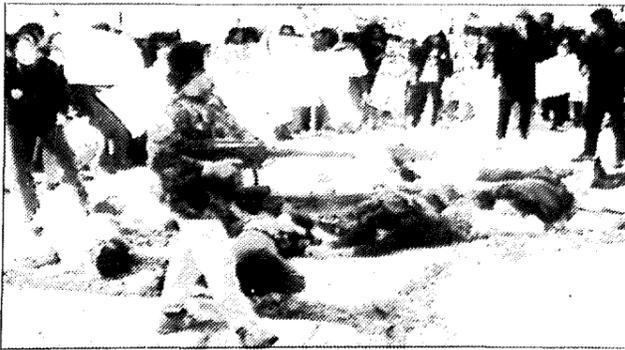
O responsável pela Direcção Militar que supervisiona as operações em Timor-Leste declarou ao jornal «Media Indonésia», de Jacarta, que as provocações dos separatistas em Dili obrigam os militares a tomar uma atitude firme.

Panjaitan referiu que ao longo dos dois últimos anos as Forças Armadas tentaram promover o bem-estar e ganhar a cooperação da popu-

lação de Timor-Leste, através da operação «Smile» (sorriso), mas que os incidentes de Dili revelaram a existência de elementos que «tentam abusar» da abertura governamental.

Panjaitan anunciou que as acções militares contra os rebeldes da Fretilin que até agora tinham um carácter territorial serão substituídas por «operações de combate».

A Indonésia tem vindo a desenvolver em Timor-Leste acções de contra-guerrilha territorial, assente em operações de pequenas unidades em constante movimentação, para conter a Fretilin em zonas inacessíveis da montanha, dispondo, notoriamente, da iniciativa militar.



Manifestantes timorenses em Camberra simulam, com armas de plástico, o massacre a que os seus conterrâneos em Timor foram submetidos.

O chefe do Estado-Maior general das Forças Armadas indonésias, Try Sustrino, declarou quarta-feira em Jacarta que os incidentes de Dili demonstravam que a Fretilin estava a adoptar uma nova estratégia de guerrilha alargada aos centros urbanos.

As estimativas sobre as forças efectivas da guerrilha liderada por Xanana Gusmão variam entre um mínimo de 800 a um máximo de 1.500 homens, movimentando-se em áreas montanhosas e sem acesso a fornecimentos de armas do exterior.

Uma história de repressão

1974

25 Abr. — Militares desencadeiam um golpe de Estado que derruba a ditadura e abre assim a porta ao processo de descolonização dos chamados «territórios ultramarinos». Entre estes, Timor-Leste, colónia portuguesa desde o início do século XVI.

1975

10 Ago. — A União Democrática Timorense (UDT) lidera um golpe em Dili.

20 Ago. — A Fretilin, após uma curta guerra civil, controla os quartéis de Dili.

26 Ago. — O governador Lemos Pires transfere a sede do Governo para a ilha de Atauro.

16 Out. — Tropas indonésias atravessam a fronteira e matam cinco jornalistas australianos que acompanhavam a Fretilin.

28 Nov. — A Fretilin declara, unilateralmente, a independência de Timor-Leste.

05 e 06 Dez. — Presidente dos EUA Gerald Ford e secretário de Estado Henry Kissinger visitam a Indonésia.

7 Dez. — Indonésia invade Timor-Leste. No mesmo dia Lisboa corta relações diplomáticas com Jacarta.

1976

22 Abr. — Uma resolução aprovada pela ONU exige que a Indonésia se retire de Timor-Leste. Esta seria a segunda de oito resoluções das Nações Unidas sobre o território.

17 Jul. — O Parlamento indonésio proclama, unilate-

ralmente, Timor-Leste como 27.ª província indonésia.

1978

31 Dez. — O comandante da resistência e presidente da Fretilin, Nicolau Lobato, é morto pela Indonésia.

1982

02 Abr. — Criação da Comissão eventual parlamentar para acompanhamento da situação em Timor-Leste.

1985

A Amnistia Internacional denuncia violações dos Direitos Humanos pela Indonésia em Timor-Leste, referindo que cerca de 200 mil timorenses foram assassinados pelas tropas de Jacarta.

1986

18 Mar. — Fretilin e UDT coligam-se formando a «convergência nacionalista».

1988

03 Fev. — Indonésia entrega ao secretário-geral da ONU uma carta do Parlamento do seu país com um convite formal para uma visita de uma delegação parlamentar portuguesa a Timor-Leste.

09 Jul. — Parlamento português aceita o convite, após vários meses de indecisão e discussão sobre a eventual visita.

1989

06 de Fev. — Administrador apostólico de Dili, D. Ximenes Belo, propõe ao

secretário-geral da ONU um referendo interno sobre Timor-Leste.

09 Mai. — Portugal e Indonésia iniciam, sob os auspícios da ONU, negociações para a visita parlamentar. Perez de Cuellar, secretário-geral das Nações Unidas, está presente no encontro.

12 Out. — Papa João Paulo II visita Timor-Leste. Ocorrem nessa altura manifestações estudantis contra o regime indonésio.

1991

23 Jan. — Ministro indonésio dos Negócios Estrangeiros, Ali Alatas, afirma que a visita parlamentar foi adiada até ao fim do ano.

01 Mai. — Parlamento e primeiro-ministro afirmam estar «inteiramente de acordo» sobre a plataforma negociada encontrada para a visita. No entanto, pouco se conhece desta plataforma.

20 Jul. — Portugal entrega nas Nações Unidas uma declaração de aceitação dos termos de referência para a visita parlamentar.

01 de Agosto — Indonésia faz o mesmo.

11 Out. — A visita parlamentar iniciar-se-á, em Dili e Jacarta, a 04 de Novembro, anuncia o presidente da Assembleia da República.

22 Out. — Três dos jornalistas indicados por Portugal para acompanhar a visita parlamentar são vetados pela Indonésia. Jacarta retira depois o veto a dois deles (Mário Robalo, do «Expresso» e Rui Araújo, da RTP), mas mantém a ob-

jecção a Jill Jolliffe, «Free-Lancer» australiana residente em Portugal.

26 Out. — O presidente da Assembleia da República, Vítor Crespo, anuncia a suspensão da visita, devido ao veto indonésio à jornalista Jill Jolliffe.

28 Out. — A Indonésia ataca a Igreja de Motael, em Dili. Dos incidentes terão resultado quatro mortos, um dos quais Sebastião Gomes. Outras igrejas foram depois atacadas.

10 Nov. — Criada em Lisboa a plataforma internacional de juristas por Timor-Leste.

12 Nov. — Tropas indonésias reprimem, disparando metralhadoras, um cortejo de homenagem a Sebastião Gomes, no cemitério de Santa Cruz, em Dili. O número de mortos varia entre os 50 — segundo um chefe militar indonésio — e mais de 100, de acordo com a resistência e com uma fundação indonésia. A Comunidade Internacional reage em bloco na condenação ao massacre e a situação do povo timorense é, pela primeira vez, transformada em «notícia de abertura» pelos grandes órgãos de comunicação mundiais. Dois jornalistas norte-americanos assistiram aos acontecimentos, tendo sido espancados pelas tropas indonésias. Em Dili encontra-se também o relator da ONU para a tortura, Peter Koojmans. O governador do território, Mário Carrascalão, ameaça demitir-se caso não sejam encontrados responsáveis pelo massacre.

Onde o Papa rezou missa

Indonésia abre valas comuns

A Indonésia abriu valas comuns para enterrar as vítimas do massacre de Dili, na mesma localidade onde o Papa João Paulo II rezou missa, disse à agência Lusa uma fonte da rede clandestina no território.

Tassitolo, a cerca de cinco quilómetros de Dili, é o local onde o Sumo Pontífice rezou missa em Outubro de 1989 e onde, mais de dois anos decorridos, a Indonésia decidiu enterrar as cerca de 100 vítimas do massacre.

A mesma fonte disse que os militares e polícias indonésios colocaram os cadáveres em quatro camiões e transportaram-nos para aquele local, no qual, entre 1978 e 1980, a Indonésia já tinha procedido a vários fuzilamentos de timorenses.

No território, acrescentou, a situação continua «muito grave», tendo sido instaurado o recolher obrigatório a partir das 18.00 horas de ontem.

«Não se sabe o paradeiro de muitos prisioneiros e até agora a Indonésia só libertou as crianças que tinha detido», referiu.

O elemento da rede clandestina acrescentou que, na residência do administrador apostólico de Dili, se encontram «várias dezenas de refugiados», e que o prelado está sob «rigorosa vigilância», sendo sempre seguido quando se movimenta pela cidade.

O bairro onde vive, designado por Lecidere, está cercado de polícias, que procuram desta forma evitar o contacto da população com Ximenes Belo.

Número de mortos pode atingir os 200

O número de mortos dos incidentes ocorridos na terça-feira, em Dili, poderá já ter atingido os 200, disse ontem à agência Lusa uma fonte eclesialística.

A fonte, que pediu o anonimato por razões de segurança, referiu ainda que a situação que se vive na capital de Timor-Leste é «explosiva» e que novos incidentes podem ocorrer a qualquer momento.

«O número de feridos não pode ser avaliado porque estão internados em hospitais militares fortemente controlados por soldados», acrescentou.

De acordo com a informação recolhida pela agência Lusa a cidade está «totalmente controlada» por soldados vivendo-se um «estado de terror» que impede a obtenção de mais pormenores do massacre.

«Desconhecemos pormenores sobre os mortos e os seus funerais mas estamos a fazer tudo para saber quem são e onde foram sepultados» concluiu.

Cruz Vermelha exige acesso aos detidos

O Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICR) exigiu ontem «acesso imediato» a todas as pessoas detidas na sequência dos acontecimentos de Dili.

O CICR manifestou-se «consternado pela extrema violência utilizada na intervenção das forças indonésias, na manhã de 12 de Novembro, durante uma cerimónia fúnebre, que provocou dezenas de mortos», afirma um comunicado à organização humanitária.

Segundo o CICR, depois da chacina, «cerca de 30 pessoas refugiaram-se na delegação local da organização», cujos responsáveis foram depois autorizados a acompanhá-las a casa.

À Indonésia

Senador norte-americano defende suspensão de ajuda militar

Um senador democrata norte-americano defendeu ontem em Washington, a suspensão de toda a ajuda militar do seu país à Indonésia.

«Só assim os Estados Unidos podem manifestar apropriadamente o seu repúdio pelos incidentes em Dili», declarou o senador Claiborne Pell, de Rhode Island, que preside à sub-comissão do Congresso para os Assuntos Europeus.

O senador Pell, num depoimento enviado à agência Lusa, declara que a Indonésia «mostra que não está em sintonia com um mundo em mudança, inclinado pelo respeito pelos Direitos Humanos e a autodeterminação dos povos».

Pell anunciou ainda que tenciona apresentar em breve, propostas de legislação que preconizam a suspensão de toda a ajuda militar dos Estados Unidos à Indonésia, ou qualquer assistência que possa ter aplicação militar.

Situação na Jugoslávia

Conselho da Europa condena ataque à cidade de Dubrovnik

O Conselho da Europa condenou ontem o assalto à cidade croata de Dubrovnik, enquanto o mediador europeu para a Jugoslávia, Lord Carrington, tenta mais uma vez fazer respeitar o cessar-fogo acordado em Haia.

Numa altura em que os combates parecem ter diminuído de intensidade em Vukovar e Dubrovnik, também o Papa se manifestou ontem contra as «atrocidades» cometidas na Croácia.

As 25 nações europeias, cujos ministros dos Negócios Estrangeiros se reuniram ontem em Estrasburgo no âmbito do Conselho da Europa, consideraram que o bombardeamento à cidade medieval de Dubrovnik constitui um ataque «a uma herança arquitectónica e cultural insubstituível da humanidade».

«O único fim para a crise é através de negociações de boa fé e não com o uso da força», consideraram os ministros, numa declaração conjunta.

Os ministros condenaram ainda «fortemente» os «ataques que o Exército jugoslavo continua a desencadear directamente contra Dubrovnik e outras cidades croatas, as violações dos Direitos Humanos e o uso da força contra populações civis».

A Belgrado regressou entretanto Lord Carrington, o presidente da Confede-



Soldados fazem uma pausa nos confrontos.

ração de Paz para a Jugoslávia, com a missão de, mais uma vez, fazer respeitar o último cessar-fogo acordado em Haia.

Segundo o Canal ITV da televisão britânica, Lord Carrington poderá apresentar um plano de desmilitarização das zonas croatas habitadas por maioria sérvia, a sua colocação sob forças internacionais de paz e a retirada do Exército Federal da Croácia antes da celebração de um plebiscito sobre a autodeterminação dos sérvios desta República.

Com o mediador europeu encontrou-se já o presidente croata, Franjo Tudjman, que abordou a questão do envio de forças-manutenção da paz das Nações Unidas.

Um porta-voz croata indicou que, após o encontro de 90 minutos numa cidade austríaca, Tudjman considerou positivo o plano da Comunidade Europeia de enviar forças da ONU para a Jugoslávia.

Inicialmente, as autoridades croatas encaravam esta medida, pedida pela

Sérvia, como uma manobra de Belgrado para que a ONU delimitasse as fronteiras da Grande Sérvia.

O plano da CEE, disse o porta-voz, «é um meio eficaz para conseguir a aplicação do cessar-fogo, a possibilidade de enviar tropas de paz e a conclusão da Conferência de Paz».

Tal como o Conselho da Europa, também João Paulo II, deplorando as «atrocidades» da guerra na Croácia, apelou ontem ao Exército Federal para cessar os ataques a Dubrovnik.

O Papa lamentou que hospitais, hotéis e outros alvos civis tenham sido atingidos e, considerando que a agressão deve terminar, apelou à comunidade internacional para pôr fim a «esta tragédia que desonra a Europa».

A Dubrovnik, onde os combates conheceram ontem um período de acalmia, chegou já o primeiro navio destinado a evacuar feridos, mulheres e crianças, bem como jornalistas e observadores europeus.

O «Slavija» foi retido pelo Exército durante três dias no porto montenegrino de Zelenika, devendo agora partir para Slipt e Rijka com cerca de 1.200 pessoas.

A evacuação das crianças de Dubrovnik é o objectivo da ministra italiana da Imigração, Margherita Boniver, que ontem chegou a Belgrado para analisar com as autoridades locais e peritos da UNICEF a possibilidade de instauração de uma trégua.

Com a mesma finalidade está na capital jugoslava o secretário de Estado francês para a Acção Humanitária, que tentará obter a cooperação do Exército Federal para o estabelecimento de zonas de segurança para as crianças afectadas pela guerra.

A criação destas zonas foi proposta segunda-feira pelo presidente francês, François Mitterrand, e apoiada terça-feira pela Comunidade Europeia.

Entretanto, as tropas federais dominadas pelos sérvios que sediam Dubrovnik há quase mês e meio anunciaram ontem um cessar-fogo temporário para permitir a evacuação de feridos, observadores comunitários e outros habitantes da cidade.

«Cessamos fogo às 08.00 de hoje (ontem) e convidamos as autoridades de Dubrovnik a assinar um documento de cessar-fogo», declarou o capitão-de fragata Milanec à agência Tanjug.

Um porta-voz da missão da CEE em Dubrovnik afirmou que, de facto, houve um anúncio de cessar-fogo, mas referiu não ser possível confirmar se os combates cessaram na realidade.

Ilha do Príncipe sem comunicações

A maioria dos sectores públicos na Ilha do Príncipe estão impedidos de comunicar por telefone, por decisão da Companhia São-tomense das Telecomunicações (CST).

A CST decidiu cortar as comunicações via telefone, devido às dívidas do Estado para com a referida empresa.

Contactado pela agência Lusa, o responsável da delegação distrital da CST na ilha afirmou que a dívida do Estado para com a companhia ultrapassa actualmente sete milhões de dobras (cerca de 26.000 dólares).

Henrique de Almeida disse ainda que o corte de comunicações está inserido numa «operação de limpeza» decidida pela companhia depois de cerca de três anos de advertência.

Entretanto, face aos embaraços que a decisão criou e tendo em conta as especificidades de alguns sectores públicos na ilha, a CST abriu algumas excepções para o Hospital, Polícia, Forças Armadas, Empresa de Água e Electricidade e o gabinete do ministro da Região do Príncipe, Silvestre Umbelino, apesar de estarem também em dívida.

A decisão da CST provocou um protesto generalizado na Ilha, onde o descontentamento tende a crescer em consequência do isolamento geográfico a que está submetido o Príncipe.

Entretanto, uma cabina pública foi colocada à disposição do público para comunicações com a capital do país ou mesmo com residências particulares no interior da ilha.

Príncipe Sihanouk regressou ao Camboja

O príncipe Norodom Sihanouk, envolto em grinaldas de flores e saudado por multidões acenando bandeiras, regressou ontem ao Camboja, depois de 13 anos de exílio, empenhado em reconstruir um país destruído pela guerra civil e por um regime comunista dos mais ortodoxos que a história conheceu.

O avião de Sihanouk aterrou às 10:50 de ontem vindo de Pequim. Foi recebido por Heng Samrin, presidente do Governo comunista pró-vietnamita de Phnom Penh.

Sihanouk dirigiu-se depois para o Palácio Real que ocupou antes de 1970, para desempenhar desta vez as funções de presidente do Conselho Nacional Supremo, um órgão que agrupa as quatro facções cambojanas.

A sua chegada ocorre no meio de um ambiente de incerteza sobre as intenções dos fanáticos guerrilheiros Khmer Vermelhos, que têm, segundo as outras facções, violado repetidas vezes as tréguas, assinadas no mês passado em Paris.

Monges budistas benzeram Sihanouk e grupos de danças tradicionais fizeram chover pétalas sobre ele, no aeroporto. A multidão que o aguardava ia cantando «Longa vida e paz» e «Longa vida ao príncipe regressado».

Depois, ele entrou para o Chevrolet Impala de 1963, descapotável — um sinal que faz recordar dias mais felizes — acompanhado do primeiro-ministro Hun Sen, para um passeio pelas ruas da capital cambojana.

Milhares de residentes concentraram-se ao longo do percurso, acenando com bandeiras e fotografias do príncipe quando era muito mais novo. A música que se fez ouvir no aeroporto e no desfile, através de altifalantes, era em parte de antigas canções compostas por Sihanouk.

Chegado à Praça do Palácio Imperial, Sihanouk pôs-se de pé no banco de trás do carro, deu as mãos a Hun Sen e atirou beijos para a multidão.

Um grande retrato de Sihanouk enfeitava a entrada do Palácio, acompanhado de duas faixas que diziam «Longa vida ao príncipe Norodom Sihanouk» e «Longa vida à paz e à reconciliação».

IRA reivindica atentado em Belfast

O Exército Republicano Irlandês (IRA) reivindicou quarta-feira os atentados que mataram quatro pessoas e feriram outras duas, entre elas um bebé de oito semanas, anunciou a Polícia.

O IRA reivindicou os atentados em chamada telefónica para uma rádio local de Belfast.

A organização, que combate a presença britânica na Irlanda do Norte, informou além disso ter tentado matar um dirigente de uma organização lealista paramilitar, no seu apartamento no Sul de Belfast.

Contas secretas na URSS desencadeiam escândalo financeiro

A revelação da existência de duas contas secretas do Ministério das Finanças da URSS, desencadeou o maior escândalo financeiro da história da URSS, numa altura em que o Banco de Estado da URSS diz não ter dinheiro para os salários deste mês.

A existência das contas, que totalizavam 45 mil milhões de rublos, cerca de um terço do défice orçamental

soviético para este ano, foi descoberta pelos deputados do Parlamento soviético, tendo sido o assunto do dia de ontem da comunicação social soviética.

Os deputados discutiam a concessão de um crédito de 30 mil milhões de rublos, sob a forma de uma emissão de moeda, para cobrir o défice orçamental de 153 mil milhões de rublos.

Segundo o presidente do Comité de Finanças e Orçamento do Soviete da União do Parlamento soviético, as contas escapavam a qualquer controlo e nem sequer o presidente soviético, Mik-

hail Gorbachev, sabia da sua existência.

Viktor Guerachenko, presidente do Banco de Estado da URSS (GOSBANK), afirmou que o Ministério das Finanças e, possivelmente, o «Politburo» do Partido Comunista Soviético conheciam a existência destas contas, mas não o secretário-geral.

Acrescentou não acreditar que as contas, abertas em 1939 e engrossadas com o dinheiro resultante dos exercícios positivos que a URSS teve até 1964, fosse utilizado para subvencionar o Partido Comunista.

O Parlamento soviético

decidiu ontem iniciar uma investigação às contas e rejeitou a concessão de autorização para a emissão dos 30 mil milhões de rublos de moeda.

No meio da discussão ontem no Parlamento soviético, Guerachenko reconheceu que o pagamento dos salários aos trabalhadores do Estado — a quase totalidade — não está garantido.

«Em Outubro, conseguimos pagar quase todos os salários, mas este mês não sabemos o que irá acontecer», disse o presidente do Banco do Estado.

Novo mapa político de Israel desenha-se na crise dos partidos

O mapa político interno de Israel poderá conhecer novos contornos se os dois principais partidos — o Likud e o Trabalhista — não conseguirem dominar a crise que actualmente atravessam.

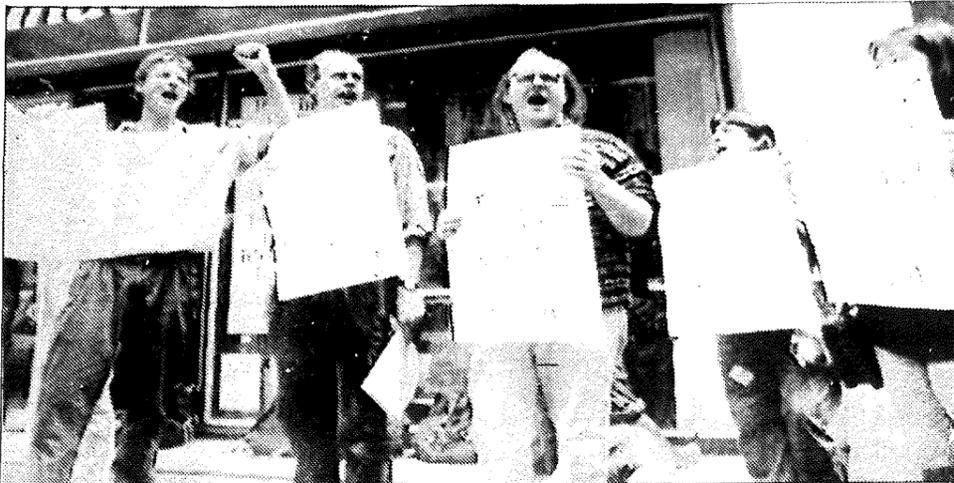
No Likud, o principal problema é a luta pela sucessão de Ytzakh Shamir, líder do partido e primeiro-ministro de Israel e, conseqüentemente, as relações entre ele e o David Levy, o ministro dos Negócios Estrangeiros e principal candidato.

Outros candidatos posicionam-se na corrida à liderança do Likud, nomeadamente o ministro da Habitação, Ariel Sharon, e o deputado Benjamin Zeev Begin, filho do antigo primeiro-ministro Menahem Begin.

Há também que contar com o ministro da Defesa, Moshe Arens, próximo do primeiro-ministro.

No Partido Trabalhista, a situação é mais complicada. Além da luta pela chefia do partido entre Shimon Peres e Ytzhak Rabin, alarga-se cada vez mais o fosso entre «falcões» e «pombos» devido às negociações de paz com os países árabes e, sobretudo, à busca de uma solução para o problema palestinião.

Há mesmo quem ameace abandonar o partido e integrar um movimento amplo das esquerdas, auto-intitulado «Movimento da Paz», que embora ainda esteja em organização, engloba membros dos partidos «Rats», «Mapam» e «Shinut».



A (difícil) tarefa de Shimon Peres

Se a estes se aliarem cinco ou seis dissidentes do Partido Trabalhista, o movimento poderá constituir uma alternativa séria à coligação de direita.

A comissão preparatória do Congresso dos Trabalhistas israelitas reúne-se hoje. Shimon Peres está a desenvolver esforços para encontrar uma solução de compromissos e evitar a cisão.

Conseguiu já reunir «falcões», conservadores, e «pombos», moderados, em sessões de apaziguamento, nas quais a palavra-chave é a lealdade para com os eleitores e membros do partido e a necessidade de cerrar fileiras apesar das divergências ideológicas.

O que está em causa é a plataforma política com que o Partido Trabalhista irá conduzir a próxima campanha eleitoral.

A ala esquerda do partido pretende que a plataforma eleitoral deixe de basear-se em princípios de consenso nacional, como a recusa em negociar com a OLP, a negação de um Estado palestinião independente do congelamento dos novos colonatos nos territórios ocupados.

Na última reunião dos trabalhistas, que terminou sem qualquer acordo, os «pombos» apresentaram a seguinte proposta de compromisso: na questão da auto-determinação dos palestiniãos, o programa do Partido Trabalhista definiria como acordo preferido uma confederação política entre a Jordânia e a entidade palestiniã, com reserva de garantia das necessidades de segurança do Estado de Israel, reconhecimento do direito de existência e do direito de auto-determinação dos palestiniãos, com base nas resoluções 242 e 338 da ONU.

A recusa dos «falcões»

Mas os «falcões» recusaram terminantemente esta proposta.

Na questão dos colonatos nos territórios ocupados, o programa determinaria que, enquanto durassem as negociações, não haveria povoamento de novos colonatos, nem alargamento dos existentes.

Alguns dos membros do grupo conservador estavam dispostos a concordar, em princípio, com este compromisso, mas não com a sua inclusão na plataforma política do partido.

Onde, porém, os espíritos estão mais divididos é na questão da soberania israelita sobre parte dos territórios ocupados, nomeadamente nos montes Golan, na região de Jerusalém e no vale do Jordão.

Os «pombos» propuseram que o programa não trace qualquer mapa dos territórios, limitando-se a consignar que Israel estenda a sua soberania a todas as áreas definidas num arranjo definitivo entre as partes, mas os «falcões» consideraram esta proposta como uma nítida traição ao eleitorado que os elegeu.

O problema do Partido Trabalhista é tanto mais agudo quanto o Governo se encontra seriamente ameaçado por uma crise resultante de divergências entre os partidos religiosos na coligação, com base no orçamento geral do Estado, para 1992, cuja votação no Parlamento foi adiada por duas semanas, até ao regresso do primeiro-ministro da sua próxima viagem a Washington.

Shamir terá que encontrar uma solução para os «fundos especiais», consignados na proposta de orçamento, a favor das instituições de ensino ultra-ortodoxas, em cumprimento de compromissos do primeiro-ministro em troca da participação daqueles partidos na coligação.

O Partido Nacional Religioso opõe-se à inclusão daquelas verbas no orçamento e ameaça votar contra a proposta do ministro das Finanças se as verbas não forem retiradas.

Já no ano passado, os nacionalistas religiosos se opuseram a tal tratamento de excepção para os ultra-ortodoxos, mas cederam a pressões de Shamir, para evitar que o Governo caísse. Mas desta vez garantem que irão até ao fim.

Meio-irmão de Saddam nomeado ministro do Interior

O presidente iraquiano, Saddam Hussein, nomeou ontem para o cargo de ministro do Interior um dos seus meios-irmãos, Watban Ibrahim Al-Hassan, que até agora desempenhou as funções de governador da província de Salah El-Dine.

Al-Hassan substitui na chefia do Ministério Ali Hassan Al-Majid, que passou a chefiar o Ministério da Defesa.

Informações obtidas em Manama mas não confirmadas oficialmente em Bagdad referem que Al-Hassan esteve, durante a crise do Golfo, à frente dos serviços de segurança encarregados da protecção pessoal de Saddam Hussein.

De acordo com as mesmas informações, graças à vigilância dos colaboradores de Al-Hassan, que constituem a guarda pessoal do presidente iraquiano, foi frustrada uma série de atentados que, nos últimos meses, teria visado Saddam Hussein.

Fontes em Manama disseram que o irmão de Al-Hassan, Sabaqui Ibrahim Al-Hassan, também meio-irmão do presidente iraquiano, chefiou durante a invasão do Kuwait o Departamento de Serviços Secretos Cíveis e Militares.

Nos territórios ocupados Enfermeira assassinada por colaborar com israelitas

Um grupo de indivíduos mascarados assassinou uma enfermeira, responsável pelos Serviços de Saúde nos territórios ocupados, por alegadamente colaborar com Israel, anunciaram ontem fontes árabes e israelitas.

Abu Sharisha, 40 anos, considerada uma apoiante da principal facção da OLP, a Fatah, foi encontrada morta em sua casa, na localidade de Khan Yunis, com ferimentos provocados por faca e machados.

As mesmas fontes referiram que Sharisha foi aparentemente assassinada por alegadamente colaborar com as autoridades israelitas.

Também ontem um palestinião que trabalhava como guarda numa escola foi raptado e posteriormente assassinado.

A vítima foi identificada como Muhammad Hussein Falha, 42 anos.

A Polícia disse que desconhece o motivo deste assassinio mas que está a investigar.

Comboio para o Soweto Troca de tiros fere cinco pessoas

Pelo menos cinco pessoas de um comboio foram ontem feridas a tiro em Joanesburgo quando um grupo de zulus alvejou um comboio que viajava para a cidade de população negra do Soweto.

O porta-voz da Polícia de Witwatersrand, tenente Wikus Weber, confirmou que cinco pessoas foram assistidas no hospital de Baragwanah, atingidos por balas quando viajavam no referido comboio.

O responsável da Polícia anunciou que foi entretanto preso um homem zulu por posse ilegal de arma e confiscada uma pistola de calibre 22, mas argumentou que o referido grupo, residente na mesma área, viajava em conjunto para protecção mútua.

O mesmo porta-voz da Polícia revelou uma hora antes que uma troca de tiros ocorreu entre passageiros que aguardavam transporte numa estação de Joanesburgo e um utente de um comboio em marcha.

Weber disse então que um grupo de aproximadamente 200 zulus aguardavam embarque em duas plataformas quando foi alvejado por um passageiro não identificado da composição em movimento.

Adiantou que os zulus rispostaram à agressão alvejando o comboio, mas, na altura, ninguém ficou ferido.

DIRECTOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

PRECISA-SE

Empresa regional de grande prestígio em expansão admite para os seus quadros, **Director Administrativo e Financeiro** de preferência com Licenciatura em Gestão de Empresas.

Guarda-se rigoroso sigilo
Resposta a este jornal às iniciais J. B.

Natação madeirense em análise (4)

«Já vai havendo corrupção...»

— prof. Vicente Franco (C. D. Nacional)

Concluimos hoje a série de entrevistas com técnicos dos quatro clubes madeirenses, praticantes de natação. A palavra do prof. Vicente Franco, treinador do C. D. Nacional:

1 — Repetir os êxitos das últimas épocas tentando fazer mais e melhor. Gostaríamos de voltar a ser o clube mais homogêneo da região e principalmente o mais bem classificado da Madeira, no Campeonato Absoluto de Portugal, como aconteceu no Verão passado. Isto, a nível colectivo, mas como a natação é essencialmente uma modalidade individual, apostamos, sempre muito forte, na melhoria das «marcas» de cada atleta.

2 — Integrado na «alta competição» temos o Nuno Pereira. O seu (nosso), grande objectivo é conseguir este ano os «mínimos» para os Campeonatos da Europa. A tarefa não é nada fácil, pois os tempos têm

Questionário

1 — Quais os objectivos do seu clube para a temporada que está prestes a se iniciar?

2 — A nível individual, o que é que aguardam dos elementos mais credenciados? Perspectivas de mais internacionalizações?

3 — Qual a forma como está estruturado o quadro técnico do seu clube?

4 — Em relação à temporada anterior registaram-se alterações nos vossos quadros de nadadores?

5 — Está satisfeito pela forma como foram distribuídas as piscinas?

6 — Quantos nadadores formam a vossa equipa de competição?

7 — Como perspectiva a nova época?

8 — A natação da Madeira atravessa uma crise de valores ou, ao invés, temos jovens promissores e com talento?

que ser obtidos em piscina de 50 metros, o que nos leva até Maio, a termo-nos que deslocar 2 ou 3 vezes a «meetings» no estrangeiro (em Portugal não há provas em piscina olímpica até essa data) e, claro, tudo isso depende dos apoios que vamos receber da Direcção Regional dos Desportos e que ainda não sabemos quais são. Estamos, também a trabalhar, com o sentido de, no prazo mínimo de dois

anos, levar os recentes campeões nacionais, Rubina Andrade e Pedro Fino a se tornarem internacionais. Outra aposta é a Catarina Alves, que só por pouca sorte não entrou no final da época passada na «alta competição» (fez 2,34,5 nos 200 metros estilos contra os 2,34,0 exigidos pela F.P.N.). Mas, com jovens cheios de vontade como os nossos, tudo é possível, podendo aparecer dum mo-

mento para outro, novos candidatos à internacionalização.

3 — Não houve alteração em relação à última época. Somos ao todo cinco técnicos, todos formados em Educação Física (fazemos questão em realçar isso, não só por sermos o único clube da Região que trabalha unicamente com agentes de ensino formados no ramo, mas sobretudo por pensarmos que junto de crianças devem estar pessoas especializadas portadoras de curso superior adequado). Assim temos a prof.^a Júlia Andrade e o prof. Jorge Soares nos escalões de formação, a prof.^a Mercês Costa nos cadetes e infantis, e na equipa principal, o prof. António Jorge com a preparação física e eu com o trabalho na água e coordenação geral.

4 — Apesar da «corrupção» que já vai existindo (consta que um clube local já paga a alguns dos seus nadadores, mesmo sendo a



natação, entre nós, uma modalidade puramente amadora), mantemos a mesma formação do ano passado. Saliencia-se, que nos orgulhamos de liderar um grupo fortemente unido, onde impera a amizade entre todos. É importante que o atleta reconheça o esforço que se faz por ele, que seja agradecido e que se sinta como uma peça necessária à «máquina» que todos nós pretendemos desenvolver.

5 — Evidentemente que satisfeitos nunca podemos estar, mas reconhecemos que foi a forma mais justa e por isso mereceu a concordância do nosso clube.

6 — Na equipa principal estão 22 nadadores e prontos a competir, ou a iniciar a competição, nos

cadetes e infantis temos cerca de 40 «pequenos» atletas.

7 — Estamos a trabalhar, como acima já disse, para fazermos mais e melhor. Pensamos em voos mais altos e se todos estivermos juntos e nos dedicarmos com vontade é possível que este ano se substitua o quase tradicional estágio das Canárias por um em Londres ou Paris. De resto, vamos manter o mesmo sistema de deslocações a «meetings», e provas nacionais.

8 — Os jovens promissores e com talento vão aparecendo sempre, só que não são tantos como pretendíamos. Crise, julgo que não chegaremos a tanto, mas um tempo menos bom, somos capazes de atravessar.

Basquetebol

CAB recebe a visita do Técnico

Com a competição relativa à I Divisão Nacional feminina interrompida, as atenções do fim-de-semana do basquetebol de âmbito nacional estão viradas para a visita do Técnico ao Pavilhão dos Salesianos onde vai defrontar, amanhã pelas 17 horas, a equipa do CAB.

Este jogo, relativo à 5ª jornada do Campeonato Nacional da III Divisão está a despertar uma certa curiosidade pois os continentais só permitiram até a data uma derrota, o

mesmo que os madeirenses, «números» estes que falam do potencial de ambos os conjuntos.

Um jogo interessante e a não perder.

C. D. Nacional em Torres Novas

A contar para a II Divisão feminina, o Nacional desloca-se amanhã a Torres Novas onde vai defrontar a equipa da Zona Alta.

Confronto difícil, naturalmente, já que o factor «casa» tem sido neste campeonato aspecto decisivo.

A nível regional

Torneio de Abertura

Dando continuidade ao calendário de provas, a Associação de Basquetebol da Madeira leva a efeito este fim-de-semana mais uma jornada do seu Torneio de Abertura.

O respectivo programa de jogos:

Amanhã - Pavilhão de S. João

15.00 - Sporting/Nacional (Cadetes fem.)

16.30 - Sporting/CAB (Iniciados fem.)

18.00 - União/Nacional (Seniores masc.)

19.30 - União/CAB (seniores fem.)

Pavilhão dos Salesianos

15.00 - União/CAB (Cadetes masc.)

Pavilhão de Machico

15.00 - Machico/CAB (Infantis masc.)

Domingo - Pavilhão de S. João

11.00 - União/Nacional (Infantis masc.)

15.00 - Nacional/Sporting (Iniciados fem.)

16.30 - União/Machico (Iniciados fem.)

18.00 - União/Nacional (Iniciados masc.)

21.30 - Nacional/CAB (Seniores masc.)

Pavilhão dos Salesianos

18.00 - Nacional/União (Juniões fem.)

Pavilhão do Porto Santo

14.30 - Porto-santense/CAB (Cadetes fem.)



«Gostaríamos de voltar a ser o clube mais homogêneo da RAM e principalmente o mais bem classificado no Campeonato Absoluto de Portugal»

«Ainda não sabemos quais os apoios que vamos receber da Direcção Regional dos Desportos»

«Temos cinco treinadores, todos formados em Educação Física e fazemos questão de realçar este facto pois somos o único clube da RAM nestas condições»

«Na distribuição das piscinas, reconhecemos que foi a forma mais justa e por isso mereceu a concordância do clube»

Futebol madeirense tem mais um internacional

Paiva jogou na equipa de Portugal que ontem derrotou a Selecção de Huambo

O madeirense Paiva juntou-se, a partir de ontem, ao lote de internacionais do futebol madeirense, ao participar no jogo entre selecções de Huambo--Portugal, disputado em Angola.

Jogador do C. S. Marítimo, clube onde nasceu e cresceu para o futebol, mas com contrato já assinado com o S. L. Benfica para a nova época, Paiva atinge assim um ponto alto da sua carreira. Com 19 anos de idade, o já credenciado mé-

dio madeirense está a viver uma época de sonho: foi a assinatura de compromisso por quatro anos com o Benfica, é agora a tão ambicionada internacionalização. Isto depois da desilusão misto de injustiça da sua não convocação à Selecção de Portugal de sub-20 que em Junho último se sagrou campeã do Mundo.

Ontem, o atleta «verde-rubro» actuou durante a primeira parte, altura em que Portugal venceu Huambo por 1-0, um tento de Paulo Alves, mesmo à beirinha do intervalo, uma vitória que seria confirmada

posteriormente com um golo de Hélder, aos 57 minutos.

Quando ao jogo propriamente dito, visto por mais de 20 mil espectadores, Portugal dominou os acontecimentos, não tendo dificuldades para derrotar os angolanos que apenas no primeiro tempo tiveram oportunidades para desfitear Brassard que se cotou com boa exibição.

A selecção portuguesa, onde alinhou outro «maritimista» (o guarda-redes Brassard), apresentou os seguintes jogadores:

Brassard; Abel Xavier,

Hélder, Valido e Paulo Torres; Filipe, Secretário, Paiva e Amaral; Gil e Paulo Alves.

Substituições (na segunda parte): Brassard por Tó Ferreira, Secretário por João Pinto, Paiva por Nelson, Amaral por Mário Jorge e Gil por João Pires.

Hoje, haverá visita ao Presidente da República

A delegação portuguesa que se encontra em Angola visitará hoje o presidente daquele país, José Eduardo dos Santos, numa audiência especial no Palácio do Futungo de Belas, nos arredores de Luanda.

Domingo o seleccionado português volta a actuar, defrontando então a Selecção de Angola, em jogo a ser disputado em Luanda.

Futre lesionado

Por outro lado, e relativamente à selecção principal, Paulo Futre poderá ser uma baixa para quarta-feira, no jogo com a Grécia. Isto porque Futre lesionou-se ontem no decorrer do treino do Atlético de Madrid, «uma lesão muscular que será melhor analisada com cuidados exames médicos», refere um clínico madrileno.



Paiva, Zeca e Carlos Jorge: três «verde-rubros» madeirenses, internacionais portugueses.

Ténis

Tomás Maul (CTF) presente em França no Torneio «Le Pont des Generations»

O atleta do Clube de Ténis do Funchal, Tomás Maul, recebeu um convite da Soténis para disputar um torneio exibição em Avignon entre os dias 18 e 25 de Novembro.

Sendo Tomás Maul o actual campeão nacional de cadetes e juniores, a escolha recaiu sobre o atleta do Clu-

be de Ténis do Funchal, que na sua deslocação a França faz-se acompanhar pelo seu técnico, Pitty Borges.

De salientar que a organização do torneio cobre todas as despesas, estando asseguradas as presenças de todos os campeões europeus destes escalões.

A título de curiosidade refira-se que na edição do ano passado os finalistas efectuaram um jogo-exibição com Stephan Edberg e Jannick Noah.

Este ano a organização assegurou a presença de Guy Forget, n.º 6 do ranking mundial.

Clube de Ténis e TAP assinaram acordo de permuta

No passado dia 8, Carlos Ribeiro em representação da TAP/Air Portugal e João Luis Lomelino, presidente do Clube de Ténis do Funchal,

assinaram um acordo de permuta válido para a época 91/92.

Na ocasião, Lomelino de Freitas agradeceu o contributo da TAP, sublinhando que estes apoios são sempre bem-vindos, especialmente estando o clube numa fase de arranque.

Carlos Ribeiro, de forma simpática, retorquiu dizendo: «Só lamento não poder apoiar mais...»



Para o União

Jaime Ramos no Brasil à procura de reforços

O presidente do C. F. União deverá deslocar-se este fim-de-semana ao Brasil a fim de negociar a vinda para o seu clube de dois reforços.

De acordo com o que apuramos, em causa estão dois futebolistas - um defesa e um ponta-de-lança - anunciados já na semana transacta por DN, prevendo-se que o assunto fique resolvido até ao princípio da próxima semana.

Substitui Neca

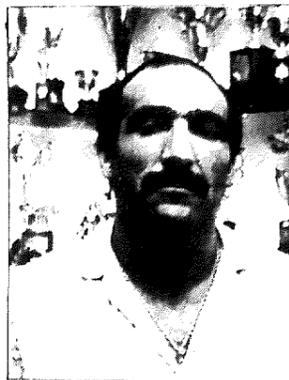
Raul Águas treina o Vitória de Setúbal

O Vitória de Setúbal acabou por mudar de treinador, face aos maus resultados da sua equipa principal de futebol.

Assim, a direcção sadina, reunida na madrugada de ontem, resolveu dispensar os serviços do prof. Neca, encetando de imediato conversações tendentes ao seu substituto, recaindo a escolha em Raul Águas. Este antigo treinador do Chaves, Boavista e Sporting aceitou ao convite, estreando-se assim no comando de uma equipa de II Divisão.

Adérito sai do Sandinenses

O antigo jogador do Marítimo e do Nacional, recentemente tornado treinador de futebol, viveu já a experiência de uma «chicotada psicológica». Aconteceu ontem e Adérito abandonou, assim, o comando dos Dragões Sandinenses, equipa a militar na zona norte da II Divisão B.



Badminton

Ricardo Fernandes na Bulgária

O madeirense Ricardo Fernandes conjuntamente com o continental Fernando Silva estão desde ontem na Bulgária onde vão representar Portugal nos «Internacionais» daquele país.

Os portugueses jogam hoje dois encontros relativos ao qualifying, aguardando-se a passagem ao quadro principal do «alvi-negro» Ricardo Fernandes.

No Torneio de Peniche Marítimo e Nacional deslocam nove atletas

Seis atletas do Marítimo e três do Nacional vão estar este fim-de-semana presentes no Torneio Nacional de Peniche, segunda prova da época.

Os «verde-rubros» fizeram deslocar Marco Vasconcelos, Cosme Berenguer, José Carlos Nascimento, Alice Oliveira, Iolanda Oliveira e Helena Berimbau, enquanto o Nacional para esta competição fez deslocar Duarte e Robero Caires, assim como Carlos Silva.

Hóquei em patins

Jornada importante e decisiva

A Associação de Patinagem da Madeira faz disputar este fim-de-semana mais uma jornada dos seus quadros competitivos, o Torneio de Preparação/Moinho Rent a Car para os escalões de infantis e iniciados, enquanto nas categorias de juvenis e seniores os jogos contam para o Torneio de Abertura.

Em traços gerais, esta jornada apresenta-se importante e decisiva na definição das posições das diferentes equipas nos diferentes escalões etários, motivos que remetem para o calendário de jogos um entusiasmo diferente.

Os jogos:

- Amanhã - Rique da Francisco Franco
- 14.30 - Marítimo/Porto-santense (Infantis)
- 15.15 - Marítimo/Porto-santense (Iniciados)
- 17.30 - Nacional/Carvalheiro (Juvenis)
- Rique de São Roque
- 17.00 - São Roque/Marítimo (Juvenis)
- 18.00 - São Roque/União (Seniores)
- Domingo - Campo da Camacha
- 11.00 - Camacha/São Roque (Infantis)
- 12.00 - Camacha/São Roque (Iniciados)
- Pavilhão do Porto Santo
- 14.00 - Porto-santense/Carvalheiro (Seniores)

Andebol

Marítimo/Comércio Indústria promete ser bom espectáculo

- Académico joga em Coimbra com a Académica
- Equipas femininas actuam fora

Os Campeonatos Nacionais de andebol reservam-nos este fim-de-semana um único jogo no Funchal. O Marítimo recebe a equipa do Comércio e Indústria em jogo a contar para a II Divisão Nacional e que promete ser um bom espectáculo desportivo.

Os madeirenses não atravessam um bom momento, a julgar pelos resultados feitos, uma única vitória em seis jogos, enquanto que a turma que viaja de Setúbal ocupa a terceira posição mercê das quatro vitórias conquistadas, um empate e uma derrota.

O jogo promete ser um espectáculo de qualidade já que os «verde-rubros» têm necessidade imperiosa de vencer, pois no seu recinto são claramente mais agueridos, o que poderá contrariar um inicial favoritismo do Comércio e Indústria.



Académico em Coimbra

A contar para a I Divisão Nacional, o Académico desloca-se amanhã a Coimbra para defrontar a Académica local em jogo que antevemos como muito difícil pois os «estudantes»... de Coimbra são hoje uma das melhores equipas nacionais. A atestar

o que atrás dissemos refira-se que os homens de Coimbra venceram sete dos nove jogos disputados, têm um empate e uma derrota, enquanto os «estudantes» da Madeira conseguiram duas vitórias, um empate e cinco derrotas.

Uma nota de curiosidade é dada neste jogo pelo reencontro de Roberto Vieira,

agora ao serviço da Académica de Coimbra, com o seu clube de sempre, o Académico do Funchal.

Académico na Luz Madeira no «Camões»

Ainda a contar para a I Divisão, desta feita em femininos, as duas equipas da Madeira têm tarefas distintas

em missão comum, actuar fora de portas.

O Académico, actual segundo classificado (2 vitórias em quatro jogos) desloca-se ao Pavilhão da Luz para defrontar o líder do campeonato, o Benfica, que até à data venceu todos os quatro jogos disputados.

Tarefa difícil para as madeirenses, pelos números apresentados como pelas diferenças, acentuadas, de potencial de ambas as equipas.

Por sua vez, o Madeira jogará no recinto do Liceu de Camões um jogo que não sendo fácil tem contudo um grau de dificuldade acessível ao actual potencial das madeirenses.

Das lisboetas sabe-se que venceram dois dos quatro jogos que disputaram, têm uma equipa muito jovem mas muito entrosada, consequência do bom trabalho de formação feito, «cartão de visita» este que não pode assustar as «azuis», conjunto dotado de bons valores individuais, bem orientadas e que têm a sua favor a experiência das suas mais influentes jogadoras.

Recorde-se que o Madeira ocupa a quinta posição mercê das duas vitórias conseguidas em três jogos disputados.

Voleibol

Nacional, Marítimo e Câmara de Lobos com tarefas difíceis «fora de portas»

- Madeira joga domingo no Funchal

Ao nível do voleibol o próximo fim-de-semana marca, pela negativa, a falta de organização e sincronização, da actividade desportiva nacional.

Depois de uma jornada em que todos jogaram no Funchal, a próxima jornada leva ao continente quatro equipas da Região, só a as raparigas do Madeira jogam entre portas.

Nacional em Leixões

Ao nível da I Divisão Nacional, tarefa mais ingrata não poderia ser dada ao C.D. Nacional que joga amanhã frente ao Leixões.

Atravessando um mau momento, contrariamente ao que se passou o ano passado

onde o Nacional conseguiu em Leixões uma vitória sensacional, não é de esperar que os pupilos de João Mateus regressem a «casa» com um resultado positivo.

Marítimo com tarefa impossível?

Defrontar o Sebastião e Silva nesta altura do campeonato, o da II Divisão, e ainda por cima no recinto deste não se afigura tarefa fácil para os madeirenses do Marítimo.

Os continentais são os actuais terceiros classificados, têm cinco vitórias em seis jogos enquanto que os «verde-rubros» conseguiram

vencer dois dos cinco jogos disputados.

Mas no domingo os «verde-rubros» têm chances de conseguir o seu primeiro triunfo fora de portas, já que a equipa do Moura está perfeitamente ao alcance do actual potencial dos madeirenses.

Equipas femininas em Lisboa

Nacional e Câmara de Lobos têm para este fim-de-semana uma jornada relativamente acessível já que defrontam duas das mais frágeis equipas desta II Divisão Nacional feminina - a Escola D. Leonor e o Monte da Caparica.

Amanhã será a vez das camaralobenses defrontarem a Escola D. Leonor e o Nacional as raparigas do Monte da Caparica, trocando as madeirenses de adversário no domingo.

Madeira joga com Volei Clube

Interessante será o confronto agendado para domingo entre o Madeira e o Volei Clube de S. Miguel, em derby insular a contar para a I Divisão Nacional feminina.

As açorianas conseguiram vencer dois dos quatro jogos disputados enquanto o Madeira tem uma única vitória, num total de cinco jogos.

A nível regional

Torneio «Cidade do Funchal» marca o regresso dos infantis

Em termos regionais o fim-de-semana será marcado pela realização do Torneio «Cidade do Funchal», competição que marca o regresso da actividade competitiva dos infantis.

Cinco equipas masculinas - Académico, Infante, Nacional, Marítimo e Estreito - e quatro femininas - Estreito, Marítimo, Académico e Infante, dão corpo à primeira actividade do ano.

O programa dos jogos:

Domingo - Pavilhão do Funchal

- 09.00 - Nacional/Marítimo (Masculinos)
 - 09.40 - Académico/Estreito (Femininos)
 - 10.20 - Estreito/Infante (Femininos)
 - 11.00 - Académico/Nacional (Masculinos)
 - 11.40 - Estreito/Académico (Femininos)
 - 12.20 - Nacional/Infante (Masculinos)
 - 14.30 - Académico/Marítimo (Masculinos)
 - 15.10 - Académico/Infante (Femininos)
 - 15.50 - Marítimo/Estreito (Femininos)
 - 16.30 - Infante/Marítimo (Masculinos)
 - 17.10 - Infante/Marítimo (Femininos)
 - 17.50 - Académico/Infante (Masculinos)
- Polivalente da Jaime Moniz (Galinheiro)*
- 09.30 - Estreito/Infante (Masculinos)
 - 11.00 - Marítimo/Estreito (Masculinos)
 - 16.00 - Estreito/Académico (Masculinos)
 - 17.15 - Estreito/Nacional (Masculinos)

Torneio Pereira's Desporto

A disputa das fases finais, assim como da 5ª jornada da prova de juvenis, marcam a actividade do fim-de-semana no que respeita aos restantes escalões.

Vejam os respectivos programas:

Amanhã - Pavilhão do Funchal

- 15.00 - Barreirense/Académico (Iniciados masc.)
 - 16.00 - Marítimo/Nacional (Iniciados masc.)
 - 19.30 - Académico A/Barreirense (Juvenis masc.)
 - 20.30 - Nacional/Académico B (Juvenis masc.)
- Polivalente da Jaime Moniz (Galinheiro)*
- 16.00 - Infante/Estreito (Iniciados masc.)

A nível regional

Campeonatos da Madeira

Procurando reorganizar os quadros competitivos regionais, nomeadamente os Campeonatos da Madeira, a Associação de Voleibol do Funchal faz disputar este fim-de-semana mais uma jornada dos seus calendários.

O respectivo programa:

Amanhã - Pavilhão da Levada

- 15.00 - AVM/Machico (Iniciados masc.)
 - 15.00 - Volei Clube A/Académico (Juvenis fem.)
 - 16.30 - Volei Clube/Académico (Juvenis fem.)
 - 18.00 - Académico/Volei Clube (Iniciados masc.)
 - 19.30 - União/Machico B (Séniore masc.)
- Polivalente de Câmara de Lobos*
- 16.00 - Câmara Lobos/Académico (Iniciados fem.)
- Domingo - Pavilhão de Machico*
- 11.00 - Machico/AVM (Juvenis fem.)
 - 11.00 - Machico/AVM (Juvenis masc.)
 - 18.00 - Machico A/Académico (Séniore masc.)
- Polivalente de Câmara de Lobos*
- 11.00 - Câmara Lobos/Académico (Juvenis fem.)
- Pavilhão da Levada*
- 10.00 - Madeira/Volei Clube B (Juvenis fem.)
 - 10.00 - Académico/Nacional (Juvenis masc.)



Na Rampa das Carreiras

Ausência do Lancia Integrale «lança» três novos candidatos

- Título de campeão será decidido amanhã
- Troféu Além-Mar Corsa promete...

O Campeonato Regional de Rampas encerra amanhã com a disputa da Rampa das Carreiras, a quinta e última prova da «especialidade» e que o Club Sports Madeira leva a efeito.

Em referência à prova, a disputar entre o Km 0,18 e o Km 6,58 da Estrada Florestal das Carreiras, com um percurso pois de 6,4 Km, refira-se que este é um dos troços mais bonitos, com uma condução exigente pela sucessão de curvas e zonas mais rápidas, mas onde a qualidade do piso e a segurança na condução constituem igualmente aditivos importantes nos estímulos dos pilotos.

Tal como em anteriores ocasiões, esta Rampa contempla duas subidas de treinos livres, igual número de sessões de treinos oficiais e por fim duas subidas a «doer», em prova.

Com importantes implicações na atribuição do título de campeão regional do agrupamento de Turismo, já que ao nível do grupo de Produção Rui Conceição sagrou-se campeão regional, esta rampa ganhou novos e aliciantes motivos de interesse com a anunciada ausência de Alexandre Rebelo, os problemas do seu Lancia não foram resolvidos, o que remete para a luta entre José Camacho, Vasco Silva e Américo Campos.

Nas Carreiras, vai pois ser decidido o título, sem esquecer que ao nível do Troféu Além-Mar Corsa a prova será muito importante na definição dos lugares da frente, assumindo a prova papel fundamental no apuramento dos piores resultados de cada piloto, e ao nível das rampas,



Vasco Silva



José Camacho



Rui Conceição



Américo Campos

FOTOS M. NICOLAU

LISTA DE INSCRITOS

N.º	Concorrente	Carro	Grupo	C
1.º	Lídio Araújo	Citroën AX SPORT	PR	1
2.º	José Silva	Citroën AX SPORT	PR	1
3.º	Túlio Sousa	Citroën AX SPORT	PR	1
4.º	Paulo Bazenga	Citroën Ax SPORT	PR	1
5.º	Nélio Pereira	Toyota Corolla GT	PR	2
6.º	Danilo Reis	Renault 5 GT	TU	4
7.º	Luísa Pestana	Renault 5 GT	TU	4
8.º	Luís Sousa	Renault 5 GT	TU	4
9.º	Emanuel Pereira	Renault 11	TU	4
10.º	Francisco Teixeira	Renault 5 GT	TU	4
11.º	Jaime Ferreira	Renault 5 GT	TU	4
12.º	Rui Conceição	Ford Sierra	PR	4
14.º	Nelson Pestana	Seat Marbella GL	TU	5
15.º	Nélio Dias	Seat Marbella GL	TU	5
16.º	Miguel Sousa	Citroën AX SPORT	TU	5
17.º	Luís Camacho	Opel Corsa GSI	TU	6
18.º	Carlos Mata	Opel Corsa GSI	TU	6
19.º	Marques da Silva	Opel Corsa GSI	TU	2
20.º	Francisco Nunes	Toyota Corolla GT	TU	6
21.º	José Barros	Toyota Corolla GT	TU	6
22.º	Luís M.s Gomes	Opel Corsa GSI	TU	6
23.º	Jaime Abreu	Opel Corsa GSI	TU	6
24.º	Décio Gonçalves	Toyota Corolla GTI	TU	6
25.º	Ricardo Teixeira	Opel Corsa GSI	TU	6
26.º	Marco Abreu	Opel Corsa GSI	TU	6
27.º	Rui Pinto	Opel Corsa GSI	TU	6
28.º	Hernâni Roda	Opel Corsa GSI	TU	6
29.º	António Abel	Peugeot 309 GTI	TU	7
30.º	Américo Campos	VW GOLF GTI	TU	7
31.º	José Camacho	Peugeot 205 GTI	TU	7
32.º	Vasco Silva	VW GOLF GTI	TU	7
33.º	Alexandre Rebelo	Lancia Integrale	TU	8
34.º	José Carlos Ramos	Renault 5 GT	TU	8

portos estes que os pilotos terão que prescindir.

Neste quadro, trinta e três pilotos inscreveram-se e numa primeira análise da lista de inscritos registou-se as ausências de Victor Sá, Abel Spínola e Paulo Oliveira e o reaparecimento de António Abel (esteve ausente no Porto da Cruz).

Tornada pública e «oficial», a ausência de Alexandre Rebelo veio alterar por completo o «quadro» em que perspectivávamos a disputa desta Rampa. A prova perdeu um dos seus principais favoritos, o campeonato o principal candidato, o que de imediato remete para Vasco Silva, José Camacho e Américo Campos a questão do título, sem esquecer que António Abel com o seu Peugeot 309 GTI é um dos candidatos à vitória na prova.

A outro nível, Rui Conceição vai para as Carreiras a pensar no melhor tempo, a chamada vitória «absoluta», enquanto que Emanuel Pereira e Luís Sousa têm duelo agendado — a segunda posição na Produção — entre outras picardias não menos importantes entre os «segundos planos» e principalmente entre os Opel Corsa.

PROGRAMA DA PROVA

SEXTA-FEIRA

19.00 - Verificações técnicas e documentais
(Garagem da SAM, Rua Conselheiro, 31)

AMANHÃ

09.30 - Treinos livres (1.ª subida)
10.45 - Treinos livres (2.ª subida)
12.00 - 1.ª subida de treinos oficiais
13.15 - 2.ª subida de treinos oficiais
15.30 - Competição (1.ª subida)
16.45 - Competição (2.ª subida)

Aliás, a empolgante disputa entre Hernâni Roda, Ricardo Teixeira e Rui Pinto é, em nossa opinião, um dos grandes atractivos desta Rampa das Carreiras.

FECHO DA ESTRADA

Não tendo a organização apresentado um programa de fecho de estrada, foi contudo informado que a mesma será aberta à circulação logo após cada subida e por um período de 15 minutos.

Sem carácter oficial, julgamos que, e para uma melhor orientação dos automobilistas, que a EF das Carreiras estará interrompida ao trânsito no seguinte horário:

- Das 09.00 às 10.05 horas
- Das 10.20 às 11.20 horas
- Das 11.35 às 12.35 horas
- Das 12.50 às 13.50 horas
- Das 15.00 às 16.05 horas
- Das 16.20 às 17.20 horas

Da leitura do programa previsível de fecho resulta que a circulação poderá processar-se antes das 09 horas, entre as 10.05 e as 10.20, o mesmo acontecendo entre as 11.20 e as 11.35.

No período da tarde a estrada é transitável entre as 12.35/12.50 e entre as 13.50 e as 15 horas. O último período condicionado decorrerá entre as 16.05 e as 16.20 abrindo a estrada em definitivo ao trânsito depois das 17.20 horas.

Note-se que este programa não é oficial, antes constitui um auxílio à «navegação» após leitura do programa e as indicações recebidas do clube organizador.



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL
DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
A N Ú N C I O
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

Toma-se público que em conformidade com o despacho de 11.11.91 do secretário regional da Administração Pública, estão abertas inscrições para admissão, em regime de contrato de trabalho a termo certo de um licenciado em Engenharia Mecânica, nas seguintes condições:

Local de trabalho:

Direcção Regional de Transportes Terrestres.

Funções a desempenhar

Actividades técnicas no âmbito das atribuições da Direcção Regional de Transportes Terrestres.

Prazo de duração do contrato:

Um ano.

Remunerações:

150.800\$00 mensais e subsídio de refeição de 8.000\$00 mês, actualizáveis de acordo com a tabela de vencimentos da função pública.

Apresentação de candidaturas:

Até às 17 horas do dia 29 de Novembro de 1991, em requerimento dirigido ao secretário regional da Administração Pública e a apresentar pessoalmente na Avenida Zarco - 9000 Funchal ou enviar pelo correio para este endereço, dentro do prazo indicado.

Notas: Os candidatos deverão fazer prova das habilitações exigidas.

É facultada aos candidatos a apresentação de quaisquer elementos que entendam relevantes para apreciação do seu mérito.

O método a utilizar na selecção será o de entrevista profissional.

Funchal, 14 de Novembro de 1991

D9777

O CHEFE DE GABINETE
JOSÉ ROQUE PIMENTA MACEDO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL
ANÚNCIO

PROC. COMUM SINGULAR N.º 555/91 2.ª Secção — 1.º Juízo

Publicado no Diário de Notícias em 15/11/91

FAZ-SE saber ao abrigo do art.º 336 do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido JOAQUIM REINOLDS DE SOUSA, casado, estudante, filho de Manuel João de Sousa e de Maria Reynolds da Conceição, nascido a 15/10/60, natural da freguesia do Faial, residente ao sítio do Lombo Baixo e actualmente ausente em parte incerta, CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3)

O arguido está acusado de um crime de ofensa corporal a funcionário, p.p pelos art.º 142, n.º 1 e 385, n.º 2 do C.P..

Funchal, 12 de Novembro de 1991

D9767

O JUIZ DE DIREITO

A ESCRIVÁ ADJUNTA INT.ª

JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA

LÍGIA SALDANHA

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL
ANÚNCIO

PROC. COMUM SINGULAR N.º 306/91 2.ª Secção — 1.º Juízo

Publicado no Diário de Notícias em 15/11/91

FAZ-SE saber ao abrigo do art.º 336 do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido GREGÓRIO JUSTINO GOMES JOÃO, solteiro, nascido a 14/4/69, filho de Gregório João e de Maria Ângela dos Santos Gomes, natural da freguesia do Monte, residente ao sítio da Igreja Abaixo, Estreito da Calheta e actualmente ausente em parte incerta, CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3)

O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada, p.p pelos art.º 24 e 40 da Lei 30/87 de 7/7.

Funchal, 12 de Novembro de 1991

D9766

O JUIZ DE DIREITO

A ESCRIVÁ ADJUNTA INT.ª

JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA

LÍGIA SALDANHA

AVISO

NOVOS NÚMEROS
DE TELEFONE

FUNCHAL

HOJE, DIA 15 DE NOVEMBRO, PELAS 24 HORAS SÃO ALTERADOS DE 5 PARA 6 DÍGITOS ALGUNS NÚMEROS DE TELEFONE COMEÇADOS POR 4.

EXEMPLO: O NÚMERO DE TELEFONE 41508 PASSARÁ PARA 741508

POR CADA NÚMERO MUDADO É COLOCADO, NUM ANUNCIADOR AUTOMÁTICO, UMA MENSAGEM EXPLICATIVA.

ESTAS ALTERAÇÕES FICAM A DEVER-SE À ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DA ESTAÇÃO DIGITAL DE SANTA CLARA E CONSTITUEM UMA IMPORTANTE MELHORIA NAS COMUNICAÇÕES NO CONCELHO DO FUNCHAL.

PARA INFORMAÇÕES DETALHADAS CONSULTE POR FAVOR O NOSSO SERVIÇO INFORMATIVO MARCANDO 166 (CHAMADA GRÁTIS).

ATENÇÃO: NOVO NÚMERO DO HOSPITAL DA CRUZ DE CARVALHO
742111

LIGAMOS A MADEIRA AO MUNDO

CTT
CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES
DE PORTUGAL

D9763



UNIVERSAL GENEVE
«Corporate» Collection



AGENTE OFICIAL

Relojoaria PITA

Tel. 22481 - FUNCHAL

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 982403
ESTRADA MONUMENTAL, LOJA 28
TELEF. 762123/4 - FAX 762125



ALUGA-SE

ALUGA-SE SNACK-BAR
No centro do Funchal. Tratar: Rua da Mouraria, 13. 9-13 e 15-19 h. D9733



AUTOMÓVEIS

DATSUN VENDE-SE
Preço 400 contos. Telef. 42852. D9713

VENDE-SE FIAT 127
Preço 300 contos. Telef. 24260. D9699

VENDE-SE CITROËN VISA CLUB/1980
Estado impecável. Tratar telef. 35117. D9795

VENDE-SE PEUGEOT 205 GTI 1.6
De 89, estado novo. Contatar 952443/033. D9784

VENDE-SE OPEL CORSA GT
Nov. 89, impecável. Tratar Rua dos Ferreiros, 107. D9674

CAMPANHA SEM JUROS

Festival RENAULT OCASIÃO

Apenas de 5 a 18 de NOVEMBRO, inclusive, em todas as viaturas RENAULT em 2.ª mão, até 7 anos

VENHA VER, ESCOLHER E COMPRAR

AUTO ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

RENAULT Ocasão

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Opel Corsa 1.4 GT 90
- Opel Kadett 1.3 LS 89
- Opel Corsa Swing 90
- Opel Kadett 1.2 80
- Opel Van (Diesel) 88
- Fiat Uno 45 S 3 portas 90
- Fiat Uno 45 S 3 e 5 portas 91
- Fiat Uno 60 S 88
- Fiat Tipo 90
- Fiat Panda 750 87
- Fiat 127 81
- Lancia Y 10-LXIE 89
- Ford Fiesta 1.1 CL 90
- Ford Fiesta 1.1 CL 91
- Ford Fiesta 1.1 87
- Seat Marbella GL 88
- VW Golf 1.3 90
- Renault 19 GTS 89
- Renault 11 GTS 87
- Renault 9 TSE e GTC 86
- Renault 4 GTL 85
- Renault 11 TSE 86
- Renault Super 5 GTX, GTL, SL e C
- Renault Clio 1.2 RT 90
- Fiat Ritmo 65 GL 450 contos
- Mini 1000 170 contos
- Datsun 1.2 320 contos
- Renault 12 TL Station 400 contos
- Toyota Corolla 1.2 300 contos

AUTO ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

OS MELHORES CARROS AOS MELHORES PREÇOS D9582

VENDE-SE PEUGEOT 305/1983
Vidros eléctricos, tejadilho de abrir, óptimo estado. Tratar telef. 34967. D9679

HONDA ONDA MADEIRA

VIATURAS USADAS

- PEUGEOT 205 GL - 4 pta. - 1991
- SUZUKI SWIFT 1.3 - 1990 c/ 6.000 kms.
- HONDA CIVIC 1.4 GL - 3 pta. - 1990 c/ 5.000 kms.
- ALFA ROMEO 33 - 1.7 IE - 1989
- RENAULT 11 TURBO - 4 pta. - 1988
- VOLKSWAGEN GOLF 1.3 - 4 pta. - 1988
- CITROËN BX 14 RE - 1987
- FIAT RITMO 70 - 4 pta. - 1987
- FORD FIESTA 1.1 CL c/ diferencial reduzido - 1986
- RENAULT SUPER 5 GTL - 3 pta. - 1986
- HONDA CIVIC 1.3 GL - 4 pta. - 1986
- HONDA CIVIC 1.3 GL - 3 pta. - 1985
- RENAULT 9 GTC SUPER - 1983
- FIAT 131 CL MIRAFIORI 1.4 - 1983
- CITROËN 2 C.V. - 1984
- HONDA CIVIC 1.200 - 1981
- FORD ESCORT 1.3 GL - 4 pta. - 1979
- CITROËN GSA - PALLAS 5 V (reparado) - 1981
- VOLKSWAGEN TIPO 2 (8 lugares)

FACILITAMOS TROCA PAGAMENTO

ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 13 HORAS

Zona Industrial da Cancela
Pavilhão Pi 3.2
9100 SANTA CRUZ
Telef.: (091) 933810/933217



(provenientes de retornas)

USADOS

- V. W. POLO COUPÉ 88
- V. W. GOLF 89
- B.M.W. CABRIOLET 88
- CITROËN AX 11 RE 88
- V. W. CAROCHA c/ extras
- V.W. SCIROCCO 84
- RENAULT 5 TL 88
- RENAULT 11 TSE 88
- VOLVO 340 GL 88
- ALFA ROMEO 33 88
- PEUGEOT 505 STI
- CITROËN AX 14 D C/ extras
- CITROËN SUPER X
- FIAT UNO 45 S

Esperamos por si!...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO

Tecnicauto
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 21277 - Fax: 21854
9000 Funchal



VIATURAS USADAS

PREÇOS EM CONTA

BEM REVISTOS
FACILIDADES DE PAGAMENTO

- PEUGEOT 205 GR
- PEUGEOT 505 SRD - PRAÇA
- PEUGEOT 404 - FURGONETA
- PEUGEOT 504 - FURGONETA
- RENAULT SUPER 5
- SEAT MARBELLA GL X
- FIAT RITMO 70
- FIAT PANDA 770
- FORD FIESTA 1.1

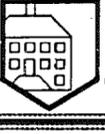
VENDE-SE E TROCA-SE

STANDS

PEUGEOT
RUA PIMENTA AGUIAR, 1
RUA DAS CRUZES, 19-A
TELEFS. 48999/36778/26158/23585

VENDE-SE OU TROCA-SE
Carrinha de mercadorias IZUZU KBD 25, impecável. Telef. 945755. D9772

VENDE-SE
Peças de automóveis de Fiat e Autobianchi. Telef. 26862 depois das 19h00. D9748



CASAS

VENDE-SE CASA
Estado de nova, estilo moderno c/ 3 qts. dormir, 3 banhos, sala comum, escritório, cozinha, lavandaria, churrasqueira, garagem fechada e grande quintal, preço 14.000 cts. Lote de terreno na Levada de St.ª Luzia preço 8.500 cts. Telefs. 28018/46067. D9741

VENDE-SE
Apartamento T3 com garagem e parque de estacionamento na zona do Funchal, p. 17.000 cts. Outro T2, p. 16.000 cts. T1 mobilado, 7.800 cts. Casa com 3 qts., 1 sala, b., cozinha e pequeno quintal com linda vista sobre o Funchal, p. 11.800 cts.
Tratar R. do Anadia n.º 16, 1.ª, sala 6. Telef. 37358. D9738

VENDEM-SE CASAS
Casa com 2 qts., cozinha, banho, despensa e loja, terraço p/ 10.500 cts. + Casa «nova» c/ 3 quartos um com banho privativo, sala, cozinha, lavandaria, garagem e quintal e boa vista, p. 34.500 cts. + Casa «nova» c/ 3 quartos, 3 banhos, sala, cozinha e garagem, p. 25.500 cts. + Casa antiga com projecto aprovado para 6 apartamentos, p. 32.000 cts.

APARTAMENTOS
T2, T3 e T4, Funchal e zona turística.

TERRENOS
Terreno zona turística com 500 m2, p. 17.500 cts. + Terreno na zona turística com 515 m2, p. 17.500 cts. + Terreno no Garajau com 700 m2 com p/ aprovado, p. 8.000 cts.

Ver e tratar: Rua João Távira 31, 1.ª, sala 7 (entrada Hotel Monte Rosa). Telef. 32241 - Fax 25635. D9668

VENDEM-SE

- Lote 1.000 m2 aprovado para construção, óptima vista sobre o Funchal, óptimo para construção por 8.500 cts.
- Lote 1.010 m2, 25 m frente estrada com casa em ruínas, p. 13.500 cts.
- Prédio no centro, bom para moradias ou escritórios, p. 19.500 cts.
- Lote urbanizado, 400 m2, p. 10.500 cts.
- Lote 1.000 m2 à beira de estrada com condicionamentos aprovados para moradia, p. 7.000 cts.

Nova Imobiliária
Rua Latino Coelho, 68
Telef.: 23155 D9781

VENDE-SE
Apartamentos tipo T2 com garagem e arrecadação no centro do Funchal p/ entrega imediata, bom preço.
Ver e tratar com: ARGUS AGENTES PREDIAIS, LDA. R. das Mercês, 9 - Telf. 28721 D9683



DIVERSOS

Sabia que...
Comprar é fácil mas saber o que se compra é difícil!!!
Visite-nos
BOUTIQUE FLOTT
Galerias D. João, loja 33
Telef.: 48894 D9445

LAVADEIRA
Com prática para fábrica de bordados. PRECISA-SE.
Contactar Imperial de Bordados, Lda
Rua de São Pedro, 26. D9638

CONSTRUÇÃO CIVIL
Construção e reparações de casas, apartamentos e negócios. Especialização de carpintaria, serralharia, canalizações, pedreiros e pintores. Para mais informações, telef. 942950/933801 c/ José António. D9715



EMPREGO

EMPREGADA DOMÉSTICA PRECISA-SE
Externa durante o dia de 2.ª a 6.ª feira. Telef. 46937 das 9 às 14.30 horas. D9747

PRECISAM-SE EMPREGADOS
Para bar e mesa. Contactar através do telefone 762212, extensão 210. D9700

PRECISA-SE VENDEDORES
C/ experiência de confecção. Ordenado + comissão. Tratar: Rua da Mouraria, 13. 9-13 e 15-19 h. D9732

COZINHEIRA PRECISA-SE
C/ experiência p/ restaurante, zona turística, boas condições. Telef. 22864. D9729

EMPREGADA DOMÉSTICA PRECISA-SE
Externa, durante o dia de 2.ª a 6.ª feira. Telef. 25562 das 10h às 12h e das 14h às 17h. D9656

PRECISA-SE REFORMADO
Para porteiro da noite de residencial. Informa Rua da Alfândega, n.º 113. D9791

EMPREGADA - CHEFE
Para casa de modas, ordenado 200 contos mais comissão. Curriculum resp. BBB. D9776

RAPARIGA PRECISA-SE
Jovem do sexo feminino, falando línguas (pelo menos inglês) para comércio, de preferência 1.º emprego. Telefone 37577. D9754

CURSOS
ESTETICISTA VISAGISTA MASSAGISTA
MANICURA PEDICURA DEPILODORA
CURSOS-BASE (teórico práticos)
INÍCIO: FINS DE NOVEMBRO
Diploma - Carteira Profissional
Inscrições até dia 21/11 às 13 horas
Telef.: 33055 - R. Bom Jesus, 9 - 2.ª A - sala 3
Frigalhas - Form. Prof., Lda. - Grupo Friga D9707



a sua informação do dia-a-dia



URBANIZAÇÃO DO GARAJAU

VENDEM-SE
LOTES com mais de 500 m2 e preços a partir de 4.500 contos.
Ver e tratar com:
UNICON, LDA.
Rua de João Távira, 12-A
Telefs. 20603 e 25455 D9748

TABACARIA VENDE-SE
C/ stock. Tratar telef. 28951 das 18 às 20 horas. D9642

OPORTUNIDADE ÚNICA
Terreno perto do mar com 25 mil m2. Para mais informações favor responder ao n.º D9742.

TRESPASSA-SE
2 garagens gémeas c/ o total de 170 m2, beira estrada, totalmente equipada p/ o exercício de bate chapas e pintura de autos. C/ estufa e parque estacionamento p/ 5 viat.. Inclui-se também carrinha IZUZU KBD 25, impecável. Telef. 944155. D9774

TERRENO COMPRO
De 900 a 1.500 m2. Trata-se só c/ o próprio. Telef. 62898. D9765

VENDE-SE MEL DE ABELHA
Excelente qualidade. Telef. 972226. D9785

VENDE-SE
Lancha de recreio em madeira, em estado degradado, mas recuperável c/ licença. Preço de ocasião. Telef. 945755. D9773

JOVEM AGRICULTOR/A
Jovem c/ o curso de agricultor c/ carta de condução. Precisa-se. Telefones 762652/37577. D9755

Um inédito do dr. Cannavial

(Continuação da 7.ª página)

denados a desaparecer. Nalgumas paróquias encontravam-se em estantes cheias de humidade, com folhas soltas e maltratadas, quando não eram utilizados no solo, debaixo dum móvel, ou sobre o assento duma cadeira, à laia de almofada, para ficar mais alto ao sr. vigário nela sentado. Estes livros devidamente conservados em arrecadações apropriadas, imunizados contra os insectos, resguardados de humidade e das poeiras, ficam mais protegidos e em maior segurança nos arquivos. Por toda a parte, em todos os países, fez-se a mesma coisa e os arquivos paroquiais constituem uma das melhores fontes de investigação sobre o passado da humanidade. Na

Madeira, este trabalho inicial de recolha e catalogação ficou a dever-se ao dr. João Cabral do Nascimento e aos seus colaboradores, Álvaro Manso de Sousa e Leandro de Freitas Jardim, razão porque o Governo Regional da Madeira deliberou, na sua reunião de 18 de Maio de 1978, dar ao Arquivo Distrital do Funchal o nome do seu primeiro Conservador». (Inédito escrito em 1978).

(1) «Um manuscrito quincentista italiano, que trata do Arquipélago da Madeira», A. H. M. Vol. I n.º 3-4 Set. Dez. Pág. 117, 1931, dando a conhecer a Carta da Madeira de Leonardo Torriani, de 1587; «Recenseamento dos fregueses Almas Freguesias e mais igrejas que tem a Ilha da Madeira tirado pelos reis das Condições assi em geral como em particular», A. H. M. Vol. II, Pág. 128, 1932; Aluvião de 1803, A. H. M. Vol. II, Pág. 115, 1932.

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

1.ª Secção 3.ª Jufzo CP n.º 81/91

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 15-11-91

FAZ SABER que no dia 28 de Novembro pelas 10 horas neste Tribunal e nos autos de Carta Precatória vinda do Tribunal Judicial de Santarém em que é exequente Armazéns de Miudezas de Santarém Ld.ª e executado ADELINO RODRIGUES GÓIS, comerciante sito na Rua de São Francisco n.º 11 r/c no Funchal, há-de ser posto em praça pela primeira vez e pelo maior lance oferecido acima de 900.000\$00, o direito ao trespassse e arrendamento do estabelecimento comercial pertencente ao executado Adelino Rodrigues Góis, situado na Rua de São Francisco n.º 11 r/c no Funchal.

É senhorio do prédio, Agostinho Gouveia Jardim, casado, residente na Estrada Visconde de Caçongo — Ribeiro da Nora — Quinta do Bom Sucesso 11-A no Funchal.

Funchal, 4 de Novembro de 1991

A JUIZ DE DIREITO
MARIA DO CARMO DOMINGUES

O ESCRIVÃO DE DIREITO
BEBIANO JOSÉ F. PESTANA

D9768



a sua informação
do dia-a-dia

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Armando Fernando
Gomes

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Paróquia de São João Baptista (Álamos), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 15 de Novembro de 1991.

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Maria de Freitas

Manuel de Abreu Brazão, seus filhos, ausentes e presentes, genros, noras, netos e demais família, participam que será celebrada uma missa em sufrágio da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó e parente, hoje pelas 19 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, por passar o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 15 de Novembro de 1991.

APARTAMENTO VENDE-SE

Do tipo T3 com jardim privativo. Integrado em complexo com piscina, campos de ténis e mini-golfe. Bom preço.

Ver e tratar com:

UNICON, LDA.

Rua de João Tavira, 12-A
Telefs. 20603 e 25455

D9749



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO

CENTRO DE MEIOS AUDIOVISUAIS

A V I S O

RECRUTAMENTO DE PESSOAL DOCENTE

A Secretaria Regional de Educação Juventude e Emprego admite monitor para o posto de recepção oficial de Ensino Básico Mediatizado abaixo mencionado, em regime de contratação, para substituição de monitor convocado para cumprir o serviço militar obrigatório, com início em 18 de Novembro de 1991 e termo no dia da apresentação do titular do lugar:

Posto diurno:

Canical - 1 lugar

Habilitação exigida — 12.º ano de escolaridade
11.º ano de escolaridade

Remuneração — a constante do Dec. Lei n.º 409/89 de 18 de Novembro.

Condições de preferência - Leccionação em anos anteriores nos postos de recepção oficiais do Ensino Básico Mediatizado.

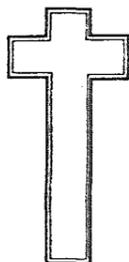
As candidaturas deverão ser feitas em papel pálido ou branco formato A4 e dirigidas à Direcção Regional de Finanças e Pessoal da Secretaria Regional de Educação, Juventude e Emprego, sita à Avenida Arriaga no prazo de dois dias a contar da publicação do presente aviso.

O DIRECTOR REGIONAL

JOÃO AGOSTINHO PEREIRA CAMACHO

D9801

PARTICIPAÇÃO



Maria Eugénia Gonçalves
(Professora do Ensino Básico)

FALECEU
R.I.P.

Maria Georgina Pereira Gonçalves, Maria Dulce Gonçalves, Maria Alice Pereira Gonçalves, Maria Bernardete Pereira Gonçalves, seus primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa filha, irmã, prima e parente, que foi residente na Rua da Carne Azeda, A-97, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14,30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 15 de Novembro de 1991

D9805

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 23428/26848

MUNICÍPIO DE CÂMARA DE LOBOS

ANÚNCIO

Concurso público para fornecimento de uma viatura para remoção de lixos

1 — Concurso realizado pela Câmara Municipal do Concelho de Câmara de Lobos, Vila de Câmara de Lobos, 9, 300 — CÂMARA DE LOBOS.

2 — O concurso adopta a modalidade de concurso público, nos termos do art.º 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

3 — Local de entrega: Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

4 — O processo de concurso encontra-se patente na Secretaria da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente. Podem ser solicitadas cópias do processo de concurso até 15, após a publicação deste anúncio no Diário da República.

5 — a) As propostas terão de dar entrada no prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação do presente anúncio no Diário da República, até às 17 horas, na Secretaria da Câmara.

b) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

6 — a) Só poderão intervir no acto público do concurso os representantes das Fimas concorrentes, devidamente credenciados.

b) O acto público do concurso realizar-se-á na primeira reunião ordinária da Câmara Municipal que se seguir à data limite da entrega das propostas.

7 — O concorrente a quem for adjudicado o fornecimento deverá prestar uma caução de valor correspondente a 5% do preço total da adjudicação.

8 — As Fimas concorrentes deverão instruir as suas propostas de conformidade com o que exige o respectivo programa de concurso.

9 — As propostas terão a validade de 60 dias a contar da data da sua abertura.

10 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios por ordem decrescente da sua importância:

— Qualidade.

— Preço.

— Prazo de entrega.

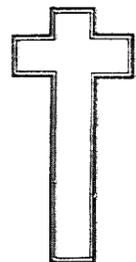
PAÇOS DO CONCELHO DE CÂMARA DE LOBOS, 14 DE NOVEMBRO DE 1991.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas

D9792

PARTICIPAÇÕES



Maria Carmen Fernandes de Gouveia

FALECEU

Maria Ângela Gouveia, Raul José Fernandes Gouveia (ausente), e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua saudosa mãe, avó, e parente, residente que foi no Bairro da Nazaré — Rua África do Sul, 2.º esq. N.º 26, cujo funeral se realiza hoje pelas 13 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para o mesmo. Mais participam que será celebrada missa de corpo presente pelas 12,30 horas na referida capela.

Os professores, funcionários e alunos do Conservatório de Música da Madeira, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sr.ª Maria Carmen F. de Gouveia, mãe da sr.ª professora Ângela Gouveia, cujo funeral se realiza hoje pelas 13 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para o mesmo.

Funchal, 15 de Novembro de 1991.

Dirige a Agência **CÂMARA ARDENTE**

FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA

RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 21528/22066/24398

A formação profissional e os níveis de qualificação CEE

(Continuação da 9.ª página)
 dária (geral ou profissional) e formação técnica pós-secundária.

âmbito de instituições escolares, ou fora dele. A qualificação resultante desta formação inclui conhecimentos e capacidades que pertencem ao nível superior. Não exige, em geral, o domínio

dos fundamentos científicos das diferentes áreas em causa. Estas capacidades e conhecimentos permitem assumir, de forma geralmente autónoma ou de forma independente, responsabilidades de concepção, e/ou de direcção, e/ou de gestão.

NÍVEL 5

Formação de acesso a este nível: formação secundária (geral ou profissional) e formação superior completa.

Esta formação conduz geralmente à autonomia no exercício da actividade profissional (assalariada ou independente) que implica o domínio dos fundamentos científicos da profissão. As qualificações exigidas para exercer uma actividade profissional podem ser integradas nestes diferentes níveis.

Programa FORCE

Uma aposta para promover a formação dos trabalhadores nas empresas

(Continuação da 9.ª página)

presas. Nos restantes casos não poderá ultrapassar os 70.000 Ecus. Os restantes 50% serão assegurados ou pelo Estado ou pelo financiamento privado.

A duração máxima destas iniciativas é de 2 anos.

Finalmente no que se refere à terceira componente deste programa FORCE, são destinatários grandes empresas e pequenas e médias empresas e organizações de parceiros sociais.

Neste caso o programa tem a duração máxima de 2 anos, sendo de sublinhar em termos de financiamento que a dotação financeira cobrirá até 100% dos custos, dentro do limite máximo de 75.000 Ecus por projecto, durante o primeiro ano (preparação e realização da acção) e de 75.000 Ecus durante o segundo ano (divulgação).

Esta componente tem como requisitos que cada projecto deva envolver no mínimo três parceiros de 2 Estados-membros da CEE, dois deles necessariamente empresas e, entre estas, uma pequena e média empresa.

Serão privilegiados os projectos destinados a melhorar a comparabilidade dos métodos e o aperfeiçoamento de modelos de análise nos seguintes domínios: formação de responsáveis de formação (entre os quais os dirigentes de empresas de muito pequena dimensão e os responsáveis pela formação profissional contínua), novas formas de organização de trabalho que conduzam a novos métodos de formação no local de trabalho, acções destinadas a melhorar a transparência e o reconhecimento das qualificações e competências adquiridas nas empresas no âmbito de programas de formação contínua e utilização dos instrumentos à disposição pelo CEDEFOP relativos à análise dos perfis profissionais e ao desenvolvimento de um referencial comunitário sobre perfis profissionais, ou análise das necessidades em formação nas pequenas empresas, com base no Guia das Pequenas e Médias Empresas.

PERCORRA COM TRANQUILIDADE ESTA ESTRADA



APOSTE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA MADEIRA
 ESTRADA COMANDANTE CAMACHO DE FREITAS - FUNCHAL - TELEFS.: 764357/8/9

ATENÇÃO INVESTIDORES

GRANDE OPORTUNIDADE

NA VILA RIBEIRA BRAVA

- Terreno gaveto com cerca de 1.642 m2 planos
- Perto Centro
- Próprio para bloco Apart. ou Lotes, dispondo já de Plano

Contacte-nos

EFEBÊ

R. 31 de Janeiro, 85 A
 Telef. 33351 - Fax 26810
 FUNCHAL

PARA BEM SERVIR



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO

AVISO RECTIFICAÇÃO

Relativamente ao aviso de recrutamento de pessoal publicado no Diário de Notícias de 14/11/91, para 1 elemento para exercer funções de auxiliar de limpeza na Direcção Regional da Juventude, onde se lê no local de trabalho «Estrada Comandante Camacho de Freitas» deve ler-se «Rua 31 de Janeiro».

Funchal, 14 de Novembro de 1991

D9800

O DIRECTOR REGIONAL

JOÃO AGOSTINHO PEREIRA CAMACHO

Logo Instantâneo

GANHE 2500 CONTOS!

GANHE UM CARRO!

RASPE GANHE e FESTEJE!

Logo Instantâneo

FUNDOS DESTINADOS A INVESTIMENTOS PÚBLICOS

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Isabel Franco de Castro, D. Laura Estela dos Santos Bettencourt, D. Violante Gabriela de Carvalho Freire França e Almeida, D. Gabriela de Castro Freire, D. Olga Zita de Freitas Teixeira, D. Maria Bernardete Vieira Santos, D. Ana Maria Dias Santos, D. Maria Amália da Veiga Ferro Pereira

Oliveira e Castro, D. Maria Fernanda Bastião Pontes Pereira.

A **menina**: Cátia Patrícia Freitas Melim.

Os **senhores**: José Teodoro Pestana, António Manuel Ferreira de Sousa Gomes da Silva, Fernando Rodrigues de Gouveia.

E os **meninos**: Helder Robison Nóbrega, Cecílio A. Câmara Pires.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 41111/42111

HORÁRIO DE VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
 - 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
 - 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
 - 4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.
 - 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
 - 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
 - 7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
 - 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.
- ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.
- À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
 - 2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
 - 3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
 - 4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- Das 13.30 às 14.30 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Rua da Mouraria

— Palácio de S. Pedro

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL

Rua da Mouraria, 35

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN

RUA ELIAS GARCIA

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas.

Encerra aos domingos.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP163	09.10	Lisboa
TP903	09.30	Porto Santo
TP905	11.10	Porto Santo
TP907	12.50	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
AIA481	19.30	Viena/Lisboa
TP171	20.35	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP155	21.20	Lisboa
TP593	21.40	Frankfurt/Porto
TP173	21.50	Lisboa
TP177	23.55	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.20	Lisboa
TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.20	Porto Santo
TP590	08.55	P. Santo/Frank.
AIA480	09.30	Lisboa/Viena
TP904	10.00	Porto Santo
TP164	10.00	Lisboa
TP906	11.40	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP172	21.25	Lisboa
TP155	22.40	P.Santo/Lisboa

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PAVIMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43

Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 78

Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

RUA JOÃO DE DEUS, 13

Está aberto das 9h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE

PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL

Está aberto das 9h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, de segunda a sexta.

MUSEU/BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS

AVENIDA ARRIAGA N.º 48 - FUNCHAL

Colecção Cristóvão Colombo • Gravuras • Livros Raros • Moedas • História da Madeira

Está aberto das 10h às 12.30 horas e das 14 às 19.00 horas, de segunda a sexta.

Encerrado sábados, domingos e feriados.

FARMÁCIAS

HOJE SERVIÇO PERMANENTE NACIONAL

R. dos Ferreiros, 60 — Telf. 23510.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00

DOIS AMIGOS — R. Câmara Pestana, 10 — Telf. 25547.

CÂMBIOS

NOTAS

COMPRA VENDA

D. EUA 1 e 2	138,95	141,95
Notas Maiores	139,45	142,45
D. Mark	85,85	86,85
Franco Francês	24,96	25,56
Libra Inglesa	248,83	251,83
Peseta	1,3438	1,4038
Lira	0,1071	0,1221
Florim	76,10	77,10
Franco Belga	4,0662	4,3162
Franco Suíço	96,52	98,02
Íene	1,0621	1,1121
Coroa Sueca	23,38	23,88
Coroa Norueg	21,76	22,26
Coroa Din.	21,96	22,46
Libra Irlandesa	229,09	232,09
Dracma Grego	0,7476	0,7776
Dólar Can 1 e 2	122,70	125,70
Notas Maiores	123,20	126,20
Xelim Aust.	12,16	12,36
Mark Finland	34,99	35,49
Rand	44,42	48,42
Dólar Australiano	109,39	112,39
Bolívar	1,50	2,50

CHEQUES

COMPRA VENDA

Dólar EUA	140,668	141,232
D. Mark	86,178	86,524
Franco Francês	25,211	25,313
Libra Inglesa	249,826	250,828
Peseta	1,3711	1,3765
Ecu	176,053	176,759
Lira	0,11441	0,11487
Florim	76,45	76,756
Franco Belga	4,1828	4,1996
Franco Suíço	97,079	97,469
Íene	1,0849	1,0893
Coroa Sueca	23,584	23,678
Coroa Norueg	21,964	22,052
Coroa Din.	22,171	22,259
Libra Irlandesa	230,133	231,055
Dracma Grego	0,76108	0,76414
Dólar Can.	124,447	124,945
Xelim Aust.	12,237	12,287
Mark Finland	35,172	35,312
Rand	50,315	50,517
Dr Australiano	110,67	111,114
Pataca Macau	17,599	17,669

PARABÉNS
MARIA JOSÉ



dos teus pais
e amigos

PARABÉNS
NEUZA



pelos três anos,
do papá e mamã

TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R.A.M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MIN	PREC.
AREIRO	13,0	4,1	0,6
BICA DA CANA	13,7	2,5	1,6
FUNCHAL (Observatório)	22,8	15,8	0,0
LUGAR DE BAIXO	23,5	16,5	0,0
PORTO SANTO	20,0	15,0	0,0
SANTA CATARINA-Aeroporto	21,8	17,5	0,0
SANTANA	17,2	12,8	0,2
QUINTA MAGNÓLIA	22,0	14,5	0,0
SANTO DA SERRA	18,0	8,9	0,4

A temperatura máxima atingida na RAM foi de 23,5º no Lugar de Baixo.

- A temperatura mínima na RAM foi de 2,5º na Bica da Cana.
- Temperatura da água do mar: 20,8ºC.
- Número de horas de Sol no Funchal (ontem): 8,6 horas (81%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Nordeste. Aguaceiros fracos nas vertentes voltadas a Norte.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga. Ondulação Noroeste 1 a 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.

SÁBADO

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Nordeste. Aguaceiros fracos nas vertentes voltadas a Norte.

DOMINGO

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	18	10	Muito Nublado
PORTO	16	10	Nublado
COIMBRA	16	10	Encoberto
BEJA	17	9	Limpo
FARO	20	11	Nublado
PONTA DELGADA	22	17	Nublado

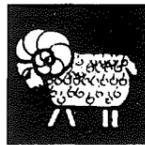
TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID	12	8	Muito Nublado
LONDRES	9	1	Muito Nublado
PARIS	11	4	Nublado
BRUXELAS	8	4	Nublado
AMSTERDÃO	8	4	Aguaceiros
GENEVBRA	14	5	Muito Nublado
ROMA	19	17	Nublado
OSLO	7	-1	Nublado
COPENHAGA	8	6	Aguaceiros
ESTOCOLMO	7	3	Nublado
BERLIM	12	6	Nublado
VIENA	13	7	Nublado
MARSÓVIA	9	4	Nublado
VARSÓVIA	3	0	Encoberto
ATENAS	19	10	Muito Nublado

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

signos

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Você poderá sentir-se um pouco agressivo, tente controlar-se. Tente evitar os erros em vez de os corrigir mais tarde. Seja determinado.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Você tem muito que fazer por isso tente ser um pouco mais metódico. Não tome tudo por garantido. Tente ser um pouco mais crítico consigo mesmo. Seja pertinente.

TOURO — 21/4 a 21/5



Não perca de vista os seus objetivos. Não deixe que um hobby se torne uma obsessão. Você poderá sentir-se cansado, por isso descanse bastante. Seja observador.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Surgirá uma boa oportunidade mas você tem de agir depressa se não a quer perder. Não se deixe influenciar por velhos ressentimentos. Tente não chegar atrasado a um encontro. Seja convincente.

GÊMEOS — 22/5 a 21/06



Não abuse da bebida especialmente se for alcoólica. Leia novamente a carta que lhe enviaram antes de dar qualquer resposta. Não tente obter as coisas através da força. Seja calmo.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Faça as coisas certas à primeira tentativa para que mais tarde não tenha que as corrigir. Dê muito carinho e apoio ao seu companheiro. Ponha de lado essa tendência para o exagero. Seja lúcido.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Você pode sentir-se um pouco desanimado por isso aproveite uma oportunidade para levantar o seu entusiasmo. Não espere que tudo corra a seu favor. Seja mais paciente.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



O que parecia ser uma boa ideia não será aplicável às circunstâncias presentes. Os seus números da sorte são o 15 e o 38. Tente não se envolver em discussões sobre política ou religião. Seja preciso.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Não perca de vista os seus objetivos e faça todos os possíveis para manter os seus pontos de vista. Não se distraia das coisas que são realmente importantes. Seja moderado.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



Você terá certas dúvidas em relação a um acontecimento mas as provas apresentadas irão ajudá-lo a formular uma opinião. Mostre um pouco mais de boa vontade perante aqueles que o pretendem ajudar.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Você terá que tomar uma decisão importante. Por isso pese bem todas as consequências para depois não se arrepender. Não se intrometa em assuntos que não lhe dizem respeito. Seja objectivo.

PEIXES — 20/2 a 20/3



Não faça nada que possa prejudicar a sua saúde. Aproveite qualquer oportunidade para aumentar os seus horizontes culturais. Seja diligente.

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

- 10.00 — ABERTURA
- 10.02 — SÉRIE FILMADA «LENNY» (10.º episódio)
- 10.25 — INTERNATIONAL ROCK AWARDS (2.ª e última parte)
- 11.10 — A VIDA CONTINUA
- 12.00 — «G. I. JOE»
- 12.25 — CIDADES MÁGICAS (6.º e último episódio)
- 13.20 — TELENVELA: «TOP MODEL» (92.º episódio)
- 14.00 — JORNAL DA TARDE
- 14.20 — SÉRIE FILMADA: «O IMPÉRIO DE CARSON» (últ. ep.)
- 15.05 — SESSÃO DA TARDE: «AVENTURA EM JUNHO»
- 16.35 — «FILHOS E FILHAS»
- 17.10 — JERRY LEWIS SHOW
- 17.55 — O CARTEIRO PAT
- 18.15 — INFANTIL/JUVENIL: «JOVENS TARTA HERÓIS»
- 18.35 — DESENHOS ANIMADOS
- 18.55 — NOTÍCIAS
- 19.00 — CONCURSO: «RODA DA SORTE»
- 19.30 — TELENVELA: «SASSÁ MUTEAMA» (123.º episódio)
- 20.30 — TELEJORNAL
Seguido da Bolsa e da Previsão do Tempo
- 21.10 — SESSÃO DA NOITE: «A ESPOSA SURPRESA»
- 22.50 — SÉRIE FILMADA: AS CAUSAS DA JUSTIÇA (9.º ep.)
- 23.35 — TELENVELA
«PANTANAL»
- 01.00 — 24 HORAS
- 01.35 — REMATE
- 01.50 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 e 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00 horas; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15-16-17 e 18 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — EMISSOR DESPORTIVO; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Sinal Horário com Jornal da R. R.; 07.10 — Sinais do Dia; 08.00 — Notícias em cadeia com R. R.; 09.00 — Intercalar Informativo; 10.00 — Informação; 10.05 — Rota do Sol com Notícias às 11.00 horas; 12.00 — Hoje é Notícia com Agenda do Funchal; 12.10 — Aperitivo Musical; 12.30 — Notícias com R. R.; 12.45 — A Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical com Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Notícias com R. R.; 19.30 — Títulos do Noticiário Regional; 20.00 — A Madeira em Notícia; 20.30 — MONTRA DE DISCOS; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.05 — Espaço Concerto; 22.00 — Intercalar Informativo; 22.05 — Segredos Nocturnos; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite c/ Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O CANTO DOS ENCANTOS com Notícias às 4-5-6H00.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ
INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas.
06.00 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. R.R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira; 11.00 — Conosco ao Telefone.

INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde; Not. R. R. e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Nós e Você; 16.30 — Conosco ao Telefone; 17.45 — Rádio Turista.

INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas.
19.00 — Espaço Informação; Not. R.R. e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Horas Vagas; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R.; Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Mercado Comum.

CANAL RMPFM 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
07.00 — Relógio de Ponto; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã e Not. R. R.; 08.30 — Luz é Vida; 09.00 — Manhã de Cristal.

INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Noticiário R. R. e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Somática; 15.00 — Oceano Atlântico; 18.00 — Motorizado.

INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Not. R. R. e Regional; 19.30 — Horas Vagas; 20.00 — Agenda; Horas Vagas; 23.00 — Último Jornal; Not. RR; Mercado Comum.

R. D. P. - MADEIRA

CANAL 1 — Notícias 1/2 em 1/2 hora — Antena 1
00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.25 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite; 05.00 — Linha Directa; 06.30 — Duche da Manhã c/ 07.00 — Notícias das Sete; 08.00 — Notícias das Oito; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Notícias das Nove; 09.10 — Musical c/ 12.00 — Europália; 12.15 — Lotaria Nacional; 12.30 — No Estúdio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; Direito de Antena; UGT; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem c/ 18.00 — Europália; 18.30 — Informação e Música c/ 18.45 — Diário Regional; 20.00 — Portugal na Estrada; 21.00 — Passos Perdidos; 21.30 — Livre e Directo c/ 23.00 — Síntese Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Musical; 02.00 — Rádio na Noite.

SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
09.00 — Play List Super FM c/ 10.30 — Síntese Regional; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Play List Super FM c/ 15.30 — Síntese Regional; 17.00 — Hora de Ponta c/ 18.00 — Síntese Regional; 19.00 — Jornal das Dezanove; 4 Tempos; 19.30 — Síntese Regional; 20.00 — Fora de Moda; 21.00 — Série de Ouro; 22.00 — Fazedores de Sonhos; 23.00 — Síntese Regional; 23.05 — Ténis: Torneio dos Mestres; 23.10 — À Volta da Meia-Noite; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.05 — Som de Fundo; 02.00 — Rádio na Noite.

CINEMAS

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — Estreia nacional — «Pensamentos Mortais».

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas — Estreia — «Ruptura Explosiva»

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — Estreia — «Rapsódia em Agosto»

FORUM I

16.30, 19.00 e 21.30 horas — «Meu Pequeno Paraíso»

NOITE DE FADOS CANIÇAL

SEA ROCKS RESTAURANTE

SÁBADO À NOITE

AMBIENTE ÚNICO — MENU ESPECIAL

MÚSICA PARA DANÇAR

Residencial Prainha Sol. Totalmente remodelado. Quartos c/ c. banho, TV canais europeus, telefone.

Convidamo-lo a passar um fim-de-semana algo diferente neste mini complexo turístico.

Preços especiais de lançamento
Faça a v/ reserva pelo telef. 961438

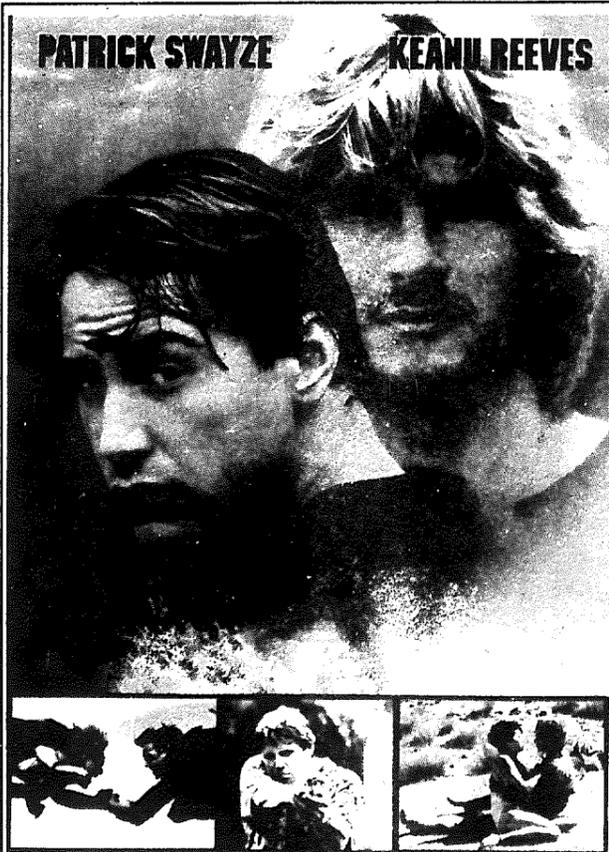
D9790

TOTO LIDOSOL

CONCURSO DE ANIVERSÁRIO

(Recorte esta vinheta. Quando juntar 40 terá direito a um cartão que o habilita a 20 milhões de escudos em prémios. Consulte o regulamento do concurso)

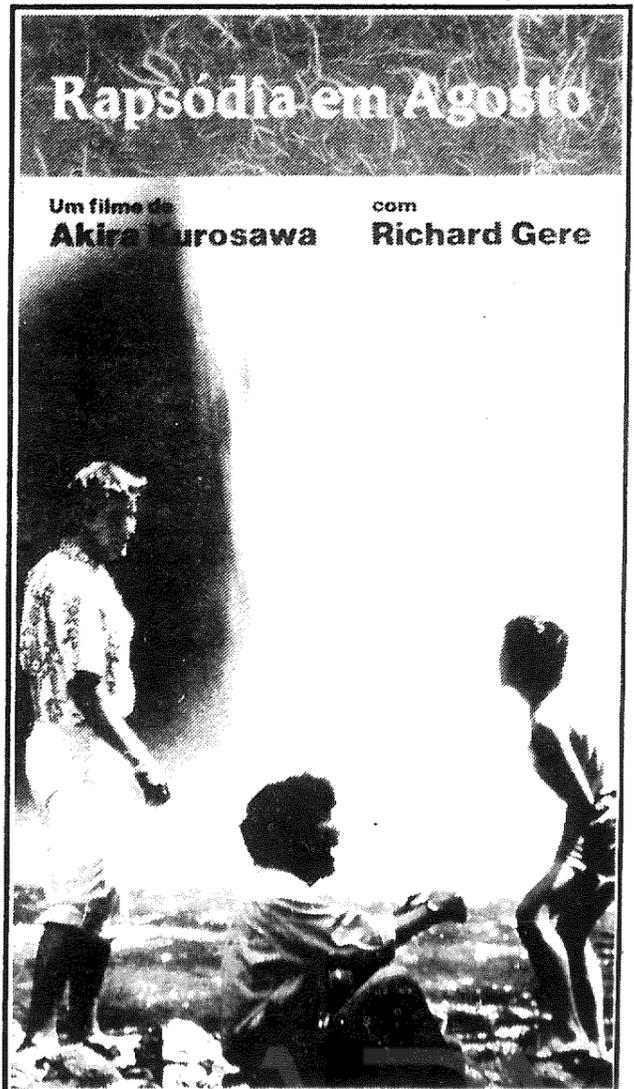
DIÁRIO DE NOTÍCIAS



RUPTURA EXPLOSIVA

LANCO ENTERTAINMENT Apresenta Uma Produção TAPESTRY FILMS Um Filme KATHRYN BIGELOW
PATRICK SWAYZE KEANU REEVES "POINT BREAK" GARY BUSEY LOU PLETY
Música MARK ISHAM Montagem EDWARD SMITH Edição PETER JAMSON
Produtor JAMES CAMERON História RICK KING e W. PETER LEFF Argumento W. PETER LEFF
Direção de Arte PETER ADRIANS Robert L. Levy
Cinegrafia KATHRYN BIGELOW

CINE SANTA MARIA
ESTREIA HOJE À MATINÉ



Rapsódia em Agosto

Um filme de Akira Kurosawa com Richard Gere

ESTREIA HOJE NO
CINE JARDIM
Rua do Carmo, 29



DEMI MOORE GLENNE HEADLY

pensamentos mortais

BRUCE WILLIS JONH PANKOW HARVEY KEITEL

ESTREIA NACIONAL
CINE DECK — HOJE À MATINÉ

Acusa Guilherme Silva:

Deputados socialistas querem iniciar pré-campanha das regionais em S. Bento

O deputado socialista açoriano Martins Goulart despoletou ontem uma animada polémica na Assembleia da República, ao criticar a ausência de medidas concretas do programa do Governo em relação às Regiões Autónomas.

Martins Goulart provocou uma chuva de perguntas dos deputados do PSD eleitos pela Madeira e pelos Açores.

Os madeirenses Guilherme Silva e Cecília Catarino e os açorianos Reis Leite e Carlos Maciel dispararam uma série de pedidos de esclarecimento ao ex-líder socialista açoriano.

Em declarações ao nosso jornal o deputado Guilherme Silva disse que as «eleições regionais do próximo ano irão

influenciar naturalmente os partidos da oposição, que aproveitarão todas as oportunidades para iniciarem mais cedo uma pré-campanha, e aquilo que hoje assistimos aqui, é um retrato seguro de que assim será. E não me admira nada que venha a acontecer o mesmo da parte do deputado socialista madeirense na Assembleia da República, que ainda não interveio neste debate».

Guilherme Silva salientou-nos ainda que os social-democratas estão preparados para aguentar esse tipo de ataque, pois «a oposição explorará todos os palcos possíveis».

No seu pedido de esclarecimento o social-democrata madeirense estranhou que Martins Goulart insistisse no facto de no âmbito do programa de Governo não estarem previstas medidas mais concretas e exaustivas em relação às Regiões Autónomas. Lamentou que Goulart esti-

vesse a insistir em pontos que estão definidos constitucionalmente, atribuindo às Regiões Autónomas direitos de decisão em matérias que são da exclusiva responsabilidade da autonomia regional.

Segundo Guilherme Silva, Martins Goulart respondeu de forma ofensiva para a dignidade dos deputados ilhéus do PSD e do próprio grupo parlamentar. O parlamentar açoriano acusou os social-democratas de terem uma visão separatista da autonomia regional, dizendo que só o PS tinha uma visão unitária, destacando-se no Parlamento por três bancadas: Continente, Madeira e Açores.

Os deputados madeirenses contestaram energicamente aquelas declarações, tendo

Guilherme Silva afirmado que é a diversidade das maneiras de estar na política, resultante do processo autonómico implantado, que enriquece e unifica o PSD em termos de Estado, contestando a ideia dos três partidos na bancada social-democrata.

Quanto ao debate do programa de Governo, aprovado ontem ao fim da tarde pela maioria parlamentar, Guilherme Silva disse-nos que a discussão não suscitou da parte dos deputados insulares pedidos de esclarecimento, pois a política para as Regiões Autónomas está definida pelos seus próprios governos. Apenas intervenções nalgumas questões de pormenor, mas em outros capítulos de abrangência nacional.

C. F.

Cavaco

Oposição sem alternativa

O primeiro-ministro, Cavaco Silva, reafirmou ontem,

na Assembleia da República, que a oposição não tem alternativas credíveis ao PSD.

«Ao longo deste debate foi visível para todos a ausência de alternativas credíveis à política do Governo, assim como foi patente a falta de convicção nas críticas da oposição ao programa que apresentamos», disse Cavaco Silva no encerramento do debate do programa do Governo.

Para Cavaco Silva, a maior angústia da oposição será, possivelmente, «a sua convicção interior de que o programa, tal como o de 1987, é mesmo para cumprir».

O primeiro-ministro sublinhou que o debate evidenciou «as contradições» que marcam a oposição e afirmou não se ter surpreendido com a apresentação da moção de rejeição do programa do Governo por parte do PCP.

«Trata-se de um ritual», disse, para acrescentar: «Já quanto ao PS só se esperaria que o fizesse em resultado de uma argumentação forte e de uma crítica minimamente coerente e fundamentada das nossas propostas». Cavaco Silva começou o discurso de encerramento do debate do programa do Governo salientando a «elevação» com que decorreu.

O chefe do Governo aproveitou ainda para lançar «um veemente e profundo repúdio ao ignóbil e brutal atentado de que foi vítima o martirizado povo de Timor».

No PSD

Duarte Lima eleito presidente do grupo parlamentar

O deputado Duarte Lima foi ontem eleito líder parlamentar do PSD, com 105 votos a favor e 16 contra.

Na votação, em que participaram 130 dos 135 deputados eleitos pelo PSD em 6 de Outubro, registaram-se um voto nulo e um branco.

Com Duarte Lima foram ainda eleitos os vice-presidentes da bancada: Pacheco Pereira, Silva Marques, Carlos Coelho, Rui Carp. Guilherme Silva, Mário Maciel e Margarida Silva Pereira.

O anterior líder do PSD na Assembleia da República era Montalvão Machado.

El Salvador

Guerrilha decide cessar-fogo

A guerrilha salvadorenha decidiu ontem suspender unilateralmente as acções armadas e as sabotagens, anunciaram fontes governamentais e da guerrilha.

O alto comando da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN) anunciou a decisão durante uma conferência de imprensa dada na Cidade do México, onde estão a decorrer as conversações de paz entre a guerrilha e o Governo de El Salvador.

Cinco comandantes da FMLN que participaram na conferência de imprensa referiram que a guerrilha decidiu suspender as acções ofensivas a partir das 00h00 locais de amanhã para ajudar a criar um clima favorável à assinatura de um acordo de paz.

A decisão da guerrilha foi divulgada também pelo presidente de El Salvador, Alfredo Cristiani, numa conferência de imprensa que deu na capital do país, São Salvador, em que adiantou que o Governo vai adoptar medidas similares amanhã.

O secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, reagiu de imediato à notícia «congratulando-se» com a medida tomada pela FMLN, indicou o seu porta-voz, François Giuliani.

O Governo e a guerrilha de El Salvador estão a negociar um acordo de paz, sob o patrocínio das Nações Unidas, há mais de um ano.

Na Marinha Grande

PJ desmantela rede de tráfico de estupefacientes

A Polícia Judiciária de Coimbra anunciou ontem ter concluído e remetido a tribunal um processo no âmbito do qual identificou 24 indivíduos que presume envolvidos em tráfico e consumo de estupefacientes.

Os arguidos, cinco dos quais se encontram detidos preventivamente, desenvolviam a actividade delituosa em várias zonas da Região Centro do País, nomeadamente em Marinha Grande e Leiria, refere a PJ em comunicado.

De acordo com a PJ, no âmbito da actividade da «rede de tráfico», «morreram por overdose, num espaço de tempo relativamente curto, um rapaz e uma rapariga, depois de uma sessão de consumo em excesso» numa residência da Marinha Grande.

Sri Lanka

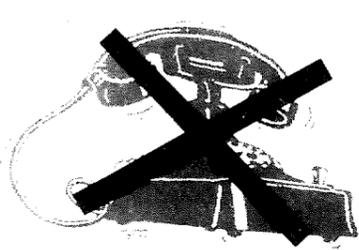
Índia vai repatriar refugiados

A Índia repatriará mais de cem mil refugiados do Sri Lanka que fugiram à guerra civil no seu país, anunciou Christie da Silva, secretário do Ministério de Reabilitação, Reconstrução e Bem-Estar Social, adiantando que estão em curso preparativos para os alojar.

Não foi marcada qualquer data mas a Índia concordou em comunicar ao Sri Lanka o início do repatriamento, com um mês de antecedência, referiu Da Silva.

Adiantou que o Sri Lanka pediu que os refugiados assinem declarações em que regressam voluntariamente.

PARA A SUA EMPRESA O MELHOR EM CENTRAIS TELEFÓNICAS!



IBELCOM-DT

CONTACTE-NOS SEM COMPROMISSO.

A BELTRÔNICA

O Poder da Comunicação

Projectamos e instalamos sistemas de telecomunicações de acordo com a melhor solução para a sua empresa.

Funchal: Rua Dr. Brito da Câmara, 26 • 9000 FUNCHAL
Telef: (091) 4 93 12 (4 linhas) • Fax: (091) 4 93 41

Lisboa: Rua Dr. José Baptista de Sousa, 27 • 1500 LISBOA
Telef: 716 01 45 (30 linhas) • Fax: 714 20 95 • Telex: 15824

Porto: Rua 5 de Outubro, 230 • 4100 PORTO
Telef: (02) 600 40 61 (12 linhas) • Fax: (02) 69 87 79

Fundão: Rua Cidade da Covilhã, 47 - 1.º • 6230 FUNDÃO
Telef: (075) 5 20 25 (4 linhas) • Fax: (075) 5 20 73